

Relatório de Sustentabilidade

2021



Banpará

SUMÁRIO



Apresentação.....	7
Mensagem Da Presidente.....	8
O Relatório.....	9
Quem Somos.....	10
Estratégia - Desafios e Oportunidades.....	11
Onde Estamos.....	13
Número de agências por região.....	14
NOVA MATERIALIDADE ALINHADA AOS PADRÕES GLOBAIS.....	15
Agenda ASG.....	21
Principais resultados.....	23
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	26
Assembleia Geral dos Acionistas.....	27
Competências.....	27
Conselho Fiscal.....	27
Conselho de Administração.....	28
Composição.....	28
Presidente do Mais Alto Órgão de Governança.....	30
Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração.....	31
Ouvidoria.....	31
Auditoria Independente.....	32
Auditoria Interna.....	32
Diretoria Colegiada.....	32
Composição.....	32
Boas Práticas de RI.....	33
Avaliação Anual Das Agências de Rating.....	34
Composição Acionária do BANPARÁ.....	39
Participação do Governo.....	39
Resultados e Implementação de Melhorias.....	39
Relações Com o Governo.....	40
Iniciativas e Resultados.....	41
Objetivos a Longo Prazo.....	41
RESULTADOS ESTRATÉGICOS.....	42
Melhorias em 2021.....	42



PIX.....	43
Cartão Múltiplo.....	46
Sazonal nos Canais.....	48
Cobrança Parcial Automática de Tarifas (Teimosinha).....	53
Desconto de Duplicatas (GOR).....	54
HotMoney.....	54
Alteração da Regra de Desconto na Portabilidade de Salário.....	55
Renda Marituba.....	55
Principais Iniciativas para 2021.....	57
Produtos e serviços lançados em 2021, seus objetivos e resultados.....	58
Informe as metas e objetivos para 2022 e até 2024.....	60
Resultado de Negócios.....	66
Serviços e Tarifas.....	67
Meios de Pagamentos Eletrônicos.....	67
Negócios Comerciais – Pessoa Física.....	67
Melhorias.....	68
Planos de Melhorias Para 2021 e a Longo Prazo.....	68
Negócios Comerciais - Pessoas Jurídicas.....	69
Melhorias.....	69
Plano de Melhoria a longo prazo.....	69
Câmbio e Comércio Exterior.....	70
Resultados.....	70
Melhorias.....	70
Compromisso com Iniciativas Externas.....	70
Captação de Recursos Financeiros Varejo.....	72
Resultados.....	72
Objetivos para 2021.....	72
Negociações no Mercado Financeiro.....	72
Objetivos Para 2021 e a Longo Prazo.....	73
Imobiliário.....	73
Resultados.....	73
Combate à Corrupção.....	74

SUMÁRIO



Combate ao trabalho escravo ou infantil no crédito imobiliário.....	74
Impactos Provocados pelo Crédito Imobiliário.....	74
Objetivos para 2022 e até 2024.....	75
Resultado Econômico e Social Sustentável.....	75
Fundo Esperança.....	75
Microcrédito.....	75
BANPARÁ Comunidade Mototaxista.....	77
MITIGAÇÃO DE RISCOS SOCIOAMBIENTAIS	78
Integração do BANPARÁ ao Ecossistema de Inovação da Amazônia.....	84
Metas e objetivos até 2024.....	85
Investimentos que Valorizam a Marca BANPARÁ.....	87
INICIATIVAS PELA ÉTICA E COMBATE À CORRUPÇÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO.....	89
Ações de melhoria.....	90
Monitoramento dos Processos de Compliance.....	90
Aderência às Diretrizes da PRSA.....	91
Medidas Anticorrupção.....	92
Cultura de Compliance.....	93
Atuação de Auditoria Interna.....	93
Apuração Disciplinar e Conduta Funcional.....	94
Compromisso com Iniciativas Externas.....	95
Iniciativas para Proteção de Dados.....	96
GESTÃO DOS RISCOS.....	96
Governança e Gerenciamento de Risco Socioambiental.....	96
Gestão de Riscos Financeiros e de Capital.....	97
Risco de Liquidez.....	98
Acompanhamento do Índice de Basileia.....	99
Gestão do Risco Operacional.....	100
Agenda ESG.....	100
Bioinovatech.....	101
Ações Para 2022 e Anos Seguintes.....	102
Mitigação dos Riscos Ligados à Inadimplência e ao Endividamento.....	102
Mitigação de Riscos Ligados à Segurança Bancária.....	103



MECANISMOS DE RELACIONAMENTO.....	103
Canais Digitais.....	103
Compromissos assumidos.....	104
Demandas via SAC.....	104
Principais Naturezas das Reclamações.....	104
Medidas Tomadas Para Tratar as Queixas e Reclamações.....	105
Principais resultados.....	105
Mecanismos de monitoramento da eficácia dos processos.....	106
Pesquisa de Satisfação 2021.....	106
Objetivos para 2022-2024.....	107
Ouvidoria.....	108
Iniciativas para administrar conflitos e garantir a qualidade do relacionamento.....	108
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	108
Monitoramento da eficácia dos processos.....	110
Medidas que contribuíram para eficiência energética.....	111
Outras medidas a longo prazo.....	111
GERENCIAMENTO SOCIOAMBIENTAL.....	111
Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA.....	111
Metas e objetivos.....	112
Iniciativas Para Redução no Consumo.....	117
Iniciativas para reduzir o consumo de água.....	122
Iniciativas para reduzir o consumo de energia.....	123
Iniciativas para reduzir o consumo de papel.....	125
Iniciativas nos serviços de manutenção e Engenharia.....	126
Objetivos a Longo Prazo.....	127
Objetivos para 2022.....	127
Acompanhamento de Emissões de gases de efeito estufa - GEE.....	127
Resultados obtidos.....	128
Demonstrativos de cálculo.....	129
RESPONSABILIDADE CONTRATUAL E A RELAÇÃO COM FORNECEDORES.....	130
Aderência às diretrizes da PRSA acerca dos requisitos socioambientais na contratação dos fornecedores e prestadores de serviços.....	131



RESPONSABILIDADE SOCIAL E A RELAÇÃO COM OS EMPREGADOS.....	132
Programas voltados para valorização e capacitação dos empregados.....	132
Investimento em Capital Humano.....	133
Capacitações.....	134
Voltados para aplicação da PRSA.....	135
Programa de Desenvolvimento Educacional – PDEB.....	136
Gestão de Competências.....	143
Avaliação de Desempenho Funcional – ADF.....	143
Promoção da Qualidade de Vida.....	144
Plano de aposentadoria.....	145
Direito a licenças.....	146
Iniciativas para promoção de saúde e bem-estar e de combate à COVID-19.....	146
Iniciativas para prevenção de acidentes de trabalho.....	147
Diagnóstico de Doenças Ocupacionais.....	148
Remuneração.....	148
Remuneração dos Administradores.....	148
Remuneração Total.....	149
Panorama Funcional.....	150
Empregados.....	150
Outros colaboradores.....	152
Iniciativas externas que subscrevemos.....	152
Banco do Estado do Pará S.A.....	153
GRI 102-1, 102-3, 102-53.....	153

APRESENTAÇÃO

(GRI 102-1, 102-32, 102-48, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54, 102-56)

O ano de 2021 ocasionou grandes oportunidades ao BANPARÁ, com a criação de novas linhas de crédito e alavancagem do fomento, contribuindo para o fortalecimento do Banco junto aos seus colaboradores e clientes.

O Pará é o segundo maior estado do Brasil em extensão territorial, com 144 municípios distribuídos em uma área superior a um milhão de km², um desafio para o alcance da economia e acesso a serviços bancários por boa parcela da população.

Nesse sentido, o BANPARÁ tem o compromisso de estar presente em todos os municípios, fomentar a economia e desenvolver a nossa região de forma estruturada e sustentável, em consonância com seu objeto social, como executor também de políticas de desenvolvimento do estado. Neste caso em especial, previsto no Plano Plurianual do Governo (PPA 2020- 2023), ação que já vem sendo implementada com mais dedicação pelo Banco desde 2010.

Estamos cumprindo o nosso plano de expansão e, pela abertura de novas agências, proporcionamos uma dinâmica financeira nos municípios, levando serviços financeiros, com acesso pelos clientes aos serviços bancários sem migrarem para outros municípios. Dessa forma contribuímos com a geração de emprego e renda, fomentamos a economia, corroborando para a melhoria dos índices de produção agropecuária, do PIB e dos indicadores socioeconômicos do estado.

Este Relatório apresenta os resultados das ações do Banco em 2021 e seus impactos, considerando o desafio de criar valor público para o Estado do Pará, assegurando a nossa presença física de atendimento bancário em todo o estado e cumprindo o papel de promotor do desenvolvimento econômico e social sustentável.

MENSAGEM DA PRESIDENTE

A sustentabilidade é um dos pilares da boa governança institucionalizada pelo Banco do Estado do Pará S/A. Sabe-se que o desenvolvimento sustentável requer a participação ativa de todo e qualquer cidadão que, por meio do conhecimento, entende que os recursos são finitos e deles dependem a humanidade, gerações presentes e futuras, tornando-se conscientes e capazes de compreender que o desenvolvimento sustentável pressupõe a utilização otimizada dos recursos para suprir as necessidades atuais, porém, sem comprometer a capacidade de suprir as necessidades das gerações futuras. Por ser o Agente Financeiro oficial do Estado do Pará, o Banpará não pode, e nem deve, se abster de participar ativamente desse ciclo. Assim é que a sustentabilidade tem de ser valorizada e permeada em todas as ações e diretrizes adotadas pelo BANPARÁ, estando presente na sua missão, visão em seus valores institucionais e sociais.

A cada dia o Banco reafirma sua missão atual (2020-2024) de Criar Valor Público para o Estado do Pará, como um Banco autossustentável, moderno e promotor do desenvolvimento econômico e social sustentável, com foco na satisfação dos seus clientes e acionistas. Logo, a meta é alcançar e consolidar a visão da instituição bancária, como Banco de varejo e indutor de desenvolvimento sustentável, presente em todos os municípios do Pará, promovendo inovação e inteligência financeira para atrair investimentos e gerar os melhores resultados econômicos e sociais.

E, com intensas medidas de financiamento de atividades produtivas na consequente promoção de emprego e renda a todos, o constante apoio ao desenvolvimento do ecossistema da Amazônia, capaz de fomentar o desenvolvimento ambiental, tecnológico e científico, auxilia a tornar o Banpará em um verdadeiro Banco sustentável. O horizonte a ser observado e perseguido pelo Banco, na promoção do desenvolvimento econômico-sustentável, está na capacidade de inserção da ideia de sustentabilidade no conjunto de atos praticados por todo o funcionalismo da Instituição Financeira, desde os seus colaboradores aos seus Administradores, de forma interinstitucional, bem como nos negócios praticados.

Sem dúvida, o BANPARÁ possui a honrosa missão de se manter como um grande expoente estatal na seara econômica, social e ambientalmente sustentável, sem retroceder nas conquistas no caminho da sustentabilidade.



Ruth Pimentel Mélo

Diretora - Presidente

Este relatório foi elaborado de acordo com as Normas Standard GRI: Opção Essencial, com base nas ações, resultados e impactos no ano de 2021, em consonância às diretrizes da Lei nº 13.313/2016. Nosso ciclo de relatórios é anual, a última publicação ocorreu em 24/06/2020, referente ao ano de 2019.

O conteúdo atende aos dez Princípios de Relato definidos pela GRI e representa a consolidação dos dados apresentados por todos os setores responsáveis pela gestão dos negócios do BANPARÁ, a saber: Presidência, Diretorias, Núcleos, Superintendências, Gerências da Matriz e Comitês, sob a gestão da Superintendência de Desenvolvimento Econômico e Social/Gerência de Responsabilidade Socioambiental.

Neste relato apresentamos a nova Materialidade voltada para a sustentabilidade, temas de maior impacto e relevância para o período de 2020 a 2024. A definição de conteúdo foi alinhada ao Planejamento Estratégico do BANPARÁ, ao Plano Plurianual – PPA do Governo do Estado e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, dos quais foram priorizados os ODS 1, 2, 4, 7, 8, 9, 12, 13 e 16.

Este relatório não reporta alterações significativas em relação aos relatórios anteriores em tópicos materiais e limites dos tópicos, nem quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores. A minuta consolidada não sofreu verificação externa. A mesma foi avaliada e homologada pela Diretoria Colegiada do BANPARÁ.

QUEM SOMOS?

O Banco do Estado do Pará S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto e economia mista de grande porte, controlado pelo Governo do Estado que atua exclusivamente na região geográfica do Pará. Atuamos como agente econômico em diversos municípios paraenses, fomentando a economia local e promovendo o desenvolvimento regional.

Desde 1961 o BANPARÁ passou a atender a comunidade paraense e a contribuir para o desenvolvimento do estado. E continua sua missão, criando mecanismos de transformação que lhe permita estar adequado aos tempos atuais.

MISSÃO

○ Criar valor público para o Estado do Pará, como um banco autossustentável, moderno e promotor do desenvolvimento econômico e social sustentável, com foco na satisfação dos clientes e acionistas. ○

VISÃO

○ Consolidar-se como Banco de varejo e indutor de desenvolvimento sustentável, presente em todos os municípios do Pará, promovendo inovação e inteligência financeira para atrair investimentos e gerar os melhores resultados econômicos e sociais. ○

VALORES

○ Compromisso com a satisfação dos clientes e acionistas
Lucro como métrica de desempenho operacional
Impacto como métrica de criação de valor público
Inovação com foco nas demandas do mercado e clientes
Transparência, Meritocracia e Responsabilidade socioambiental
Resultados sustentados pela ética e conformidade ○

O principal desafio que se impõe ao BANPARÁ é assegurar aos seus clientes um banco completo, eficiente, estratégico e relevante para o desenvolvimento do Pará. É para esse cenário que o Planejamento Estratégico indica as trilhas de superação e sucesso. O Banco deverá estar presente em todos os municípios do Pará, atuando como o agente financeiro de fomento de atividades produtivas e do ecossistema de inovação da Amazônia, promovendo soluções financeiras para o uso econômico sustentável da nossa biodiversidade para induzir a junção do conhecimento tradicional à ciência, com a promoção do conhecimento, a inovação, a geração de renda às comunidades locais e valor para o acionista, sem abrir mão da preservação do meio ambiente.

Uma das ações estratégicas do Banco está associada à estruturação e implantação do modelo integrado de governança, que visa assegurar a assertividade, a melhoria dos resultados, com controles e rituais bem definidos de resultados, projetos e tecnologia. Nesse sentido, mensalmente, os indicadores estratégicos são levados para acompanhamento do Comitê de Planejamento Estratégico e, posteriormente, reportados à Presidência. Além de, semestralmente, serem reportados ao Conselho de Administração.

Nesse sentido e objetivando o desenvolvimento da Instituição, voltamos nossas ações de modo que os valores permeiem as ações estratégicas e tornem o Banco cada vez mais eficiente, responsável e transparente.

Para os próximos cinco anos a percepção de riscos referente ao cenário político e econômico estadual permanece, principalmente, em decorrência das incertezas por conta da pandemia. Os riscos de portabilidade e novas tecnologias permanecem, porém em menor medida, haja vista que, o BANPARÁ tem envidado esforços para tomar medidas mitigadoras de portabilidade, como por exemplo, a implantação da carteira de crédito imobiliário com as menores taxas de mercado, que tem conseguido reter e atrair novos clientes. No que diz respeito a novas tecnologias, o Banco reconhece a necessidade do estabelecimento de parcerias inovadoras para o desenvolvimento da tecnologia e já executa experiência piloto em ambiente de inovação no Parque de Ciência e Tecnologia do Guamá.

Quanto às oportunidades, identificou-se, principalmente: a diversificação dos produtos/linhas de crédito; parcerias; mudanças tecnológicas; exploração das peculiaridades regionais; **Bioeconomia** Amazônica. Para os próximos anos, as oportunidades estão voltadas à consolidação do Banco como agente indutor do fomento, aproveitando as vocações de cada região e, em especial, o sistema de inovação focado na **Bioeconomia** Amazônica. Nesse sentido, continuamos prospectando parcerias estratégicas, inclusive com **fintechs**, para desenvolvimento de soluções internas e/ou para clientes, o que é compreendido como oportunidade de negócios e melhoria do nosso portfólio.

ESTRATÉGIA - DESAFIOS E OPORTUNIDADES

(GRI 102-6, 102-15, 102-33, 103-2, 103-3; ODS 16.6)

O potencial econômico do estado será melhor explorado por meio da diversificação dos negócios na área de Pessoa Jurídica, câmbio e fomento do ecossistema de inovação do estado; e pelo aumento da rede do Banco no Pará, onde ainda há regiões que carecem da presença física de estabelecimentos bancários, em tempos em que a concorrência reduz sua presença. Acrescente-se a estas oportunidades, as medidas do Banco que o colocam como prestador de domicílio bancário para as credenciadoras de cartão de crédito, assim como, adoção do cartão múltiplo. Por fim, convém registrar que o Governo do Pará continua sendo o principal parceiro estratégico nas atividades do Banco.

Em 2021, o BANPARÁ passou a utilizar indicadores socioambientais para definir a priorização na condução dos seus projetos avaliados como estratégicos, complementando a análise econômico-financeira já adotada. Além disso, evidenciou-se no mapa estratégico do Banco os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que estamos focando em nossa atuação, para melhor entendimento do nosso corpo funcional e de nossos **stakeholders**.

Desta forma, buscamos melhorar a aderência do nosso Planejamento Estratégico às questões ESG (ambiental, social e de governança).

Os compromissos assumidos pelo Planejamento Estratégico 2020-2024 estão traduzidos na missão do Banco em se consolidar como Banco de varejo e indutor de desenvolvimento sustentável, presente em todos os municípios do Pará, promovendo inovação e inteligência financeira para atrair investimentos e gerar os melhores resultados econômicos e sociais. Tendo como os principais objetivos:



• Garantir o resultado econômico e social de forma sustentável

- Expandir para todos os municípios do estado
- Ser reconhecido com agente financeiro para o desenvolvimento do estado
- Ampliar o portfólio de produtos e serviços



- Estruturar modelo integrado de governança
- Desenvolver novo modelo de negócio com foco no cliente
- Modernizar as tecnologias de informação e comunicação do Banco
- Redesenhar processos críticos

• Promover a gestão da mudança e cultura organizacional



ONDE ESTAMOS

O BANPARÁ identifica o seu potencial de crescimento no mercado e usa suas habilidades na área de negócios comerciais para agregar valor à marca e aos clientes.

Nossa maior concentração tem sido na expansão das nossas unidades, focando naqueles municípios que ainda não possuem instituição financeira, facilitando o acesso aos serviços bancários.

Com a expansão, os recursos que giram em outros municípios, passam a gerar emprego e renda, estimulando o progresso da economia local e proporcionando a inclusão bancária. Além disso, a expansão da carteira pessoa jurídica possibilitou alongamento de prazos, fato que gerou mais acesso às pequenas empresas ao crédito.

Os impactos econômicos provenientes dessa expansão, apesar de não mensurados diretamente com base estatística, são perceptíveis de forma empírica, por meio de quem se encontra na agência de cada município, proporcionados especialmente com relação aos benefícios sociais (alimentação, educação e outros), que, por consequência, contribuem diretamente para a manutenção de empregos. E ainda, colaboram com a produção e o consumo, enquanto impactos econômicos, contribuindo com o PIB local.

Ano	Municípios Cobertos Pelo BANPARÁ		Total de Agências
2016	←	92	108
2017	←	98	115
2018	←	100	118
2019	←	106	124
2020	←	113	130

A presença de uma agência bancária nos municípios movimenta a economia local, proporcionando crescimento econômico, principalmente nas áreas de comércio e serviços. Nesse sentido, fomentamos a economia oferecendo crédito não somente para grandes empresas, mas também para microempreendedores e pequenos negócios, facilitando o desenvolvimento de várias cadeias.

O Plano de Expansão eleva o BANPARÁ como pioneiro neste processo de evolução econômica. Nossa visão estratégica corrobora com a expansão dos serviços bancários e financeiros à população e aos empreendedores em todos os municípios do Pará.

ONDE ESTAMOS

Número de agências por região



Região	Agências
Araguaia	14
Baixo Amazonas	12
Carajás	12
Guajará ¹	18
Guamá	11
Lago de Tucuruí	5
Marajó	10
Rio Caetés	11
Rio Capim	12
Tapajós	6
Tocantins	12
Xingu	7

¹ Região metropolitana de Belém: Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara.

NOVA MATERIALIDADE ALINHADA AOS PADRÕES GLOBAIS

(GRI 102-21, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1)

Com o propósito de traçar objetivos e metas relevantes no contexto da sustentabilidade e alinhar as estratégias à agenda global, o Banco realiza a revisão da materialidade. A fase inicial desse processo envolveu uma vasta pesquisa sobre os assuntos mais priorizados no mercado, entre bancos e outras empresas. E, considerando a realidade do BANPARÁ e da nossa região preconizamos alguns temas iniciais.

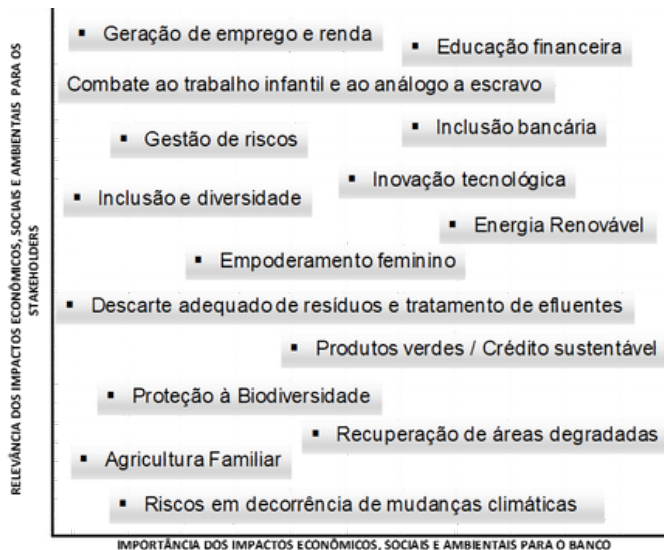
De acordo com o Planejamento Estratégico 2020-2024, foram definidos objetivos em quatro perspectivas, os quais podem ser medidos por indicadores estratégicos:

Perspectiva	Objetivos Estratégicos	Indicadores
Finanças	Garantir o resultado econômico e social de forma sustentável	F1
	Elevar a Margem Líquida	F2
	Elevar o Índice de Cobertura	F3
Mercado e Imagem	Expandir para todos os municípios do estado	M1
	Ser reconhecido como Agente Financeiro para o desenvolvimento do estado	M2
	Ampliar portfólio de produtos	M3
Gestão e Tecnologia	Estruturar modelo Integrado de Governança	G1
	Desenvolver novo modelo de negócio com foco no cliente	G2
	Modernizar as tecnologias de informação e comunicação do Banco	G3
	Redesenhar processos críticos	G4
Aprendizado e Crescimento	Promover Gestão da Mudança e Cultura Organizacional	P1

NOVA MATERIALIDADE ALINHADA AOS PADRÕES GLOBAIS

(GRI 102-21, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1)

O processo de definição da materialidade atual iniciou em 2020 e foi concluído em 2021. A fase inicial desse processo envolveu monitoramento de mídia e uma vasta pesquisa sobre os assuntos mais priorizados no mercado, entre bancos e outras empresas, como mostra o gráfico:

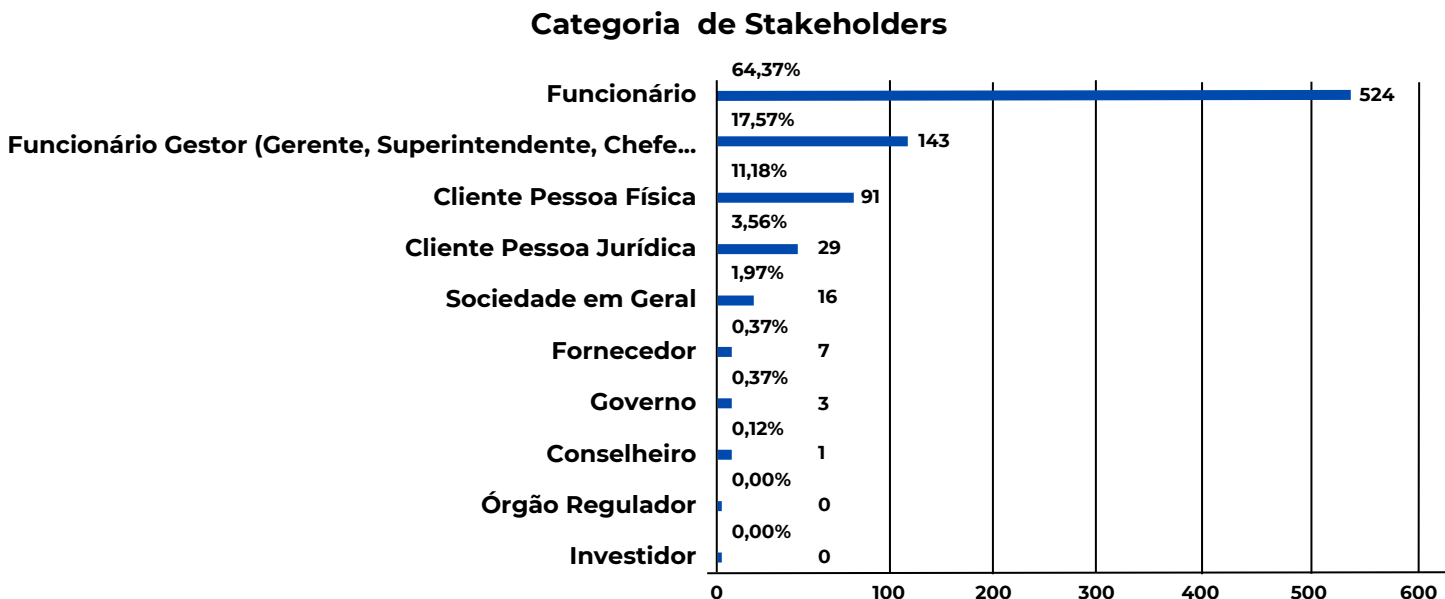


Com base nos temas expostos, e considerando a perspectiva de consulta aos stakeholders, aqueles que podem ser significativamente afetados pelas atividades, produtos e serviços do Banco ou cujas ações podem afetar a capacidade do Banco de implementar suas estratégias e atingir seus objetivos, implementamos a segunda etapa do processo para definição de materialidade, que se deu por meio de Consulta Pública, divulgada nos canais internos e externos do Banco, no período de 16/12/20 a 22/01/21, na qual obtivemos 814 participantes, com o objetivo de engajá-los como uma ferramenta para compreender suas expectativas e interesses, bem como suas necessidades de informações, com base nos temas direcionados.

NOVA MATERIALIDADE ALINHADA AOS PADRÕES GLOBAIS

(GRI 102-21, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1)

A abordagem adotada para identificação de stakeholders foi a própria consulta pública, promovida especificamente como parte do processo de preparação do relatório, por meio da qual demonstramos:



Considerando as opiniões dos participantes identificamos os temas considerados por eles mais impactantes para o Banco e para o estado por nível de relevância. Assim, temos:

NOVA MATERIALIDADE ALINHADA AOS PADRÕES GLOBAIS

(GRI 102-21, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1)

17 Temas	Nível de Relevância			Número de Respostas	Ordem por Nível de relevância	(%)
	1-Baixa	2-Baixa	3-Alta			
Combate à corrupção	21	92	701	814	1	86,12%
Geração de emprego e renda	14	145	655	814	2	80,47%
Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo	34	131	649	814	3	79,73%
Gestão de riscos	26	166	622	814	4	76,41%
Inovação tecnológica	63	164	587	814	5	72,11%
Educação financeira	41	190	583	814	6	71,62%
Uso consciente de recursos naturais	47	187	580	814	7	71,25%
Inclusão bancária	35	209	570	814	8	70,02%
Descarte adequado de resíduos e tratamento de efluentes	39	210	565	814	9	69,41%
Energia Renovável	90	184	540	814	10	66,34%
Produtos verdes / Crédito sustentável	54	240	520	814	11	63,88%
Proteção à Biodiversidade	84	212	518	814	12	63,64%
Inclusão e diversidade	50	262	502	814	13	61,67%
Agricultura Familiar	71	244	499	814	14	61,30%
Empoderamento feminino	67	262	485	814	15	59,58%
Recuperação de áreas degradadas	120	254	440	814	16	54,05%
Riscos em decorrência de mudanças climáticas	149	324	341	814	17	41,89%
Nível de relevância (%)	7,26%	25,12%	67,62%	100%		

Esse engajamento contribuiu para a definição dos temas e para o conteúdo do relatório, bem como influenciará as atividades, produtos e serviços do Banco.

NOVA MATERIALIDADE ALINHADA AOS PADRÕES GLOBAIS

(GRI 102-21, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1)

A última etapa do processo de definição da materialidade atual consiste na seleção dos temas prioritários que reflitam impactos econômicos, ambientais e sociais significativos do Banco ou que influenciem, substancialmente, as avaliações e decisões dos stakeholders.

Em busca de consolidar as ações estratégicas priorizamos nove ODS, considerando a aplicabilidade e a relevância para o BANPARÁ, com base nos temas materiais discutidos, e concluiu-se que, à medida em que o Banco priorizar os temas relevantes, ele estará contribuindo diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos e dos ODS. O estudo foi submetido à Administração Superior para análise de conveniência e de oportunidade, e concluiu-se em privilegiar 10 temas:

Priorização de 10 Temas	Relevância Apontada em Consulta Pública	Indicadores Estratégicos	ODS	Limites do Impacto
Combate à corrupção	86,12%	FI, F2, F3, M2, P1	16	Com a priorização dos temas o Banco é impactado diretamente, bem como funcionários e clientes, contribuindo diretamente para o desenvolvimento do estado.
Geração de emprego e renda	80,47%	FI, M1, M2	1, 2, 4, 8, 9	
Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo	79,73%	FI, F2, F3, M2, G2	1, 8, 16	
Gestão de riscos	76,41%	FI, F3, M2, G1, G3, G4	8, 12, 13, 16	
Inovação tecnológica	72,11%	FI, F2, M2, G1, G2, G3	1, 8, 9, 16	
Educação financeira	71,62%	FI, F2, F3, M2, M3, G2, P1	1, 2, 16	
Inclusão bancária	70,02%	FI, M1, M2, M3, G2	1, 2, 8, 9	
Produtos verdes / Crédito sustentável	63,88%	FI, F2, M2, M3, G2	1, 2, 7, 12	
Agricultura Familiar	61,30%	FI, M2, M3, G2	1, 2, 8	
Riscos em decorrência de mudanças climáticas	41,89%	FI, F2, M2, G1	2, 7, 13, 16	

NOVA MATERIALIDADE ALINHADA AOS PADRÕES GLOBAIS

(GRI 102-21, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1)

Os tópicos materiais refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos do Banco ou que podem influenciar substancialmente as avaliações e decisões de stakeholders, abordados neste Relatório com base nos Princípios para definição do conteúdo do relatório:



- Inclusão dos stakeholders: por meio da consulta pública foi delimitado os stakeholders participante e o seu grau de participação no processo. Essa contribuição foi de grande relevância para identificação das expectativas e interesses das partes envolvidas em relação à atuação do BANPARÁ e para definição dos temas de maior impacto para o Banco e para o estado.
- Contexto da Sustentabilidade: priorizou-se neste relatório o desempenho do Banco e como está contribuindo para as questões econômicas, ambientais e sociais e de que forma suas ações impactam no estado.
- Materialidade: abordagem de tópicos que refletem impactos econômicos, ambientais e sociais significativos do Banco ou que podem influenciar, substancialmente, as avaliações e decisões dos stakeholders.
- Completude: os tópicos cobertos pelo relatório são suficientes para refletir impactos econômicos, ambientais e/ou sociais significativos do Banco e são capazes de permitir que os stakeholders avaliem o seu desempenho.

Benefícios:

- 
Melhoria do Bem-Estar
- 
Igualdade Social
- 
Diminuição da intensidade na geração de carbono
- 
Eficiência no uso de recursos naturais
- 
Redução dos riscos socioambientais, incluindo os riscos climáticos
- 
Eficácia no relacionamento com investidores
- 
Ampliação de mercados
- 
Relatórios de Sustentabilidade mais robustos
- 
Portfólio de produtos com iniciativas verdes

Com o compromisso de desenvolver estratégias de negócios alinhadas à sustentabilidade e indicações globais, como os ODS, e à incorporação dos aspectos ASG, que tratam questões climáticas corporativa, foi elaborada a Agenda ASG do BANPARÁ, uma ferramenta importante para conduzir e apontar o direcionamento das ações voltadas a uma estratégia consistente de sustentabilidade, que contribua para uma sociedade mais verde e inclusiva.



Em 2021 o Banpará realizou a “Campanha Reuse e Reduza”, cujo objetivo foi conscientizar os funcionários e clientes sobre o uso de sacolas plásticas e copos descartáveis. A campanha contou com materiais publicitários de conscientização como: VT, Spot e peças para as redes sociais, sites/blogs, bem como a distribuição de 10 mil **ecobags** e 10 mil **ecocopos** para clientes e funcionários Banpará.

A ampliação da carteira de microcrédito viabilizou a inclusão financeira de empreendedores informais que não acessavam linhas de crédito tradicionais por não possuírem histórico ou por apresentarem restrições nos sistemas de proteção de crédito.

Em outubro de 2021, lançamos a linha de crédito Banpará Bio que tem por objetivo o estímulo a adoção de práticas sustentáveis e de valorização dos produtos da **sociobiodiversidade** visando a manutenção da floresta em pé e da preservação do solo, incluindo especialmente os pequenos produtores rurais e os povos tradicionais.

O Banpará possui, desde 2019, uma linha de microcrédito direcionada ao **empoderamento** das mulheres empreendedoras, auxiliando-as na abertura ou ampliação de seus negócios por meio da concessão de crédito e da orientação financeira dada. Ano passado, a linha conseguiu beneficiar 302 mulheres, representando um crescimento de, aproximadamente, 155% em relação ao ano anterior.

RECEITA REALIZADA	ACUMULADA 2019	ACUMULADA 2020	DESVIO 2020X2019	ACUMULADA 2021	DESVIO 2021X2020
BANPARÁCARD	595.772.817,90	570.973.349,91	-4,16%	614.915.275,54	7,70%
CONSIGNADO	832.018.126,78	801.715.678,77	-3,64%	914.453.135,39	14,06%
SAZONAL	16.589.578	13.432.179	-19%	14.836.809	10%
AIR	4.430.380	2.297.966	-48%	2.102.679	-8%
CREDICOMPUTADOR	7.064.047	5.821.327	-18%	4.678.100	-20%
CHEQUE ESPECIAL	1.601.261	1.065.475	-33%	2.179.400	105%
MULTICRED	1.619.091	828.841	-49%	556.522	-33%
NOVO PARCELADO	157.311	161.844	3%	212.390	31%
QUANTIDADE DE OPERAÇÕES	ACUMULADA 2019	ACUMULADA 2020	DESVIO 2020X2019	ACUMULADA 2021	DESVIO 2021X2020
BANPARÁCARD	255.237	267.147	4,67%	288.981	8,17%
CONSIGNADO	138.867	138.537	-0,24%	156.095	12,67%
SAZONAL	26.461	22.850	-14%	25.148	10%
AIR	9.853	6.311	-36%	6.680	6%
CREDICOMPUTADOR	14.788	11.570	-12%	6.228	-46%
CHEQUE ESPECIAL	1.257	1.648	31%	4.391	166%
MULTICRED	1.180	574	-51%	251	-56%
NOVO PARCELADO	3	53	1667%	65	23%

• Inauguração de agências:

- Ag. Colares
- Ag. Magalhães Barata
- Ag. Nova Timboteua
- Ag. Brasil Novo
- Ag. Prainha
- Ag. Casa de Tábua
- Ag. Inhangapi
- Ag. Nova Ipixuna
- Ag. Irituia
- Ag. São Domingos do Araguaia
- Ag. Ourém
- Ag. Bagre
- Ag. Castanhal Jarderlândia

• Mudança de base:

Ag. Santarém - Reforma de 56 unidades, um investimento em infraestrutura e serviços de R\$ 11.434.511,87.

- Receita Líquida – R\$ 1.394.265
- Patrimônio Líquido – R\$ 1.638.698
- Lucro Líquido – R\$ 241.285

• Medidas tomadas para implementar os ODS:

- Aumento da participação de energias renováveis na matriz energética global;
- Alcance da gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais;
- Redução da geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso;
- Estudo para a utilização de painéis fotovoltaicos nas unidades;
- Reuso da água da chuva;
- Imprimir somente o que é necessário;
- Lançamento em 2021 do Produto CDB Verde, com viés socioambiental.

Na Superintendência de Crédito Comercial Pessoa Física:

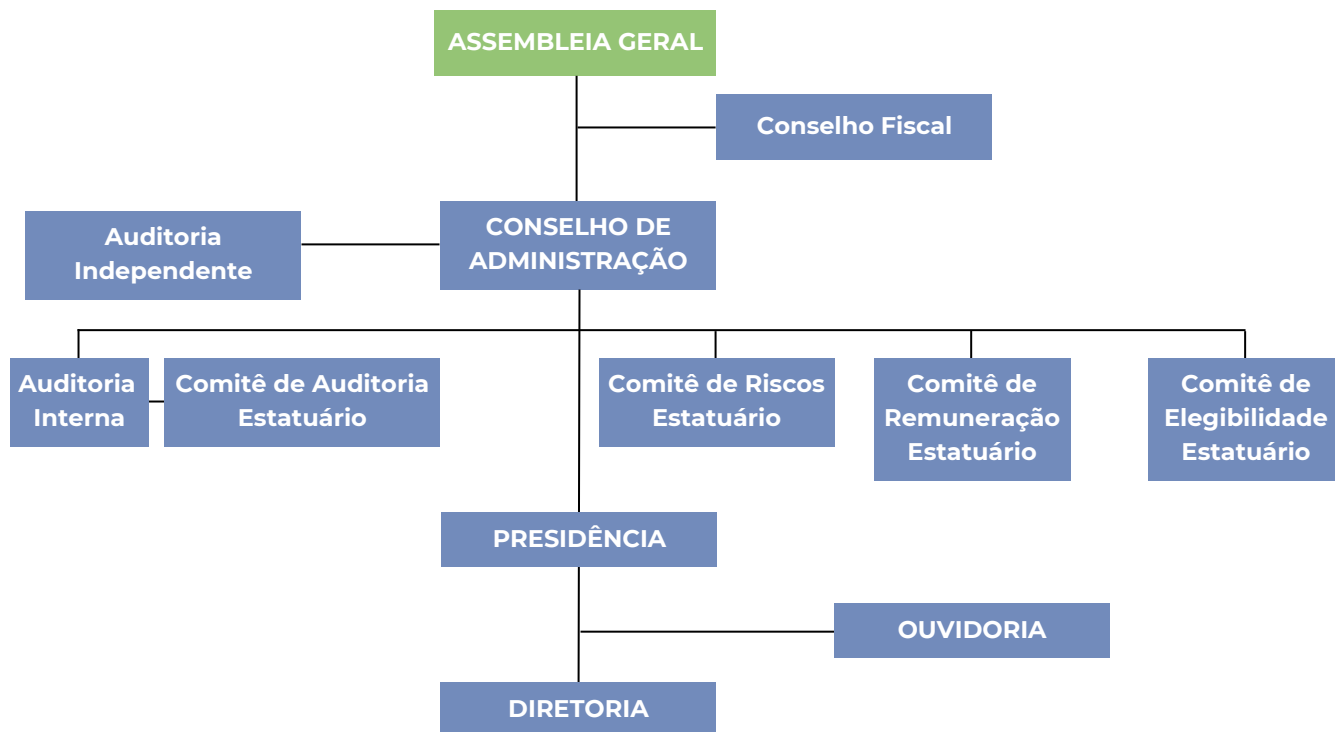
Produto	Melhoria
Consignado	1. Criação de 55 novas linhas de consignados. 2. Automatização dos processos internos. 3. Aprimoramento do acompanhamento da venda, receita, contratação/evolução por canais e principais indicadores de resultado por produto, através de dados no Dashboard no Power B.I.
Banparacard	1- Avaliação periódica da situação creditícia do cliente com a implantação da vigência anual de limite. 2- Aprimoramento do acompanhamento da venda, receita, contratação/evolução por canais e principais indicadores de resultado por produto, através de dados no <i>Dashboard</i> no Power B.I. 3- Renovação dos instrumentos contratuais (para adequação aos normativos vigentes).
Outros Produtos PF	1- Adesão ao produto Sazonal nos canais de atendimento (IBK, MOBILE e ATM). 2- Aprimoramento do acompanhamento da venda, receita, contratação/evolução por canais e principais indicadores de resultado por produto, através de dados no Dashboard no Power B.I. 3- Cancelamento e bloqueio automático cheque especial. Disponibilização do Relatório de Limites Cheque Especial Bloqueados/Cancelados cujo objetivo é demonstrar os limites bloqueados e motivos do bloqueio.

A Governança no BANPARÁ é aliada às práticas que contribuem para fortalecer a transparência de sua gestão e aumentar seu valor institucional. Em obediência aos preceitos da Lei nº 13.303/2016, anualmente são enviados à CVM o Informe de Governança Corporativa e a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa. O Informe relata as práticas de mercado recomendadas pelo Código de Governança Corporativa contendo os pontos mais relevantes, já a Carta divulga as principais informações relativas às práticas adotadas pelo Banco.

A Administração Superior do BANPARÁ compreende a Assembleia Geral dos Acionistas e os órgãos: Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal, bem como os Comitês estatutários diretamente relacionados ao Conselho de Administração, que são o Comitê de Auditoria, Comitê de Elegibilidade, Comitê de Remuneração e Comitê de Riscos.

As competências na íntegra podem ser consultadas, a qualquer tempo, no site de Relações com Investidores:

<https://ri.banpara.b.br/>



É o órgão soberano do BANPARÁ, que congrega os acionistas e se reúne, ordinária ou extraordinariamente, mediante convocação, na forma prevista na Lei nº 6.404/1976 ("Lei das Sociedades Anônimas"). Ela concentra o poder político do Banco, ao reunir todos os acionistas para se manifestarem sobre temas relevantes para o seu funcionamento.

Competências:

Avaliar a prestação de contas dos administradores.

Deliberar sobre as demonstrações financeiras.

Deliberar sobre a destinação do lucro líquido.

Eleger os administradores e os membros do Conselho Fiscal.

Fixar a remuneração dos administradores.

CONSELHO FISCAL

É um órgão independente da administração, composto de 03 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos a cada 02 (dois) anos pela Assembleia Geral Ordinária, podendo ter duas reconduções consecutivas.

É responsável por fiscalizar os atos dos administradores, bem como verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, revisar os balanços e demonstrações financeiras, apontar os erros, fraudes ou crimes que descobrirem e sugerir providências úteis ao Banco, reportando seus relatórios aos acionistas. Consoante a legislação societária brasileira, o Conselho Fiscal não pode conter membros que: integrem o Conselho de Administração; sejam membros da Administração; sejam empregados do Banco, de empresa controlada ou do mesmo grupo; e sejam cônjuges ou tenham até o 3º grau de parentesco com os administradores do BANPARÁ.

Composição Conselho Fiscal	
Posse no Corpo de Governança: 30/09/2020	
Nome	Tipo de Membro
Raimundo Benedito Pinheiro	Presidente (Representante do Controlador)
Oscarina de Souza Rodrigues	Membro (Representante do Controlador)
José Maria Tavares Teixeira	Membro (Representante do Minoritário - Icatu Vanguarda BANPARÁ Prev Mul Fdo Inv do Fdo Inv)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É o órgão estatutário de atuação colegiada, representante dos interesses dos acionistas, em nível estratégico de organização, orientação, supervisão, coordenação, controle e avaliação dos interesses do Banco, seus objetivos e programas, sendo responsável pelo seu desenvolvimento e estabilidade. Responsável por deliberar e fiscalizar a Administração, orientando de forma geral os negócios do BANPARÁ com o auxílio dos comitês de assessoramento nos assuntos específicos, com as recomendações que forem necessárias.

Composição:

- No mínimo 07 (sete) e no máximo 09 (nove) membros, eleitos pela Assembleia Geral, ficando assegurada, na sua composição, a participação do Diretor-Presidente do BANPARÁ, de um representante dos empregados e, no mínimo, de um representante dos acionistas minoritários;
- O Presidente do Conselho de Administração é indicado pelo Acionista Controlador e eleito pela Assembleia Geral, na forma da Lei, sendo observadas as vedações impostas pela legislação vigente;

- Deve ser composto, no mínimo, por 25% de membros independentes ou por pelo menos um, caso haja decisão pelo exercício da faculdade do voto múltiplo pelos acionistas minoritários, nos termos do art. 141 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;

- É garantida a representação dos empregados do Banco no Conselho de Administração.

Para a elaboração do PE 2020-2024, houve o envolvimento da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração, com foco no estabelecimento das diretrizes institucionais, além de contar com a participação das demais lideranças do Banco, sugerindo a remodelagem nos objetivos; indicadores e ações estratégicas.

Dentre os assuntos abordados, destacam-se: a expansão da rede de atendimento, a participação em políticas públicas como agente financeiro do Governo do Estado e a atuação em frentes prioritárias do Planejamento Estratégico (Imobiliário, Fomento, Câmbio e PJ). Outros assuntos relevantes discutidos possuem relação a tecnologia e satisfação dos clientes. Como consequência do engajamento entre os gestores, surgiram as ações estratégicas que estão sendo acompanhadas durante o ano.

Acompanhamento e revisão das ações em 2021:

Concluídas:

- Estruturar e implementar o modelo integrado de Governança (Resultados, TI e Projetos);
- Promover a Gestão da Mudança e Cultura Organizacional.

Em andamento:

- Alinhar o foco, esforços e prioridade para alcance dos resultados estratégicos (desdobramento das metas);
- Modernizar as tecnologias de informação e comunicação do Banco, estabilizando a disponibilidade de serviços e abrindo espaços seguros para novos desenvolvimentos;
- Estruturar e Implementar o Plano e Modelo de Expansão do Banpará;
- Desenvolver novos modelos de análise de crédito observando a especificidade de cada carteira e de seus respectivos clientes;
- Estruturar, implementar e lançar Crédito Imobiliário;
- Estruturar, implementar e lançar Fomento para cenários diversos de negócio;
- Estruturar e implementar a mesa ALM;
- Estruturar, implementar e lançar Câmbio;
- Ampliar e aprimorar o portfólio de produtos de Crédito Comercial Pessoa Jurídica;
- Organizar o novo modelo de negócio com foco no cliente (Rumo à Casa Banpará);
- Implantação do programa BioInovaTech Banpará – ação inserido no final de 2021.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A iniciar:

- Estruturar e implementar a Gestão comercial e a Revisão do “modelo de agência” (Casa Banpará).

Canceladas:

- Definir e desenhar/redesenhar os processos críticos, adequando a estrutura e tecnologia necessária – Cancelada por ser considerada meio e não estratégica.

Presidente do mais alto órgão de Governança

Reeleito na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 14/05/2020, indicado pelo acionista controlador, o Sr. Aláudio de Oliveira Mello Junior exerce apenas a função de presidente do Conselho de Administração do BANPARÁ, não cumulando nenhum cargo na Instituição.

Composição Conselho de Administração	
Posse no Corpo de Governança: 30/09/2020	
Nome	Tipo de Membro
Aláudio de Oliveira Mello Junior	Presidente - Membro Independente
Braselino Carlos da Assunção Sousa da Silva	Membro (Representante do Controlador)
Tereza Delta dos Santos Serrão de Castro	Membro Independente
Roberto Meira de Almeida Barreto	Membro Independente
Ruth Pimentel Mello	Membro (Representante do Minoritário - Icatu Vanguarda BANPARÁ Prev Mul Fdo Inv do Fdo Inv)
Adilson Freitas Dias	Membro (Representante do Minoritário - Icatu Vanguarda BANPARÁ Prev Mul Fdo Inv do Fdo Inv)
Brian Bechara Ferreira da Silva	Membro (Representante dos Empregados)

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os comitês do mais alto órgão de governança são subordinados ao Conselho de Administração, responsáveis por recomendar tomadas de decisão sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais.

- Comitê de Auditoria Estatutário - responsável por assessorar o Conselho de Administração, com o objetivo de supervisionar as atividades da Auditoria Independente, da Auditoria Interna e aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras.
- Comitê de Elegibilidade Estatutário - responsável por assessorar o Conselho de Administração, cujo objetivo é analisar a indicação dos membros da Administração e do Conselho Fiscal de acordo com as orientações e disposições contidas na Política de Indicação e Sucessão do Banco.
- Comitê de Remuneração Estatutário - responsável por assessorar o Conselho de Administração, cujo objetivo é fixar a remuneração dos administradores em consonância com as legislações vigentes e as melhores práticas de governança instituídas em âmbito nacional.
- Comitê de Riscos Estatutário - responsável por assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições pertinentes à gestão e controle dos riscos e do gerenciamento de capital.

OUIDORIA

Canal de comunicação entre o Banco e os clientes e usuários de produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos, sob a responsabilidade de um Ouvidor indicado pelo Conselho de Administração e nomeado pelo Diretor-Presidente, escolhido entre os empregados do quadro de carreira do Banco com tempo efetivo de serviço não inferior a 10 anos, no exercício de cargo de gestão ou de assessoramento por no mínimo 18 meses, e que não esteja respondendo a nenhum processo administrativo disciplinar. O mandato do Ouvidor será de 24 meses, admitida a sua recondução por igual período. É responsável por prestar atendimento de última instância administrativa, às demandas que não tiverem sido solucionadas nos canais de atendimento primário do Banco (agências, postos e SAC), dentre outros.

AUDITORIA INDEPENDENTE

Atua, com independência e de forma técnica, para apoiar a Administração em relação à integridade das demonstrações financeiras, revisão das informações trimestrais e auditoria dos controles internos. A contratação deste serviço é realizada por meio da Política de Contratação de Auditoria Independente, de modo a garantir restrições à contratação de serviços extra auditoria que possam comprometer a independência dos auditores, assim como assegurar que contratações de serviços neste sentido sejam devidamente analisadas pelo Comitê de Auditoria Estatutário e aprovadas pelo Conselho de Administração, garantindo assim a independência da auditoria externa na emissão de sua opinião com total imparcialidade.

AUDITORIA INTERNA

Vinculada ao Conselho de Administração, avalia e presta consultoria com a finalidade de aperfeiçoamento dos controles internos e de monitoramento do cumprimento das normas estabelecidas, visando agregar valor ao Banco e contribuir para a melhoria e eficácia da estrutura de governança.

DIRETORIA COLEGIADA

É responsável pela direção dos negócios e pela prática dos atos necessários à realização dos objetivos sociais, na conformidade da legislação em vigor e do Estatuto Social, cabendo a cada Diretor administrar, supervisionar e coordenar as atividades da Diretoria Colegiada e das unidades sob sua responsabilidade, consoante a estrutura organizacional.

Composição:

- No mínimo 03 e no máximo 06 membros, acionistas ou não do Banco, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, constituída por um Diretor-Presidente e os demais denominados apenas Diretores.
- Pelo menos um dos integrantes deverá pertencer ao quadro de empregados do BANPARÁ.

Atualmente, a Diretoria Colegiada do BANPARÁ é formada por um Diretor-Presidente e cinco Diretores: Administrativo; Controle, Risco e Relações com Investidores; Comercial e Fomento; Financeiro e de Produtos e Serviços Comerciais; e Tecnologia.

Em 2021 o Banpará, mediante trabalho de Consultoria Especializada, estabeleceu metas para avaliação da Alta Administração do Banco (Diretoria Colegiada e Conselho de Administração) para 2022. Dentre as metas estabelecidas para a Diretoria Colegiada que tem relação direta com a pauta ESG destacam-se os indicadores: linha de crédito Energia Solar, o Índice de Cobertura da Rede de Agências, bem como os Programas Sociais de Política Pública do Governo.

O Núcleo de Relações com Investidores e Governança Corporativa, a fim de implementar melhorias na qualidade de trabalho dos profissionais da Alta Administração, realizou as seguintes ações:

- Melhor acesso aos Conselhos e Comitês as informações e documentos societários e estratégicos tais como: Estatuto Social, Código de Conduta e Ética, Formulário de Referência, Planejamento Estratégico, Relatório Anual e de Sustentabilidade, Regimentos Internos, Calendários das Reuniões, Políticas internas e Normativos pertinentes, bem como outros documentos públicos disponíveis que lhe permitam tomar contato com as atividades e obter informações sobre a Companhia e, ainda disponibilizar acesso ao e-mail institucional de forma a garantir o acesso às atas de reuniões e materiais de suporte;
- Atualização dos documentos institucionais de acordo com as normas estabelecidas pela Instituição de acordo com as melhores práticas de governança;
- Oferta de curso de aperfeiçoamento no Instituto **IBGC - In Company** ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Riscos Estatutário, Comitê de Auditoria e a Diretoria Colegiada do Banpará, cujo assunto tratou do Aprimoramento em Governança e Mercado de Capitais para Administradores de Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, com o objetivo de reciclar e aprimorar conhecimentos, em conformidade com a Lei nº 13.303/16;
- Aprimoramento da pasta digital com dossiês mais completos acerca das pautas deliberadas pelo Conselho de Administração enviadas por meio da plataforma de colaboração SharePoint eliminando parcialmente o uso de papel;
- Aumento do nível de reporte de informações ao Conselho de Administração trimestral, realizado pelo Comitê de Risco Estatutário e Comitê de Auditoria Estatutário, bem como, o acompanhamento de análise mensal dos balancetes da Companhia realizado pelo Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário melhorando o nível de transparência aos **stakeholders**;
- Implementação do envio de relatórios mensais ao Conselho de Administração e Comitê de Riscos Estatutário para conhecimento e acompanhamento, tais como: Sumário Executivo de Prevenção e Combate à Fraude, Relatório de PLD, Relatório de Risco de Crédito Global, Relatório de Risco de Crédito Especializado, Relatório de Risco de Mercado Liquidez e Integrado, Relatório de Gerenciamento de Capital;
- Curso de capacitação ESG na Prática: Proteção e Geração de Valor – IBGC aos membros do Comitê de Auditoria e Curso de capacitação Conselho Fiscal na Prática - IBGC para os Conselheiros Fiscais, com a finalidade de aprimorar e melhorar a qualidade dos trabalhos realizados na Companhia;
- Implementação de reportes periódicos ao Conselho de Administração sobre os Planos de Ação da Diretoria Colegiada.

Com o objetivo de transparência, o BANPARÁ possui um site de Relações com Investidores (ri.banpara.b.br), onde todos os documentos obrigatórios exigidos pelos órgãos fiscalizadores e/ou considerados boas práticas de mercado são disponibilizados.

Visando comunicar corretamente nossas informações realizamos publicações periódicas na CVM e no site de Relações com Investidores dos seguintes documentos:

- Comunicado ao Mercado;
- Fato Relevante;
- Atas do Conselho de Administração;
- Conselho Fiscal;
- Comitês Estatutários do BANPARÁ.
- Fato Relevante;
- Atas do Conselho de Administração;
- Conselho Fiscal;
- Comitês Estatutários do BANPARÁ.

AVALIAÇÃO ANUAL DAS AGÊNCIAS DE RATING

As notas atribuídas ao BANPARÁ pelas agências de classificação de risco refletem o desempenho operacional e a qualidade da Administração do Banco.

A **Standard & Poor's** manteve o rating do Banco em escala nacional e global, devido ao resultado de sua pequena exposição a segmentos e ativos mais arriscados, que contribuiu para um desempenho financeiro sólido e estável mesmo durante o período de crise econômica. A S&P destacou que o BANPARÁ possui uma extensa rede de agências em todo o Pará, incluindo áreas remotas onde os bancos privados normalmente não operam.

A agência **Moody's Investors Service** afirmou que o BANPARÁ alcançou uma melhora em seu índice de inadimplência em 90 dias, além de apresentar medidas de suporte ao crédito, reduzindo suas taxas de empréstimos consignados.

AVALIAÇÃO ANUAL DAS AGÊNCIAS DE RATING

Das Competências dos Conselhos:

Conforme estabelecido no Estatuto Social e Regimentos Internos do Conselho de Administração e Comitês, dentre suas competências relacionadas a tópicos econômicos, ambientais ou sociais, destacam-se:

- Conselho Fiscal - além das competências previstas em lei, destacamos:
 - Opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da Assembleia-Geral;
 - Opinar sobre as propostas dos órgãos da administração, a serem submetidas à assembleia-geral, relativas a modificação do capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, planos de investimento ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão;
 - Denunciar, por qualquer de seus membros, aos órgãos de administração e, se estes não tomarem as providências necessárias para a proteção dos interesses da companhia, à Assembleia-Geral, os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, e sugerir providências úteis à Instituição;
 - Analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela Instituição;
 - Examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar;
 - Solicitar ao órgão de auditoria interna a remessa dos relatórios produzidos sobre os fatos da administração do Banco, e a apuração de fatos específicos;
 - Solicitar, sempre que necessário, o comparecimento do auditor interno nas reuniões, para prestar informações relacionadas aos trabalhos da auditoria.
- Conselho de Administração - além das competências previstas em lei, destacamos:
 - Fixar a orientação geral dos negócios, estabelecendo políticas e diretrizes gerais;
 - Fixar as atribuições, competências e denominação de cada Diretoria mediante proposta do Diretor-Presidente, as quais deverão ser consolidadas e registradas no Manual de Organização do Banco;
 - Aprovar o Planejamento Estratégico e o Orçamento Anual, proposto pela Diretoria Colegiada;
 - Fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Sociedade e solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração e quaisquer outros atos;

AVALIAÇÃO ANUAL DAS AGÊNCIAS DE RATING

- Manifestar-se sobre os relatórios e prestações de contas da Diretoria Colegiada, submetendo-os à Assembleia Geral;
- Autorizar a aquisição e a alienação de bens do ativo permanente, a constituição de ônus reais e a prestação de garantia a terceiros, que impliquem em responsabilidade acima de 1% (um por cento) e até 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido do Banco;
- Decidir sobre a criação, instalação e supressão de Agências;
- Deliberar quanto ao pagamento de juros sobre o capital próprio;
- Discutir, aprovar e monitorar decisões envolvendo práticas de governança corporativa, relacionamento com partes interessadas, política de gestão de pessoas, código de conduta e integridade dos agentes e política de indicação e sucessão dos administradores e de membros do conselho fiscal;
- Implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que o Banco está exposto, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude;
- Avaliar e deliberar sobre os relatórios das auditorias interna, externa e do Comitê de Auditoria;
- Elaborar carta anual, explicitando os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para a criação do BANPARÁ, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos;
- Promover, anualmente, análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, devendo publicar suas conclusões e informá-las à Assembleia Legislativa e ao Tribunal de Contas do Estado do Pará, ressalvada a publicação de informações estratégicas cuja divulgação seja comprovadamente prejudicial aos interesses do Banco;
- Aprovar o plano de negócios para o exercício anual seguinte, bem como a estratégia de longo prazo atualizada, com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos 5(cinco) anos;
- Fixar o valor anual para a concessão de donativos a entidades assistenciais, instituições beneficentes e filantrópicas, em percentual não superior a 1% do lucro líquido apurado no exercício anterior;
- Aprovar transações com partes relacionadas que atingirem, em um único contrato ou em contratos sucessivos ou com o mesmo fim, no período de 01 (um) ano, valor igual ou superior a 0,1% (por cento) do patrimônio de referência da companhia, com a exclusão de eventuais membros com interesses potencialmente conflitantes;

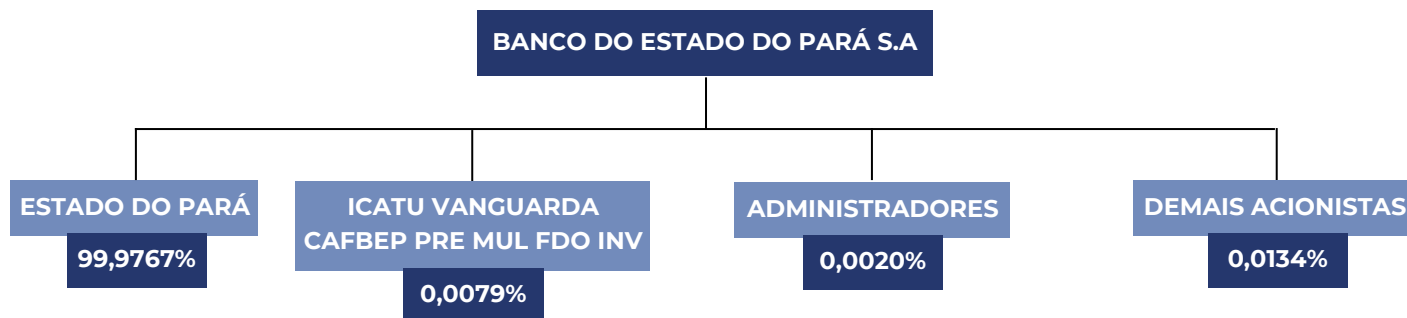
AVALIAÇÃO ANUAL DAS AGÊNCIAS DE RATING

- Manifestar-se, formalmente, quando da realização de ofertas públicas de aquisição de ações de emissão do Banco;
- Compete a todos os conselheiros o desempenho das atribuições definidas em Lei, nos normativos e regulamentos aplicáveis, no Estatuto Social e no Regimento Interno do órgão;
 - Comitê de Auditoria Estatutário – além das competências previstas em lei, destacamos:
- Opinar sobre a contratação e destituição de auditor independente;
- Supervisionar as atividades dos auditores independentes, avaliando sua independência, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da Instituição;
- Monitorar a qualidade e a integridade dos mecanismos de controle interno, das demonstrações financeiras e das informações e medições divulgadas pela Instituição;
- Avaliar e monitorar exposições de risco do BANPARÁ, podendo requerer, entre outras, informações detalhadas sobre políticas e procedimentos referentes a:
 - a) remuneração da administração;
 - b) utilização de ativos do BANPARÁ;
 - c) gastos incorridos em nome do BANPARÁ;
- Avaliar e monitorar, em conjunto com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das transações com partes relacionadas;
- Elaborar relatório anual com informações sobre as atividades, os resultados, as conclusões e as recomendações do Comitê de Auditoria Estatutário, registrando, se houver, as divergências significativas entre administração, auditoria independente e Comitê de Auditoria Estatutário em relação às demonstrações financeiras;
- Avaliar a razoabilidade dos parâmetros em que se fundamentam os cálculos atuariais, bem como o resultado atuarial dos planos de benefícios patrocinados pelo BANPARÁ;
- Verificar a conformidade do processo de indicação e avaliação dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Colegiada;
- Emitir parecer, de caráter opinativo, acerca das indicações de membros para o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Colegiada;
- Auxiliar no processo de avaliação de desempenho dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Colegiada, a partir de critérios previamente definidos e em alinhamento ao Planejamento Estratégico da Instituição e às melhores práticas de governança corporativa.

AVALIAÇÃO ANUAL DAS AGÊNCIAS DE RATING

- Comitê de Remuneração Estatutário - além das competências previstas em lei, destacamos:
 - Elaborar a política de remuneração dos Administradores do BANPARÁ, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento;
 - Supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração dos Administradores;
 - Revisar anualmente a política de remuneração dos Administradores, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento;
 - Propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global ou individual dos Administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei nº 6.404 de 15.12.1976;
 - Avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração dos Administradores;
 - Analisar a política de remuneração dos Administradores do BANPARÁ em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários;
 - Zelar para que a política de remuneração dos administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com os normativos do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e demais órgãos reguladores.
- Comitê de Riscos Estatutário - além das competências previstas em lei, destacamos:
 - Assessorar o Conselho de Administração na gestão de riscos e de capital, proporcionando ao Colegiado uma visão abrangente e integrada dos riscos e seus impactos na Instituição;
 - Avaliar propostas de revisão da Declaração de Appetite por Riscos e as estratégias para o seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada;
 - Supervisionar a observância, pela Diretoria Colegiada, nos termos da Declaração de Appetite por Risco (RAS);
 - Avaliar o grau de aderência dos processos da estrutura de gerenciamento de riscos às políticas relacionadas à gestão de riscos e de capital;
 - Tomar conhecimento dos trabalhos executados pelas auditorias interna ou externa, pertinentes à gestão de riscos e de capital e dos seus resultados.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO BANPARÁ



Participação do Governo:

O Governo do Estado é o acionista majoritário e detém 99,97% das ações. Como fonte de financiamento possui os recursos próprios, Patrimônio Líquido, além dos recursos obtidos com as captações de depósitos à vista, a prazo, judiciais e poupança.

O Banco atua em consonância aos planos e programas do Governo Estadual, sendo um instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Pará.

Resultados e Implementação de Melhorias:

- Mudanças no site de relações com investidores: objetivando melhor enquadramento com as práticas de mercado;
- Programa de Integração do BANPARÁ: promover a integração e difundir conhecimento sobre negócios e práticas de governança corporativa ao Conselho de Administração e Diretoria Colegiada;
- Entrega de kit's contendo documentos societários e estratégicos: Estatuto Social, Código de Conduta e Ética, Formulário de Referência, Planejamento Estratégico, Relatório Anual e de Sustentabilidade, regimentos internos, calendários das reuniões e políticas internas;
- Implementação da assinatura digital: disponibilização de uma pasta digital para todos os membros do Conselho de Administração, por meio da plataforma de colaboração SharePoint eliminando parcialmente o uso de papel;
- Aumento do nível de reporte de informações ao Conselho de Administração: acompanhamento de análise mensal dos balanços da Companhia realizado pelo Comitê de Auditoria Estatutário, melhorando a disponibilização aos *stakeholders*.
- Participação em iniciativas externas
- Adoção do Código Brasileiro de Governança Corporativa como melhor prática de mercado, visando aperfeiçoar cada vez mais os procedimentos de governança corporativa da Instituição;
- Associação ao Instituto Brasileiro de Relações com Investidores – IBRI e participação no Grupo de Trabalho da Secretaria Governança Estatais e no Grupo IBRI- RI das Estatais;

- A** - As estratégias compreendem-se em intensificar através de visitas institucionais, estreitando ainda mais esta relação, bem como, facilitar o acesso aos canais de atendimento, em especial, IBC.
- B** - Criação de sistema que facilita e agiliza o pagamento dos benefícios sociais. Expansão do Sistema Banpará Combustível, que proporciona o gerenciamento do abastecimento de frotas aos órgãos da administração direta e indireta.
- C** - Atuando como agente pagador; atendendo de forma eficaz todos os beneficiários dos programas sociais do Governo do Pará, inclusive em horários e dias especiais, realizando uma força tarefa para que os beneficiários sejam mais bem atendidos; fechamento de parcerias para utilização do sistema "Banpará Combustível, em especial, com IGEPREV, SECTET, JUCEPA e SEARC.
- D** - Nosso compromisso é sempre propor ações que objetivem fortalecer a relação com o Governo do Estado e assim manter sempre o foco no desenvolvimento econômico e social de forma sustentável.
- E** - Expandir o Sistema Cartão Combustível e Suprimento de Fundos; Aperfeiçoar o Internet Banking Governo IBC; Automatizar e criar aplicativo para pagamento dos benefícios sociais.

Para priorizar a ODS foi criada caixa específica no PAE - Processo Administrativo Eletrônico, sistema oficial de transmissão de arquivo do Governo do Estado. Deste modo, o envio de ofícios, solicitações e documentos tornou-se eficaz, ágil e transparente com o Governo.

Dos novos produtos/serviços para o Governo, fora implementado o SPA WEB - Modulo Benefícios. Resultado: modulo implantando para atender os programas sociais do Governo do Estado, atendendo vários programas com sucesso, entre os quais: Renda Pará, Vale Gás e Reencontro com a Escola.

Uma das boas práticas de governança socioambiental (ESG), é a preocupação com impactos na saúde e segurança provocados por produtos e serviços. Sendo assim, foram avaliados possíveis impactos na saúde e segurança provocados por produtos e serviços demandados pelo Governo em 2021, inclusive constando nas clausulas dos convênios de parcerias firmado com o Governo.

Buscamos excelência no atendimento das demandas bancárias aos órgãos do Governo do Estado com a missão de agilizar e facilitar as rotinas e fluxos desses processos, principalmente relacionados às transações de Ordem Bancárias e pagamento dos servidores do Estado. Além de implantar novos serviços para facilitar os gestores na condução administrativa dos órgãos do Governo do Estado.

Nossa perspectiva é implementar ações com o objetivo de fortalecer a relação com o Governo do Estado mantendo o seu compromisso no desenvolvimento econômico e social de forma sustentável.

INICIATIVAS E RESULTADOS

A Superintendência de Crédito Imobiliário implantou o produto Crédito Associativo Banpará, destinado à produção de empreendimentos residenciais urbanos. O produto em questão contribui com a geração de resultados de saldo e receita para a carteira de crédito imobiliário do Banco fomentando a produção de imóveis, logo, a habitação, em todo o Estado do Pará.

O Crédito Associativo foi estruturado para que, na análise de concessão do produto, seja solicitado à empresa proponente o preenchimento de Declaração Socioambiental, que permite avaliar o potencial de impacto socioambiental e a capacidade de gestão do risco socioambiental do cliente decorrente de sua atividade, bem como observar a regularidade de suas obrigações ambientais e trabalhistas, e a apresentação de documentos que permitam apurar a conformidade e a governança socioambiental da empresa.

OBJETIVOS A LONGO PRAZO

- Implantar e expandir o Sistema Cartão Combustível e Suprimento de Fundos, proporcionando uma ferramenta gerencial e de economia para o Governo do Estado;
- Proporcionar a evolução do sistema de pagamento dos servidores;
- Aperfeiçoar o Internet Banking Governo IBC;
- Implantar o Mobile Governo;
- Criar sistema específico para pagamento de benefícios, aprimorando o atendimento dos programas sociais do Governo do Estado;
- Implantar novas formas para realização de prova de vida para os beneficiários do INSS;
- Implantar a funcionalidade de crédito em conta poupança do BANPARÁ por meio de
- Ordem Bancária.

Metas e objetivos para 2022 e até 2024, visando a implementação do planejamento estratégico:

1. Aumentar o nível de reporte e acompanhamento dos planos de ação sobre assuntos estratégicos para os Órgãos de Governança;
2. Adoção do Código Brasileiro de Governança Corporativa como melhor prática de mercado, visando aperfeiçoar cada vez mais os procedimentos de governança corporativa da Instituição;
3. Implementar práticas ESG aplicadas em Governança Corporativa.
4. Finalizar o plano de expansão do Banpará para todos os municípios do Estado.
5. Estruturar modelo integrado de governança. Desenvolver novo modelo de negócio com foco no cliente, modernizar as tecnologias da informação e comunicação do Banco, redesenhar processos críticos

Para atender nosso objetivo estratégico, o Banco tem como foco um resultado econômico aliado à forma sustentável. Incorporado à importante missão de promover a inclusão bancária, o BANPARÁ segue em pleno processo de expansão, para estar presente nos 144 municípios do estado.

Nesse sentido, a área de Escritório de Projetos Estratégicos tem a missão de administrar a execução de projetos de desenvolvimento de produtos e serviços comerciais, legais e melhorias estratégicas, além de gerenciar o portfólio de projetos estratégicos do Banco, visando dar suporte necessário às unidades de atendimento, na melhoria dos produtos e serviços que são entregues aos clientes, primando pelo uso racional dos recursos em prol de entregas cada vez mais eficazes e eficientes, buscando alternativas viáveis e sustentáveis, além da análise Custo versus Benefício, entre outros, otimizando desta forma a oferta de novos produtos e serviços.

Diversas iniciativas agregam benefícios, dentre outros, a pessoas menos favorecidas:

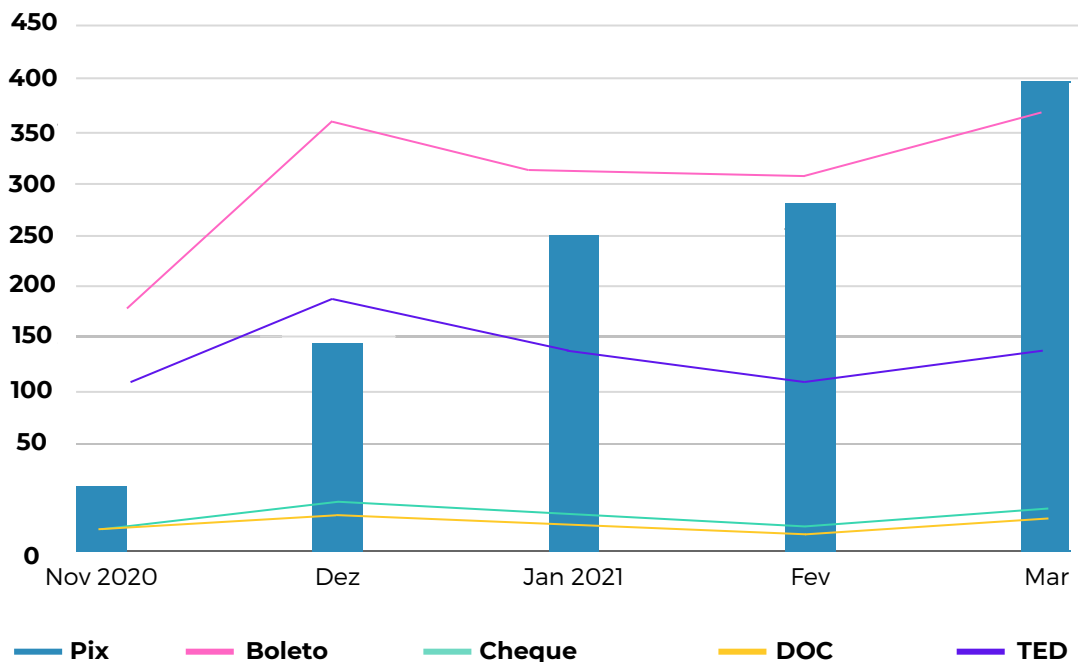
- Intermediação de auxílios financeiros, por meio de cartão magnético com recursos transferidos pelo Governo Estadual e Municipal na rede de agências do BANPARÁ;
- Intermediação de recursos para aquisição de material de construção e pagamento de mão de obra para reforma de suas propriedades com recursos transferidos do Governo Estadual;
- Disponibilização do PIX, possibilitando maior inclusão social da população, em virtude das características do serviço;
- Disponibilização de abertura automática de contas sem ônus ao cliente, para recebimento dos auxílios emergenciais (Governo Federal);
- Oferta e disponibilização de serviços direcionados ao público específico contemplado nos pacotes de serviços exclusivos e voltados aos aposentados e pensionistas do INSS que recebem seu benefício no BANPARÁ.

Melhorias em 2021

No ano de 2021 tivemos dez grandes entregas que alavancaram as receitas do Banco e proporcionaram melhorias consideráveis na imagem do Banpará, visto que uma das entregas era desejo antigo de grande parte dos clientes.

Desde novembro de 2020, o Pix, modalidade de pagamento instantâneo instituído pelo Banco Central do Brasil, encontra-se em pleno funcionamento e com uma alta taxa de adesão, não somente no Banpará como também no mercado financeiro. O uso do Pix vem crescendo exponencialmente a cada mês e já é maior que a utilização de TEDs, DOCs e boletos bancários:

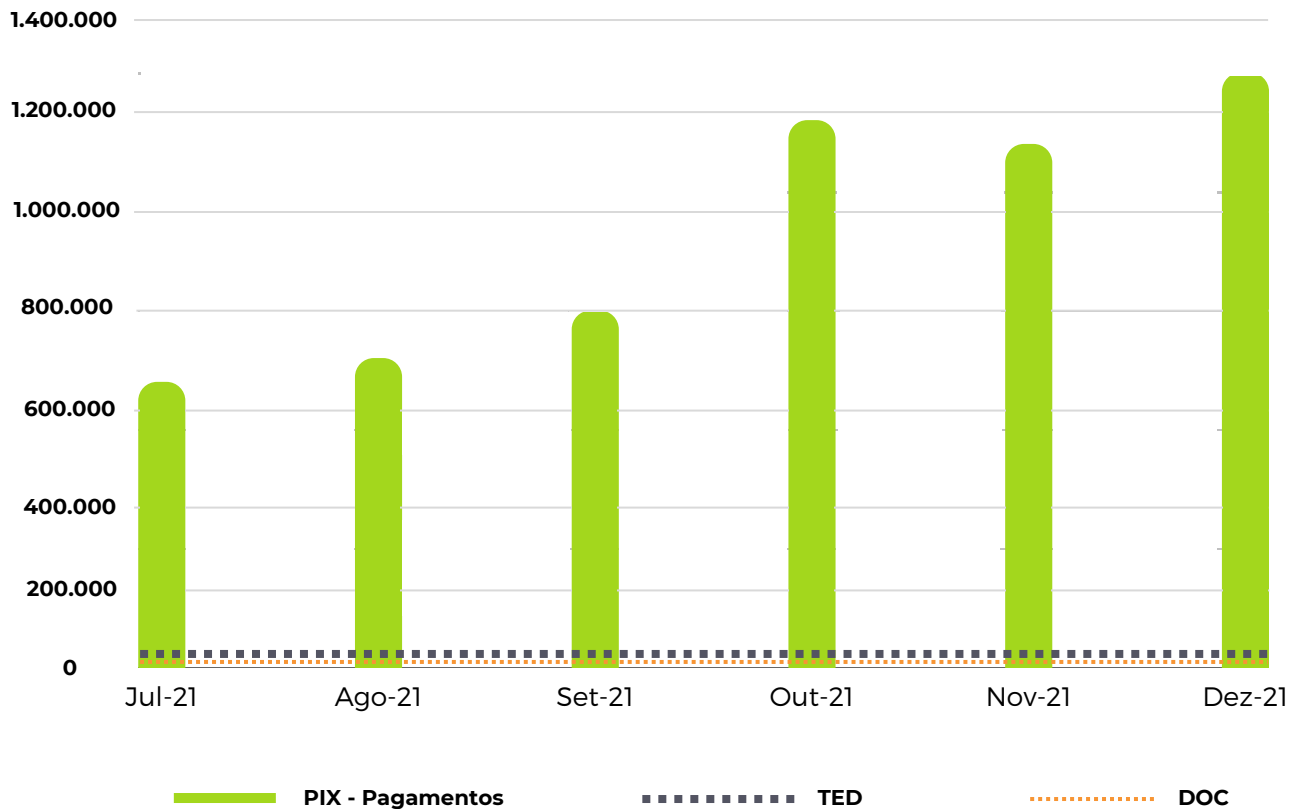
R\$ milhões



Fonte: Relatório de Economia Bancária - BACEN (03/01/2022)

O quantitativo de transações via Pix no Banpará acompanha a tendência nacional de crescimento e já é maior que o número de TEDs feitos e tende a crescer ainda mais em decorrência do aumento da entrada do Pix na rotina dos nossos clientes:

Quantidade de Transações



O BACEN acredita que o elevado uso do Pix, em pouco tempo de existência, indique a população brasileira tem sido bastante receptiva à nova forma de pagamento e a sua crescente utilização contribui para a solidificação de um mercado de pagamento de varejo mais competitivo, mais eficiente, mais inclusivo e seguro.

Porém, cabe ressaltar que o ônus do Banpará com a entrada do Pix se refletiu na diminuição das receitas com tarifas de TEDs, DOCs e boletos bancários, visto que não há incidência de tarifas no Pix Pessoa Física. Para tanto, a SUESP está conduzindo novos projetos atrelados ao produto: Pix Cobrança e Pix Linhas de Crédito, com previsões de implementação até o primeiro semestre de 2022.

Mês	TED	DOC	PIX - Pagamento
Julho/2021	11.827	509	680.636
Agosto/2021	9.555	497	736.149
Setembro/2021	8.507	358	794.210
Outubro/2021	10.292	509	1.061.545
Novembro/2021	8.084	430	1.047.073
Dezembro/2021	9.144	433	1.264.077

Cartão Múltiplo

Desejo antigo de grande parte dos clientes do Banpará, o Cartão Múltiplo Pessoa Física Mastercard teve sua expansão e implantação a partir de Novembro de 2020. Trata-se de meio eletrônico de pagamento que permite ao portador movimentar recursos da sua conta corrente, realizar saques e adquirir bens e/ou serviços em estabelecimentos comerciais nacionais e internacionais nas funções crédito e débito.

Antes da entrada do Cartão Múltiplo tínhamos a limitação de uso apenas na rede própria do Banpará - a Rede BCard - e a partir de então, com a expansão do uso em uma infinidade de estabelecimentos credenciados a empresa Mastercard (bandeirado Cartão Múltiplo PF), o ganho para os clientes do Banco é inegável.

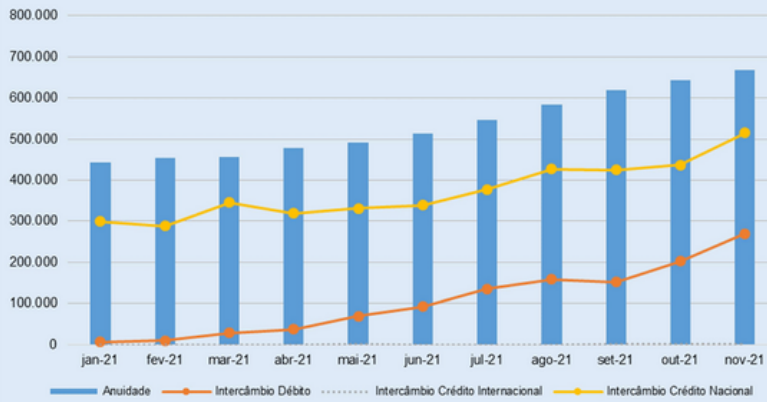
Para incrementar as ações do projeto, a Superintendência de Meios de Pagamento (SUMEP), entregou recentemente o aplicativo de Cartões que permite ao cliente fazer a gestão e análise dos seus gastos em tempo real bem como gerar cartão virtual para realizar compras em sites e aplicativos nacionais e estrangeiros. Esta opção oferece mais segurança e praticidade na realização de transações virtuais.

Sobre outras entregas do projeto, já é possível realizar a reanálise e alterações de limite nas agências, no Internet Banking e Mobile o cliente pode fazer a adesão, acompanhamento de entrega e troca de senha e pela Central pode fazer consultas das transações de débito e vinculação de conta poupança.

Cabe ressaltar que está em andamento na SUESP o projeto Cartões Empresariais, que pretende expandir as vantagens do Cartão Múltiplo para o Público Pessoa Jurídica e com entrega estimada para o ano de 2022.

Quanto às receitas foi feita a projeção, a partir do que foi estimado e, efetivamente, realizado até o mês de janeiro a novembro de 2021, conforme dados a seguir:

Receitas Mensais (R\$)

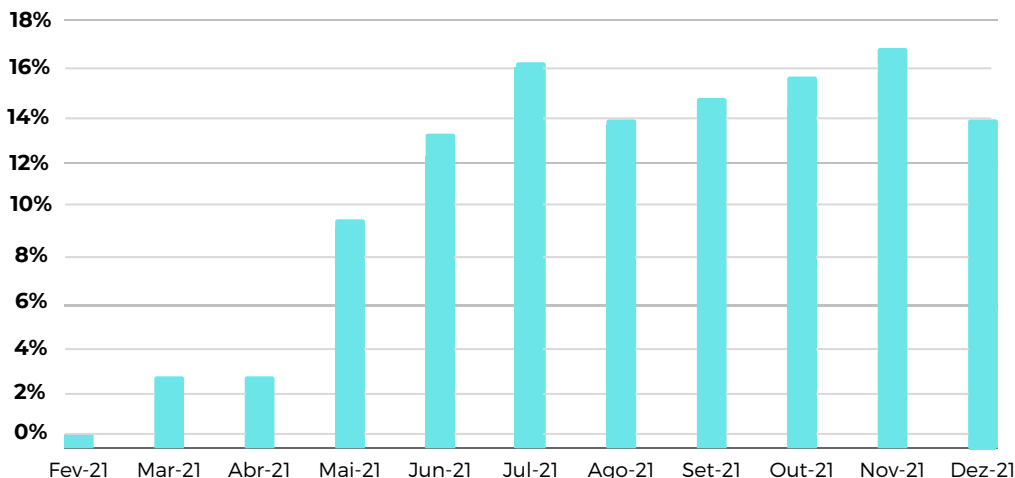


Conta	Receita Total (Jan a Nov/2021)
Intercâmbio Débito	R\$ 1.166.819,67
Anuidade	R\$ 5.891.194,58
Intercâmbio Crédito Internacional	R\$ 10.954,31
Intercâmbio Crédito Nacional	R\$ 4.105.345,31

Desde a implantação do Cartão Múltiplo PF foram concedidos 96.961 cartões, sendo 30.280 com a função débito e crédito e 66.681 com a função débito puro e a função crédito adormecida. Após tombamento da base Smartcard, cerca de 210 mil cartões.

Em média, 12% das contratações e renegociações estão sendo realizadas via aplicativo Banpará Consignado. O resultado do aumento do quantitativo de contratações pode ser visualizado no gráfico abaixo:

Contratações (Novas Liberações / Renegociação)



Mês	Contratações App
Fevereiro/21	0,18%
Março/21	2,74%
Abril/21	2,92%
Mai/21	9,78%
Junho/21	14,02%
Julho/21	15,73%
Agosto/21	14,33%
Setembro/21	14,86%
Outubro/21	15,93%
Novembro/21	16,52%
Dezembro/21	14,32%

Sobre os resultados da carteira, até dezembro/21 foram obtidos os seguintes resultados através dos canais:

Tipo de Contratação	Quantidade de Contratos	Volume Total Liberado
Nova Contratação	8.638	R\$115.713.588,36
Renovação	17.928	R\$721.333.367,71
Total Geral	24.115	R\$837.046.956,07

A partir de junho/2021 houve a expansão da concessão do consignado para o Internet Banking e em setembro/2021 para os ATM's.

Sazonal nos Canais

Diante do quadro de agências com sua capacidade de atendimento em risco e a criticidade do cenário pandêmico atual, o Banco percebeu a necessidade de renovação e aprimoramento do core business com objetivo de manutenção a competitividade, vital ao contexto estratégico.

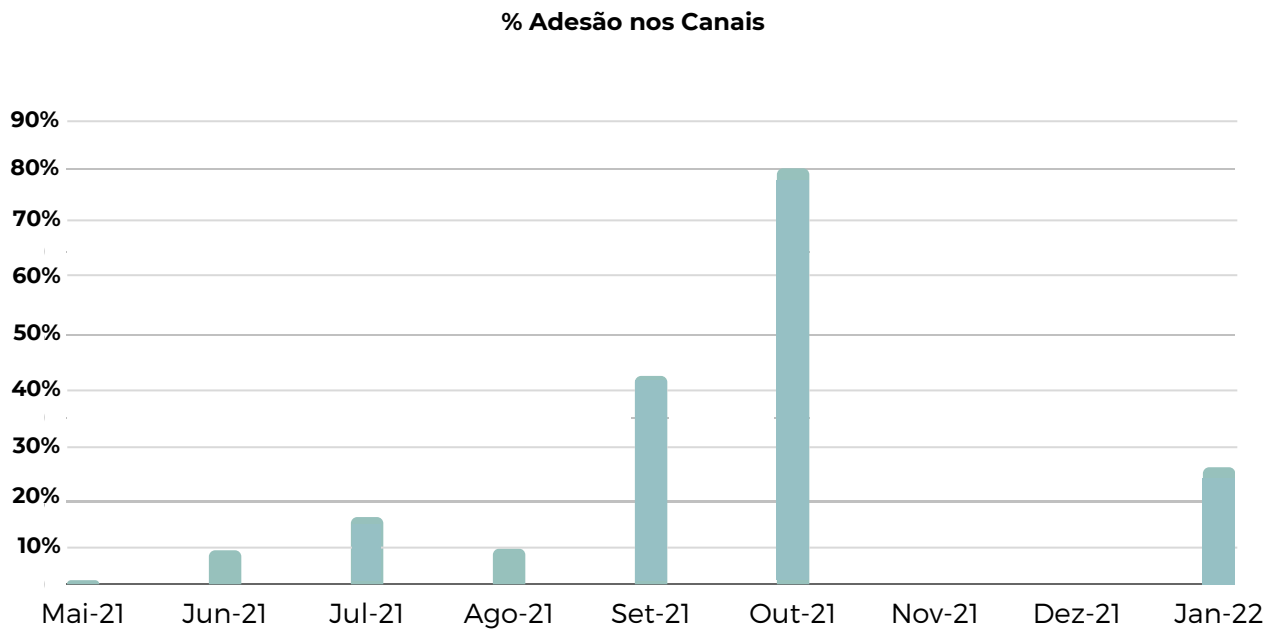
Neste contexto, foi desenvolvido o Sazonal nos Canais, que viabilizou a adesão ao produto Sazonal nos ATM's, IBK e Mobile. Como já existia a possibilidade de contratação nos canais, o projeto veio possibilitar que todo o fluxo do Sazonal pudesse ser realizado remotamente, o que se mostrou fundamental no cenário atual.

As entregas ocorreram por canal, sendo IBK (IBPF) e ATM entregues em junho/2021 e Mobile em julho/2021. Os resultados do Sazonal dos Canais podem ser observados na tabela abaixo:

Mês	ATM	IBPF WEB	MOBILE PF	TOTAL
Junho/2021	R\$ 62.143,75	R\$ 93.997,25	R\$ 7.682,81	R\$ 163.823,81
Julho/2021	R\$ 266.987,44	R\$ 289.102,34	R\$ 5.198,87	R\$ 561.288,65
Agosto/2021	R\$ 345.194,18	R\$ 454.959,38	R\$ 5.352,03	R\$ 805.505,59
Setembro/2021	R\$ 470.935,36	R\$ 544.532,83	R\$ 526.430,05	R\$ 1.538.898,24
Outubro/2021	R\$ 115.360,88	R\$ 103.406,26	R\$ 222.085,93	R\$ 440.853,07
Novembro/2021	R\$ 118.412,00	R\$ 132.522,00	R\$ 242.552,00	R\$ 493.486,00

Mês	% Adesão nos Canais
Maio/21	0,15%
Junho/21	5,13%
Julho/21	11,62%
Agosto/21	8,38%
Setembro/21	42,08%
Outubro/21	83,16%
Novembro/21	Sazonal Inabilitado
Dezembro/21	Sazonal Inabilitado

Por sua vez, o gráfico abaixo demonstra o quantitativo de adesões de empréstimo sazonal nos canais:



PIX PJ - Transação

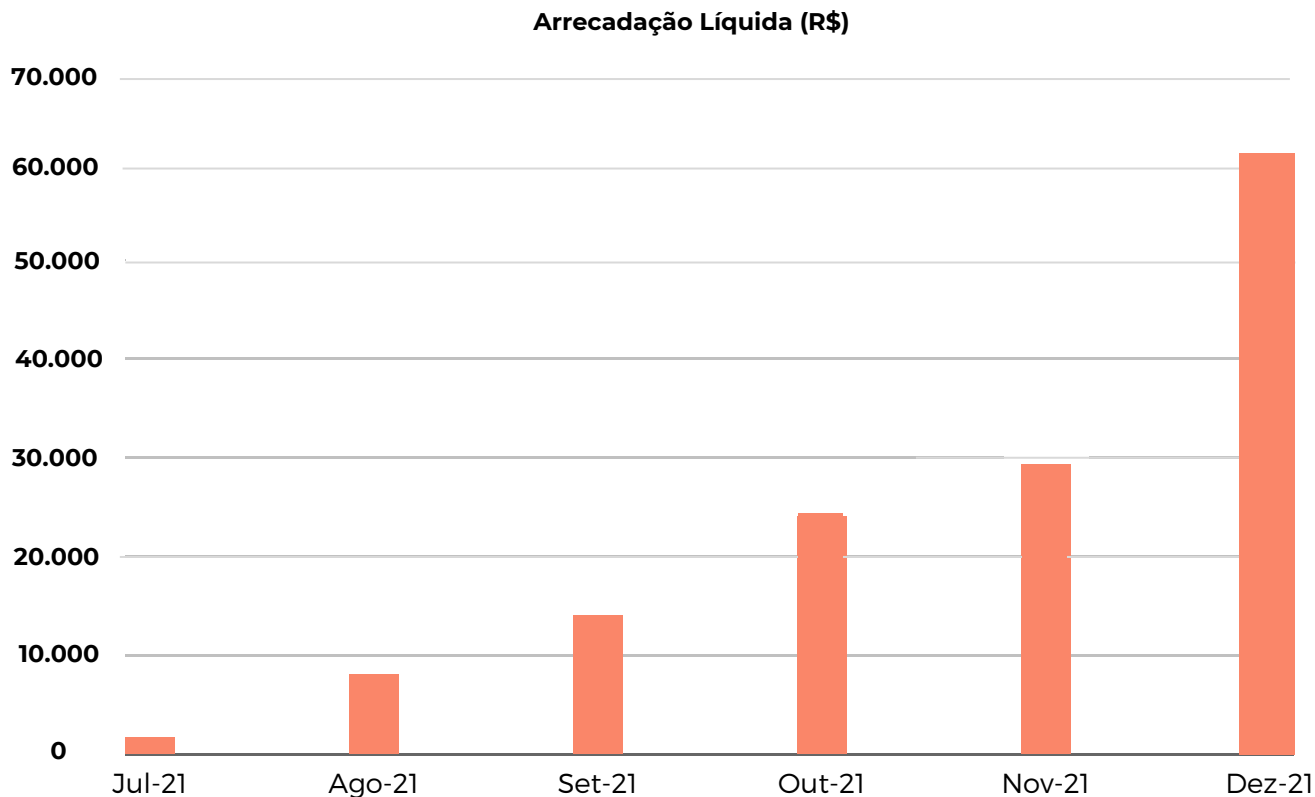
O projeto, parte do Ecossistema de Pagamentos Instantâneos, disponibilizou a transação Pix Manual para os clientes PJ do Banpará. Foi entregue em julho de 2021. Os resultados da arrecadação de tarifas do PIX PJ podem ser observados na tabela abaixo, desde o mês da entrega do projeto até dezembro de 2021:

Mês	Débito	Crédito	Arrecadação Líquida
Julho/21	R\$ 10,00	R\$ 1.030,00	R\$ 1.020,00
Agosto/21	R\$ 0,00	R\$ 7.920,00	R\$ 7.920,00
Setembro/21	R\$ 40,00	R\$ 14.590,00	R\$ 14.550,00
Outubro/21	R\$ 90,00	R\$ 25.190,00	R\$ 25.100,00
Novembro/21	R\$ 0,00	R\$ 28.922,49	R\$ 28.922,49
Dezembro/21	R\$ 0,00	R\$ 62.233,42	R\$ 62.233,42
Total			R\$ 139.745,91

A coluna "Débito" refere-se a valores de tarifas estornadas, geralmente em razão da cobrança indevida de clientes pessoa jurídica MEIs e empresários individuais, que são isentos de cobrança de tarifas.

Ainda não foi implementada a transação Pix PJ via chave em razão da necessidade de atender requisitos de segurança que ainda serão desenvolvidos.

O aumento da arrecadação líquida em razão da disponibilização do serviço, entre julho e dezembro de 2021, é claramente evidenciado no gráfico abaixo:



Cobrança Parcial Automática de Tarifas (Teimosinha)

O atual cenário econômico, baseado no relatório de economia bancária 2020, apresentou uma queda nas receitas de serviços bancários (tarifas PF e PJ). Tal dado possui conexão com os índices de inadimplência, desemprego e percentual de fechamento de empresas. Esse ambiente imprimiu a necessidade de adaptação e melhoria no segmento.

Ao analisar o resultado de receita das tarifas do BANPARÁ identificou-se a oportunidade de recuperação de receita com a implementação do projeto "Cobrança Automática Parcial de Tarifas". Este consiste no desconto parcial de tarifas, caso não haja o saldo total na conta corrente do cliente.

O projeto foi entregue em novembro/2021 e até o momento apresentou os seguintes resultados, referentes a quantidade de arrecadações parciais e montante financeiro:

Mês	Qt. Lançamentos Parciais	Valor
Novembro/2021	256.724	R\$2.206.379,19
Dezembro/2021	224.308	R\$2.499.711,15
Janeiro/2022 Em andamento	3.104	R\$51.530,65

Apenas ressaltamos que os dados acima foram considerados pelas arrecadações parciais ocorridas em conta corrente no referido mês de competência.

Nos dados apresentados acima, devemos levar em consideração que não necessariamente os valores dispostos correspondem exclusivamente ao projeto de cobrança parcial, principalmente pela natureza do projeto como melhoria na performance de arrecadação e não incremento de receita.

O projeto de cobrança parcial visa arrecadar valores agendados de forma mais eficiente efetivando a cobrança mediante qualquer valor disponível em conta. Tivemos melhoria na performance com uma arrecadação mais ativa, porém para o caso em análise, também teríamos a arrecadação dos valores de forma total.

Para o projeto, poderíamos atribuir de forma direta, a arrecadação com tarifas de contas inativas que ocorreu em novembro, pois neste cenário, os valores ficariam presos em conta e provavelmente seriam cobrados no encerramento da conta de forma manual. Valor com base no relatório de contas inativas: **R\$ 234.142,39.**

É importante ressaltar que, a arrecadação parcial, referente às contas inativas, se deu por conta de estar pendente a arrecadação do período em que a conta estava ativa. Portanto, é provável que este incremento de receita não ocorra novamente.

Desconto de Duplicatas (GOR)

Projeto desenvolvido pela necessidade de diversificação do portfólio de produtos da carteira Pessoa Jurídica, visando potencializar a capacidade do Banco de concorrer no mercado financeiro de maneira mais sólida e eficaz.

O produto Desconto de Duplicatas é uma linha de empréstimo/crédito que antecipa para as empresas (Pessoa Jurídica) os recursos financeiros originários de duplicatas mercantis ou de serviços. O recurso tem o objetivo de amparar as necessidades de fluxo de caixa do correntista Banpará

O projeto foi entregue em outubro/2021, mas até o momento ainda não houve nenhuma concessão de crédito para o produto.

Hot Money

Em consonância com o Planejamento Estratégico no que diz respeito ao aprimoramento do portfólio de produtos e serviços para pessoas jurídicas, foi desenvolvido o projeto Hot Money, capital de giro de curtíssimo prazo (até 29 dias), com taxa de juros simples, pré-fixada e pagamento em uma única parcela, cujo objetivo é atender às necessidades momentâneas de caixa das empresas.

Os resultados do produto entre setembro - mês em que foi entregue - e novembro de 2021 são os seguintes:

Mês	Receita
Setembro/21	R\$ 4.278,95
Outubro/21	R\$ 6.263,66
Novembro/21	R\$ 11.527,77
Total	R\$ 22.070,38

Alteração da Regra de Desconto na Portabilidade de Salário

A regra que limita o desconto em salários de clientes que possuem portabilidade para outras instituições financeiras não considerou o volume residual de saldo das parcelas dos contratos ativos de empréstimos. Diante disso, observou-se o aumento do saldo de inadimplência da carteira de crédito PF. Para evitar a migração para CBP, aumentando o estoque proveniente deste regramento, foi desenvolvido o projeto em questão, que alterou o bloqueio de empréstimo de 30% do salário líquido dos clientes que solicitarem portabilidade para 100% do valor das parcelas dos produtos contratados com o banco.

O projeto foi entregue em setembro/2021 e até o momento apresentou os seguintes resultados:

Mês	Receita
Setembro/21	R\$ 778.338,68
Outubro/21	R\$ 609.504,0028
Novembro/21	R\$ 942.229,98
Total	R\$ 2.330.072,94

Renda Marituba

O programa Renda Marituba foi desenvolvido para disponibilizar recurso financeiro para apoio às famílias atingidas pelas dificuldades econômicas geradas pela Pandemia de COVID 19, através de cartão de pagamento para compras na **Rede BCard**.

O programa está sendo aplicado apenas para a região da cidade de Marituba, cujos recursos serão pagos pela Prefeitura de Marituba.

Com relação aos custos do projeto, não houveram custos adicionais com o desenvolvimento, pois a solução estava prevista em contrato com o fornecedor.

Embora o projeto não tenha previsto receitas, de julho a novembro de 2021 foi gerada uma receita de **R\$16.862,70** em comissão.

Atualmente a **Rede Bcard** apresenta alta capilaridade em todo o estado do Pará, com mais de 8.500 estabelecimentos habilitados à **Rede Bcard** e mantém parceria com quatro empresas dos programas de recompensa, Multiplus, Tudo Azul, Smiles e In Mais. Em relação as novas parcerias, atualmente, estamos iniciando tratativas com a Livel.

PROJETOS / ENTREGAS 2021	DESCRIÇÃO	SEGMENTO
Consignado nos canais.	Possibilitar a contratação do produto consignado via canais digitais.	Empréstimo Pessoa Física
Produto de Crédito nos canais (Adesão Sazonal).	Possibilitar a adesão ao produto sazonal via canais digitais.	Empréstimo Pessoa Física
Cobrança Parcial de Tarifas.	Permitir a cobrança de tarifa em valores parciais, até a sua completude.	Conta Corrente
Descontos de Duplicatas . (GOR).	Possibilitar ao cliente antecipar duplicatas no banco.	Empréstimo Pessoa Jurídica
Pix PJ - Transação.	Habilitar transação PIX manual para os clientes PJ do Banpará.	PIX
Cartão Múltiplo PF (entregas).	Disponibilizar cartão múltiplo com as funções débito e crédito.	Meios de Pagamento

Principais iniciativas de 2021

No ano de 2021 a GECAD providenciou as atualizações do MNP de Normas e Procedimentos de Gestão e Fiscalização de Contratos e do Regulamento de Licitações e Contratos do Banpará, negociou com os Locadores alteração do índice de reajuste dos aluguéis, bem como, promoveu melhorias nas divulgações dos contratos no site Institucional.

Como meta a GECAD espera que as melhorias solicitadas para o Sistema ADMLOG através da Proposta de Projeto sejam implementadas, para melhor controle e atendimento as áreas do Banco.

No ano de 2021 a GESAD providenciou a contratação da UBER, reduzindo em 45% os gastos do banco. A GEPAT e GELOG realizaram o efetivo controle patrimonial de bens móveis e imóveis, acrescido ao controle de estoque de materiais de consumo, atendendo as demandas de todas as Unidades do Banco, incluindo o plano de expansão. Com melhoria do processo de aquisição, passou a utilizar como modalidade ATA de Registro de Preço, que possibilita a aquisição baseada no consumo real e entregas em datas agendadas, diminuindo os estoques e gerando eficiência nas contratações.

Em 09/2021, foi entregue, em parceria com a SUESP, o projeto que implementou adesão ao produto Sazonal nos canais de atendimento, bem como em 03/2021, iniciando pelo APP consignado, foi entregue o projeto que implementou a contratação do produto consignado através dos canais de atendimento.

Em 2021, foram disponibilizadas 55 novas linhas de consignado, nas modalidades Prefeitura, Empresa Privada, Órgãos Públicos e Câmaras, as quais apresentam volume financeiro de R\$ 26.815.991,75 através de 1.378.

O resultado dos produtos e serviços em 2021 foi de um pouco mais de 138Mi (sistema de contabilidade), representando uma evolução 6,87% na Carteira de serviços em relação ao ano de 2020 e de 12,25% em relação a 2019, conforme dados retirados do Sistema de Contabilidade abaixo:

Prestação de Serviços + Tarifas Bancárias	
2019	R\$ 123.082.634,00
2020	R\$ 129.270.571,00
2021	R\$ 138.156.718,00

Produtos e serviços lançados em 2021, seus objetivos e resultados

- Foi criada a Conta Benefício isenta de tarifação, em atendimento às necessidades do Governo Estadual / Municipal.
- Criação do Pacote de serviços PF - Beneficiários e Benefícios Extra (Ambos voltados para o público do INSS): Fechamos 2021 com uma arrecadação no valor de R\$1.790,36 para o novo produto.
- Adequação dos termos de adesão e cancelamento de pacotes para o menor número de páginas possível de acordo com o posicionamento jurídico do banco: Redução de 2 (duas) páginas por contrato.
- Cartão Múltiplo Receitas da Carteira Comercial 2019 - R\$ 10,7 milhões 2020 - R\$ 8,5 milhões 2021 - R\$ 12,4 milhões;
- Receitas da Carteira de Serviços 2019 - R\$ 7,9 milhões 2020 - R\$ 8,6 milhões 2021 - R\$ 13 milhões;
- Receitas da Rede BCard 2019 - R\$ 3,05 milhões 2020 - R\$ 3,15 milhões 2021 - R\$ 1,86 milhões.

Iniciativas de aumento ao acesso das empresas aos nossos serviços

- Ampliação do portfólio dos produtos de crédito Pessoa Jurídica;
- Ampliação do público-alvo;
- Diminuição do tempo de atividade empresarial para proponentes de crédito;
- Ampliação das garantias aceitáveis;
- Constante envio de base de clientes potencial para Superintendência de Negócios, com a finalidade de prospecção e conversão de negócios.

A linha de crédito capital de Giro Empreendedor, originalmente criada para auxiliar as empresas no momento crítico da pandemia com carência de 03 meses e taxa de juros de 0,85% am foi continuada em 2021, contabilizando o saldo de R\$34,48 MM e 322 operações liberadas. Desta forma, por meio desta linha crédito as empresas foram beneficiadas com injeção de capital de giro para manutenção dos seus negócios.

iniciativas e melhorias implantadas, visando implementar o PE e contribuir para garantir o resultado de forma sustentável

- Identificação das principais demandas dos clientes (Fonte SAC e OUVIDORIA) e implementação de planos de ação como treinamento e reuniões com as áreas gestoras;
- Envio contínuo de potencial dos clientes para as agências levando em consideração o perfil e comportamento de consumo interno;
- Implementação de ferramenta interna de acompanhamento de receita e saldo dos produtos comercializados pelo Banpará;
- Treinamento para a equipe de vendas sobre atendimento, comercialização de produtos, atualizações.

Como contribuição para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, e para aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados, citamos:

- Disseminação por meio das agências em eventos específicos ao público alvo;
- Parceria com Órgãos Estaduais nos eventos de verticalização das cadeias produtoras priorizadas pelo Estado para oferta dos produtos e serviços adequados ao público; Participação em Eventos itinerantes por meio dos quais os gerentes das agências, em vários municípios, apresentam as soluções financeiras do Banco, ofertando produtos e serviços adequados ao público;
- Eventos em feiras e mercados municipais;
- Visitas in loco nas Empresas e Órgãos Públicos pela equipe das agências;
- Parceria com Entidades Empresariais, em eventos e indicação de clientes.

Princípio da precaução, abordagens em 2021

Verifica-se uma grande semelhança entre o princípio da precaução e o princípio da prevenção, visto que o primeiro é apontado como um aperfeiçoamento do segundo. No contexto, ressalta-se que o instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente aponta que a prevenção possui instrumentos que efetivam a precaução.

Desse modo, para aplicação dos princípios na carteira de crédito pessoa jurídica, a Instituição direciona critérios proibidos em suas Políticas, tais como:

- Pessoas ou empresas condenadas por envolvimento com atividades ilegais;
- Empresas com CNPJ suspenso;
- Pessoas ou empresas que tenham comprovadamente submetido trabalhadores a formas degradantes de trabalho ou em condições análogas à de trabalho escravo;
- Clientes condenados em processos judiciais relacionados a questões culturais e patrimoniais;
- Pessoas ou empresas que incentivem a prostituição e/ou exploração sexual de menores, que utilizem mão de obra infantil ou que sejam comprovadamente responsáveis por dano doloso ao meio ambiente;
- Atividade de extração e industrialização de asbesto e amianto;
- Atividade de produção ou comércio de armas de fogo, munições e explosivos e materiais radioativos;
- Atividades desenvolvidas por terceiros em terras indígenas;
- Produtores que constem na lista de áreas embargadas por desmatamento ou queimadas irregulares divulgadas pelo Ibama.
- Além disso, são observados critérios de conformidade e governança nas avaliações de risco dos clientes da carteira pessoa jurídica, que mitigam a possibilidade de financiamento de clientes que não estão aderentes às resoluções que tratam do risco social, ambiental e climático.

Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo, dentre outros, os componentes básicos das operações globais da organização

- A. Valor Econômico Direto Gerado: 1.062.966

Receitas: 1.926.830

Despesas de Intermediação Financeira: (431.990)

Insumos Adquiridos de Terceiros: (389.102)

Retenção: (42.772)

- B. Valor Econômico Distribuído: (913.369)

Pessoal: (478.936)

Impostos, Taxas e Contribuições: (310.575)

Contribuições Filantrópicas: (581)

Remuneração de Capital de Terceiros: (31.589)

Remuneração do Capital a Pagar: (91.688)

- C. Valor Econômico Retido (A-B): 149.597

A - Valor Econômico Direto Gerado: 1.062.966

Receitas: 1.926.830

Despesas de Intermediação Financeira: (431.990)

Insumos Adquiridos de Terceiros: (389.102)

Retenção: (42.772)

B - Valor Econômico Distribuído: (913.369)

Informe as metas e objetivos para 2022 e até 2024

Iniciativas: Contratação e Implementação da ferramenta banco de preços, a qual confere maior celeridade à pesquisa de preço, tendo como base de dados as compras públicas da União, Estados e municípios do País. Conferindo também acesso a um vasto acervo de Fornecedores, possibilitando pesquisas personalizadas através da seleção de filtros de pesquisa.

A rede Bcard está sendo descontinuada, tendo em vista o advento do cartão Múltiplo Banpará Mastercard. Relativo ao Cartão Múltiplo vamos implementar as funcionalidades de solicitação de limite e reanálise nos canais digitais (IBK e Mobile), lançar o novo cartão de débito Mastercard (DMC), disponibilizar aos clientes o projeto de Cash Out, disponibilizar aos clientes os serviços de cartões digitais e fatura por e-mail, disponibilizar a funcionalidade de Saque a Crédito no ATM Banpará e na Rede Saque & Pague, substituir toda a base de cartões Smartcard para Mastercard, lançar os produtos Cartão Múltiplo Universitário, Cartão Poupança Banpará Mastercard, Cartão de débito puro internacional, Cartão Múltiplo PJ e Pré-Pago Empresarial. Visando a implementação do planejamento estratégico que estão em atendimento, as estimativas de implementação são:

Pagamentos Sociais

Banco Digital

Projeto Tático Gestor de Numerário

Projeto Tático CRM - Gestão de Filas e Análise de Resultados

Projeto Tático Painel de Gestão e Controle - Chatbot Banpará

Projeto Tático Antecipação de Saque Aniversário FGTS - BANPARA

Projeto Tático Correspondente Bancário - Transacional

Projeto Tático Saque Moeda Estrangeira No ATM

Projeto Tático Digitalização Banpará

Projeto Tático Banparacap nos Canais

Projeto Tático Capital de Giro 13º Salário

Projeto Tático Solução de Cobrança

Projeto Tático Consórcio Banpará

Projeto Tático Cobrança Parcial Automática de Tarifas

Projeto Tático Concessão de Consignado nos Canais

Projeto Tático Concessão de Empréstimo em

Decorrencia de Portabilidade de Salário

Projeto Tático Crédito Direto ao Consumidor - CDC Pessoa Física

Projeto Tático Empréstimo 2 IGEPREV

Projeto Tático Gestor de Débitos - Resolução CMN 4790/2020

Projeto Tático Melhoria Cheque Especial: Novo Fluxo Esteira e Concessão

Projeto Tático Portabilidade de Crédito Cheque Especial - Res. 4.762/19

Projeto Tático Produtos de Crédito nos Canais

Projeto Tático Antecipação de Recebíveis Banpará

Projeto Tático Capital de Giro com Garantia de Cartão

Projeto Tático Abre Conta - Fase 1

Projeto Tático Novas Regras Meus Limites

Projeto Tático Office Banking Banpará Projeto Tático

Open Banking Banpará (Fase III BACEN)

Projeto Tático Pix Cobrança

Projeto Tático Pix Linhas de Crédito

Projeto Tático Pix Mais

Projeto Tático Pix Meus Limites

Projeto Tático Pix Parceria

Projeto Tático Seguro de Vida nos Canais

Projeto Tático Solução Antifraude - Contratação

Projeto Tático Portal do Investidor e Captação no Varejo LF - LCI

Projeto Tático Previdência Complementar Banpará

Projeto Tático Cartão Múltiplo PF

Projeto Tático Cartão Múltiplo PJ

Projeto Tático Cartões Afinidade Remo e Paysandu

Projeto Tático Soluções de Recebimento

Projeto Tático Sua Casa

Projeto Tático Suprimento de Fundos

Projeto Tático Linha Energia Solar

Projeto Tático Pix Agendado

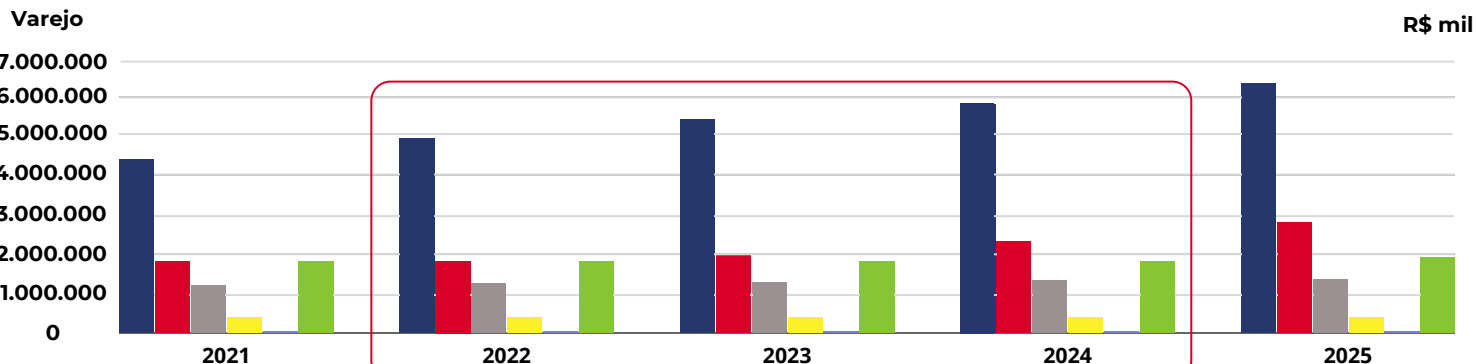
Projeto Tático Pix Mecanismo Especial de Devolução

Projeto Tático Pix Saque e Pix Troco
 Projeto Tático Seguro Home Equity
 Projeto Tático Seguro Prestamista Microcrédito Mototaxista
 Projeto Estratégico NPS - Net Promoter Score
 Projeto Estratégico Desconto de Duplicatas Banpará
 Projeto Estratégico Contratação de Câmbio nos Canais Digitais

Com relação a metas de captação do varejo, segue o planejamento para o período de 2022 a 2024:

Plano de Capacitação Integração à sua estratégia para os próximos 3 anos

■ CDB Gov. Estadual ■ CDB Rede ■ Conta Mais ■ CDB Gov. Municipal ■ Depósitos Judiciais ■ Poupança



R\$ mil

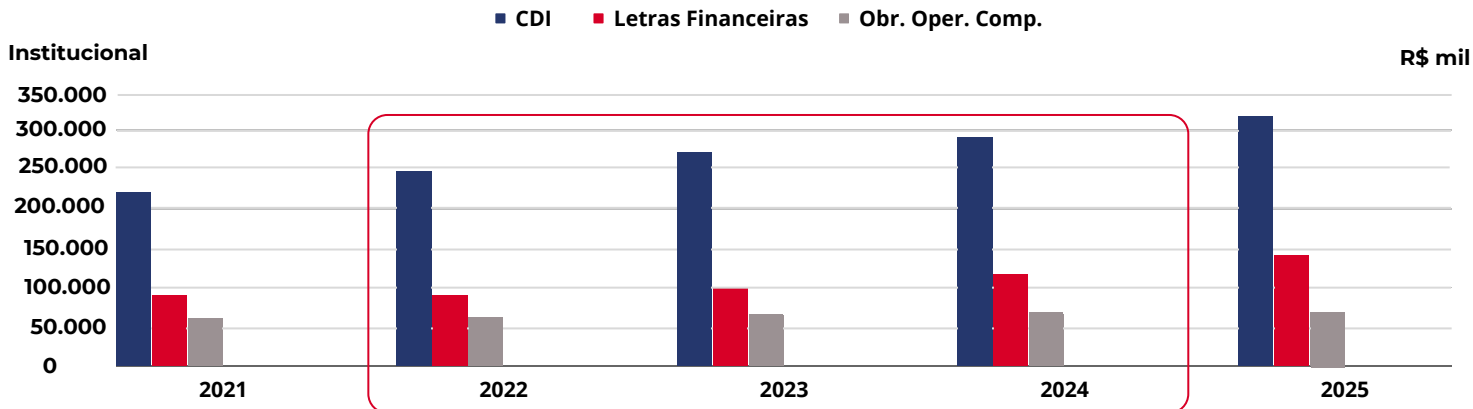
Depósito à prazo	2021	2022	2023	2024	2025
Conta Mais	1.134.474	1.173.386	1.212.460	1.251.743	1.292.300
CDB Rede	1.614.549	1.747.205	2.023.331	2.335.150	2.680.794
CDB Gov. Estadual	4.421.811	4.854.279	5.286.746	5.719.213	6.151.679
CDB Gov. Municipal	305.141	334.980	364.818	394.657	424.496
Depósitos Judiciais	1.182	1.223	1.263	1.301	1.347
Total	7.477.157	8.111.072	8.888.619	9.702.067	10.550.615
Poupança	1.513.740	1.604.716	1.689.444	1.768.173	1.841.021

**Variação
2021-2025**

- Depósito a Prazo: 41,1%
- Poupança: 21,6%

Com relação a metas de captação instituição, segue o planejamento para o período de 2022 a 2024:

Plano de Capacitação Integração à sua estratégia para os próximos 3 anos



R\$ mil

	2021	2022	2023	2024	2025
CDI	257.639	267.713	1.212.460	299.923	317.948
Letras Financeiras	153.372	167.023	2.023.331	198.076	215.704
Obr. Oper. Comp.	61.193	206.033	5.286.746	70.569	74.542
Total	472.205	640.768	8.888.619	568.567	608.194

	2021	2022	2023	2024	2025
Captação Total*	9.463.102	10.356.556	11.109.678	12.038.807	12.999.831

- Institucional + Varejo

**Variação
2021-2025**



Institucional: 28,8%

Visando a implementação do planejamento estratégico, as áreas de captação – institucional e varejo – estão conduzindo as seguintes ações:

Plano de captação integrado à estratégia para os próximos 3 anos

Ações

Varejo

Diversificação do portfólio de Investimento (LF, LCI, Poupança Rural, LCA e Tesouro)

Implementação do Portal do Investidor, com maior acessibilidade aos clientes.

Pulverização dos investimentos dos clientes Pessoa Física e Jurídica.

Intensificação de campanha de Investimento.

Expansão da Rede de Agências

Institucional

Implementação de Metodologia/ Ferramenta de Mesa ALM (Precificação dos ativos e passivos).

Implementação de operações com derivativos (hedge).

Oferta pública de Letra Financeira.

Para a carteira de crédito comercial pessoa jurídica a área de risco possui as seguintes metas:

- Atualizar o MNP - Classificação, avaliação e monitoramento de risco socioambiental para a inclusão do risco climático.
- Realizar a revisão dos modelos de análise de risco social, ambiental e climático.
- Atualização do projeto de avaliação de risco socioambiental para inclusão dos critérios de avaliação do risco climático.

- Incluir a metodologia para análise de risco social, ambiental e climático das empresas integrantes de grupo econômico e consórcios.
- Análise específica para identificar se os motivos das operações direcionadas para inadimplência e baixadas para prejuízo referem-se a riscos SAC.
- Realizar análises de sensibilidade para operações que apresentam risco social, ambiental e climático nas carteiras de crédito que apresente relevância direta para a possibilidade de redução de receitas e o aumento da despesa em caso de perda.

Na perspectiva mercado e imagem, a fim de ampliar o portfólio de produtos e implementar melhorias ao portfólio atual, elencamos abaixo os projetos que compõem os objetivos d os próximos anos:

- Parcelado cheque especial (Em atenção ao SARB 019);
- Melhorias **Credicomputador**;
- Implementação novas linhas Sazonal;
- Antecipação saque aniversário FGTS;
- Melhorias cheque especial;
- Reescalonamento de Crédito;
- Novo fluxo de esteira e concessão, excesso e dias sem juros para cheque especial;
- Portabilidade - cheque especial;
- Cheque especial Universitário
- CDC Banpará
- CDC Veículos
- Adesão produtos de crédito nos Canais – Etapa **Banparacard**, Antecipação IR, outros produtos
- Renovação automática de Limite **Banparacard** e Consulta Salarial Produtos PF;
- Retomada da linha de **Banparacard** INSS;
- **Banparacard** Portabilidade (para clientes que optam por receber seus proventos no Banpará, mesmo que a FOPAG pertença a outra instituição);
- Repactuação **Banparacard** via canais de autoatendimento;
- Efetivar simulação de empréstimo **Banparacard** pela agência (PDCRED)
- Adaptação legado de crédito para pagamento de salário quinzenal
- Automatização das consignantes que operam no semiautomático;
- Novas linhas de Consignado Prefeitura, Câmaras, Empresas e Órgãos, INSS;
- Repasse Automático Consignado;
- Sistema de Controle de Entes Consignantes – SCEC;
- Automatização Inventário – GERCO;

Os negócios comerciais do Banco consideram nossa Política Institucional de Relacionamento com os Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros, sendo este instrumento direcionado ao padrão de melhoria de atendimento ao cliente, tornando o processo de atendimento mais eficiente (resultado econômico) e humanizado (resultado social).

As diretrizes para o relacionamento com os clientes estão pautadas nos princípios a serem observados e executados por todos os colaboradores, os quais devem atuar de forma ética, responsável, transparente e diligente buscando alcançar a missão do Banco em gerar valor para o Estado do Pará, como uma instituição autossustentável que atua para o desenvolvimento econômico e social.

As premissas dos atendimentos, independente da forma realizada, baseiam-se no fortalecimento da relação cliente/usuário, levando em consideração as peculiaridades exigidas de acordo com o perfil de cada cliente e às políticas Conheça Seu Cliente, Conheça o Seu Funcionário, assim como a de Responsabilidade Socioambiental, alinhadas às entregas das informações para subsidiar melhor o cliente na tomada de decisão consciente, em atendimento às expectativas desejadas e possibilidades analisadas pelo Banco.

CLIENTES PF	
ANO	QUANTITATIVO
2018	296.912
2019	372.100
2020	301.547
2021	617.105



CLIENTES PJ	
ANO	QUANTITATIVO
2018	13.417
2019	13.190
2020	27.245
2021	16.233

Serviços e Tarifas

Em 2020, identificou-se uma evolução de 5,08% e 17,13%, na receita de tarifas e serviços, em comparação aos anos de 2019 e 2018, respectivamente, com diversas melhorias:

- Atualização das tarifas PF e PJ;
- Atualização dos Pacotes de Serviços PF e PJ, com a inclusão de novas modalidades;
- Melhoria na gestão dos serviços de Seguros;
- Disponibilização de Seguro Habitacional, comercializado em conjunto à concessão das operações de Financiamento Imobiliário.

Meios de Pagamentos Eletrônicos

A SUMEP sempre busca atender as demandas dos funcionários e clientes com zelo e presteza. Além disso entendemos, que a satisfação dos nossos clientes internos está intimamente ligada a oferta de produtos e serviços de qualidade, por este motivo disponibilizamos novas funcionalidades do cartão múltiplo, conforme a seguir:

Rede de Agências · Bloqueio/ 2ª Via · Bloqueio/ Desbloqueio Temporário · Bloqueio/ Desbloqueio Gestor · Cancelamento de Cartão · Cancelamento do Limite de Crédito · Solicitação de Limite · Reanálise de Limite · Manter MM/CNTA · Campanha de Limites Pré-Aprovados · Relatório de Inventário · Relatório Monetário · Relatório Contábil · Relatório De transações de débito IBK/Mobile · Adesão ao Cartão Múltiplo · Alteração de Senha do Cartão · Carta de Contestação · Ativar Cartão · Acompanhamento de Solicitação · Campanha de Limites Pré-Aprovados Central de Atendimento · Vinculação/Desvinculação de Poupança · Consulta Transação de Débito ATM Banpará · Alteração de Senha · Esqueci Senha Central de Cartões · Ativar/Desativar **Contactless** Lançamento do Aplicativo Banpará Cartões com várias novas funcionalidades, dentre elas: · Uso de Cartão Virtual; · Bloqueio/ Desbloqueio por Segmento; · **Timeline** de Compras a Crédito; · **Pushes** de Compras a Crédito. Outras Entregas · Regularização do Inventário da Conta de Obrigação Nacional · Cartão Personalizado – **Kit Braille**

NEGÓCIOS COMERCIAIS – PESSOA FÍSICA

(GRI 102-2, 102-7, 103-2, 103-3; ODS 1.4, 8.10)

A carteira de pessoa física tem representatividade superior a 76% nos negócios do Banco, em comparação aos negócios com pessoas jurídicas.

O programa de expansão resulta, dentre outros, na consolidação da adesão de clientes, que no interior do estado representam entre 51% a 75% da nossa carteira atual.

Estamos inseridos na missão de fomentar a economia do estado na promoção e gestão de produtos e serviços de crédito destinados a pessoas físicas, promovendo a adequação do nosso portfólio às melhores práticas de mercado, gerando valor ao BANPARÁ e à economia regional.

O BANPARÁ é responsável pela gestão e operacionalização do processo de concessão dos produtos de crédito comercial PF atuando como fomentador do consumo, promovendo a adequação do portfólio às melhores práticas de mercado, gerando valor ao Banco e à economia do estado. Todas as iniciativas relacionadas à ampliação do portfólio de produtos, melhorias em controles e processos, e busca de alavancagem de resultados têm como premissa a garantia de resultado econômico e social de forma sustentável.

A Política de Crédito das Carteiras Comercial, Fomento, Câmbio e Imobiliário é o normativo que estabelece as diretrizes a serem seguidas pela carteira de crédito comercial pessoa física, destaca-se que essa política está alinhada à PRSA do BANPARÁ.

Melhorias

No cartão Múltiplo realizamos o ajuste na Conta de Obrigação Nacional, na qual fechamos um fluxo de conciliação financeira e contábil da mesma. Relativo a **Rede BCard** foram realizadas algumas melhorias de performance e funcionalidades do sistema PD_REDE, como por exemplo, o estorno de compras envolvendo juros e **credcomputador**, até então impossível, devido envolver outros legados, o que gerou melhor satisfação dos nossos clientes em demandas de estornos, por exemplo.

Planos de melhorias para 2021 e a longo prazo

- Melhorias nos produtos de crédito comercial pessoa física, para aderência às melhores práticas de mercado;
- Expansão do público alvo dos produtos de crédito pessoa física;
- Criação das linhas de Reescalonamento de Crédito, CDC Banpará e Antecipação de Saque Aniversário FGTS e Consignado (Prefeituras, Câmaras, Empresas, Órgãos e INSS);
- Disponibilização dos produtos de crédito nos canais (Mobile, Internet Banking e Caixas Eletrônicos).

Os produtos de crédito geridos pela SUDES visam, primordialmente, fomentar o desenvolvimento econômico e social do Estado, sendo eles de Microcrédito, de Crédito Rural ou de Indústria e Inovação. Portanto, a concessão do crédito, nestas linhas, está sempre atrelada à geração de emprego e renda, à melhoria da produtividade regional ou ao estímulo de práticas sustentáveis.

No microcrédito, realizamos a concessão de crédito amparado nos preceitos da Lei de Microcrédito Produtivo e Orientado (Lei nº 13.636/2018), realizando o acompanhamento e a orientação financeira para viabilizar o uso consciente do crédito, bem como auxiliar na formalização dos empreendedores que ainda atuam na informalidade.

No crédito rural, observamos rigorosamente a legislação ambiental e fundiária no processo de concessão de crédito, inclusive mensurando o risco socioambiental inerente à operação, para seu monitoramento e adequada mitigação.

No segmento de indústria e inovação, observamos o impacto social estimado nos projetos de financiamento pleiteados no processo de aprovação para viabilizar a geração de resultados positivos na cadeia produtiva local.

Melhorias

- Política de concessão de crédito às empresas que estejam em conformidade com as diretrizes socioambientais da PRSA e com modelo de classificação, avaliação e monitoramento de risco socioambiental;
- Disponibilização de novos produtos, com destaque para o Capital de Giro – Folha de Pagamento e Capital de Giro Empreendedor (micro, pequenas e médias empresas, setores do comércio, serviços, indústria);
- Implantação de iniciativas para combate à corrupção e mitigação contra trabalho infantil e análogo ao de escravo.

Plano de Melhorias a longo prazo

- Diversificar o portfólio de produtos e serviços para clientes pessoa jurídica.
- Implementar o novo Cartão Múltiplo para pessoa jurídica, com as funcionalidades de débito e crédito.
- Implementar o gerenciador financeiro para clientes pessoa jurídica, em modelo de Office Banking.
- Integrar os sistemas do Banco a plataformas de cunho socioambiental.

O BANPARÁ atua no mercado de câmbio e comércio exterior, focando prioritariamente no desenvolvimento das empresas regionais importadoras e exportadoras, elevando o desempenho das atividades destas empresas e contribuindo para o crescimento do estado.

Resultados

- Crescimento no volume total de 90,79%, de 2019 para 2020;
- Aumento da receita líquida de 165,28%.

As práticas de câmbio e comércio exterior são aderentes às diretrizes da PRSA, quanto às exigências de regularidade social, ambiental e trabalhista, especialmente no que tange às normas relativas à saúde e segurança ocupacional, mão de obra ou aquisição de matéria-prima proveniente de trabalho infantil, trabalho em condições análogas a de escravidão e/ou que de alguma forma atente contra os direitos humanos, em quaisquer de suas atividades, inclusive quanto ao monitoramento de seus fornecedores diretos e relevantes.. O BANPARÁ se empenha em combater a corrupção e a fraude, buscando sempre a ampla transparência em suas atividades e o mais alto padrão de honestidade e integridade em seus relacionamentos.

Ressaltamos que não foram identificadas operações com suspeita de recursos oriundos de corrupção, nem tampouco que apresentaram riscos decorrentes de trabalho infantil e/ou trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso.

Melhorias

Visando aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas aos serviços da carteira implantamos ações - capacitação técnica e concessão de crédito - por meio da parceria do BANPARÁ com o Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE), programa da União em companhia com as secretarias de desenvolvimento econômico dos Estados, e demais entidades públicas e privadas.

Compromisso com iniciativas externas

- Seguimos os regramentos externos

✔ **FX Global Code:** é um conjunto de princípios globais de boas práticas no mercado de câmbio e foi desenvolvido para fornecer diretrizes comuns para promover a integridade e o funcionamento efetivo deste mercado;

- ✓ **OFAC - Office of Foreign Assets Control:** é uma agência pertencente ao Departamento de Tesouro dos Estados Unidos, tendo como principal função administrar e aplicar sanções baseadas em políticas nacionais e internacionais de segurança contra países, regimes, terroristas e traficantes visados internacionalmente;
- ✓ **CCI - Câmara de Comércio Internacional (ICC - International Chamber of Commerce):** é uma organização internacional não governamental que trabalha para promover e assessorar o comércio internacional e a globalização. A CCI é a voz do comércio internacional que defende a economia global como uma força para o crescimento econômico, a criação de trabalhos e a prosperidade no ramo comercial;
- ✓ **FEBRABAN:** regimentos referentes ao mercado de comércio exterior;
- ✓ **ANBIMA:** regimentos sobre a utilização de empregados que possuam certificação tendo em vista que os mesmos operam em mesa financeira.
 - Participamos
- ✓ Da subcomissão de comércio exterior da **FEBRABAN**.

Metas e objetivos até 2024, visando implementar o planejamento estratégico vigente:

A carteira de câmbio, em consonância com o planejamento estratégico, implementou as seguintes metas de volume:

- Valores em dólares.
 - 2022: 179,7 milhões
 - 2023: 237,8 milhões
 - 2024: 317,7 milhões

Ressalta-se que a carteira vem cumprindo os objetivos propostos pelo planejamento.

Toda a operação tem como base, a inserção em sistemas, onde são parametrizadas consultas a diversas bases de dados, inclusive na base OFAC, além dos sistemas de câmbio serem vinculados aos sistemas internos, para combater a corrupção.

Para erradicar o trabalho forçado ou análogo ao escravo e o trabalho infantil, toda a operação tem como base, a inserção em sistemas, onde são parametrizadas consultas aos normativos externos, SARBS (Sistema de Autorregulação Bancária – FEBRABAN), assim como em normativos internos baseados no código de ética e conduta institucional (2019), não sendo identificado, em 2021, operações que apresentaram riscos decorrentes de trabalho infantil e/ou trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso.

Resultados

- Crescimento de 58% a.a na carteira de depósito a prazo;
- Crescimento de 20% a.a para poupança.

Objetivos para 2021

- Lançamento dos produtos CDB Verde (com critério de sustentabilidade), LF-Letra Financeira (Varejo) e LCI-Letra de Crédito Imobiliário.
- Aderência aos códigos e iniciativas externas
- ABBC – Associação Brasileira de Bancos;
- FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos;
- Fundo Garantidor de Crédito – FGC;
- ABECIP - Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança;
- ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

NEGOCIAÇÕES NO MERCADO FINANCEIRO

(GRI 102-7, 102-12, 102-13, 103-2, 103-3)

A carteira financeira, em relação à disponibilidade de recursos na conta Reserva Bancária no BACEN, continua operando de forma eficiente sob a ótica do risco x retorno com seus recursos de tesouraria. É respeitado assim o cumprimento da exigibilidade imobiliária e rural e direcionado o excedente de caixa para aplicações no mercado financeiro, por meio de alocações em operações compromissadas, em que sempre há a garantia/lastro em suas operações.

Em 2020, a rentabilidade dos Ativos em Tesouraria apresentou média aproximada de 98,6% do DI, em virtude da aplicação em títulos atrelados a este índice, bem como a aplicação de ativos de exigibilidade como o DII (Depósito Interfinanceiro Imobiliário) e CDI Rural, que por sua natureza tendem a ter taxas de retorno mais baixas, dado que objetiva subsidiar **funding** de crédito mais atrativo à sociedade.

Em relação à responsabilidade socioambiental com os investidores, a Tesouraria dispõe de métricas que mensuram a capacidade da contraparte em honrar os compromissos financeiros assumidos e mensuram a reputação da Instituição perante o mercado nos mais variados níveis de agentes, o que vai ao encontro das prerrogativas de medidas de gerenciamento de risco socioambiental na relação de negócios com investidores institucionais.

Objetivos para 2021 e a longo prazo

- Estruturação e implantação de Mesa ALM, que tem como objetivo aumentar a eficiência na gestão de ativos e passivos do Banco, realizando o gerenciamento da liquidez e dos gaps, assim como a precificação da transferência interna de funding, além da gestão de hedge e gerenciamento centralizado de informações;
- Estruturação da área financeira para atendimento de demandas internas relacionadas às operações com derivativos cujo objetivo seja hedge de posições do Banco, visando proteger determinadas carteiras e/ou vértices das volatilidades de mercado.

(GRI 102-2, 102-6, 102-7, 103-2, 103-3, 205-1, 408-1, 409-1; ODS 1.4, 8.7, 8.10, 9.3, 16.2, 16.5; Combate à Corrupção, Geração de Emprego e Renda, Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo)

IMOBILIÁRIO

A Foi implantado o produto Crédito Associativo Banpará destinado aos clientes pessoas jurídicas do Banco, que é um produto mais direcionado às propostas de financiamento para construção de empreendimentos residenciais do tipo econômico, ou seja, cujo valor de venda das unidades habitacionais é mais acessível ao público de baixa renda.

Neste produto não há necessidade das empresas contratarem crédito pessoa jurídica, somente se tiverem interesse, visto que os recursos financeiros disponibilizados pelo Banco à empresa para construção do empreendimento são oriundos dos financiamentos para aquisição de imóveis residenciais, contratados sob a forma associativa, pelos adquirentes das unidades do empreendimento objeto da operação.

Já a grande vantagem para os consumidores pessoas físicas ao adquirirem unidades habitacionais de empreendimentos financiados pelo Banco através do Crédito Associativo é que, durante a fase de construção do empreendimento, os clientes pessoas físicas pagam apenas juros, tarifas e seguro, onde somente após a entrega do empreendimento com obtenção do habite-se haverá o pagamento da amortização do principal da dívida, ou seja, a aquisição do imóvel fica mais acessível ao público de baixa renda.

Resultados

Obtivemos um total de 215 operações, todas situadas em Belém. Nosso maior público de pessoa física foi por meio dos servidores efetivos e de pessoa jurídica, de incorporadoras.

Combate à Corrupção

Na análise para concessão dos produtos de crédito imobiliário pessoa jurídica são feitas consultas internas no NUCIC/PLD do Banco para avaliar se a empresa é suspeita de Lavagem de Dinheiro. Além disso, durante a análise jurídica das operações são realizadas consultas processuais a fim de identificar alguma ação judicial nesse sentido.

Na análise para concessão dos produtos de crédito imobiliário pessoa física são analisadas variações entre o valor de compra e venda dos imóveis e o valor de avaliação atestado pela Gerência de Engenharia de Avaliações Imobiliárias da SUCRI. Caso ocorram variações em percentuais iguais ou superiores à 50%, ocorre o envio da proposta de crédito imobiliário para análise pelo NUCIC/PLD. Além disso, qualquer proposta que apresente indícios de anormalidade, são encaminhadas para o NUJUR para avaliação jurídica.

Os procedimentos mencionados acima para os produtos destinados às pessoas físicas e jurídicas estão descritos nos Manuais de Normas e Procedimentos dos referidos produtos, que tiveram atualização em 2021.

Combate ao trabalho escravo ou infantil no crédito imobiliário

No processo de análise para concessão dos produtos Plano Empresário e Crédito Associativo destinados aos clientes pessoas jurídicas, é solicitado às empresas proponentes o preenchimento de Declaração Socioambiental, que contém questões relativas ao trabalho escravo e infantil, atendendo ao MNP de Classificação, Avaliação e Monitoramento de Risco Socioambiental do Banco. Nesse processo de análise também são realizadas consultas em sites do Governo a fim de verificar se as empresas possuem trabalhadores em condições análogas ao trabalho escravo.

Também cabe destacar que todas as empresas credenciadas pelo Banco para prestação de serviços de avaliação de engenharia no âmbito da análise das propostas de crédito imobiliário, bem como os fornecedores de sistemas da carteira, devem cumprir as condições de sustentabilidade previstas e declaram o cumprimento sob a pena de rescisão do contrato.

Impactos Provocados pelo Crédito Imobiliário

A concessão de crédito imobiliário auxilia o Banpará no cumprimento da exigibilidade da Poupança, permite ao Banco a implantação de novos produtos de captação como a emissão de Letra de Crédito Imobiliário – LCI (que tem lastro em operações de crédito imobiliário), contribui para a fidelização de clientes e com a captação de novos clientes promovendo a venda de outros produtos e serviços do Banco (abertura de conta corrente, pacote de tarifas, seguros, capitalização, dentre outros), além de viabilizar o desenvolvimento econômico e social do Estado do Pará, em razão da promoção da habitação e a contratação de mão-de-obra na área da construção civil, considerando os produtos oferecidos pelo Banco para produção de imóveis.

Objetivos para 2022 e até 2024

As metas de saldo e receitas da Carteira de Crédito Imobiliário seguem o Planejamento Orçamentário do Banpará, estando planejado para cumprimento em 2022 um saldo acumulado de R\$427.414.640,87 e um montante de R\$25.174.462,35 de receita no referido ano.

Buscando também uma maior consolidação da Carteira de Crédito Imobiliário do Banpará, está contido no Planejamento Estratégico do Banco a ação estratégica de ampliação do portfólio de produtos e serviços do Crédito Imobiliário, prevendo a implantação de novos produtos ainda em 2022, como a Carta de Crédito Individual (CCI), produto de financiamento de aquisição de imóvel residencial pessoa física com a utilização de **funding** do FGTS, e o Empréstimo com Garantia de Imóvel (**Home Equity**).

É válido ressaltar que os produtos da carteira de crédito imobiliário também tem por objetivo, além da geração de receitas com juros e tarifas dos próprios produtos, proporcionar maior satisfação aos clientes devido um maior portfólio de produtos e serviços oferecidos pelo Banco, com consequente fidelização dos clientes atuais e recuperação de clientes que deixaram de operar com o Banco, atração de novos clientes, cumprimento de exigibilidade da Poupança, contribuição para redução do déficit habitacional do Estado do Pará, dentre outros ganhos indiretos.

RESULTADO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL

(GRI 102-6, 102-7, 102-10, 102-13, 103-2, 103-3, 203-2, 408-1, 409-1; ODS 1, 2, 4, 5, 8, 9, 16; Combate à Corrupção, Geração de Emprego e Renda, Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo, Inclusão bancária)

Para o cumprimento do objetivo estratégico do banco com foco no resultado econômico de forma sustentável, aliado a importante missão de promover a inclusão bancária, com o processo de expansão para estar presente nos 144 municípios Paraenses, o trabalho da Superintendência de Serviços Bancários em 2021 consistiu em dar o suporte necessário a nível de retaguarda das unidades de atendimento, entregando melhoria nos produtos e serviços que são entregues aos clientes.

Para isto, foi primordial a busca incessante por um novo olhar sob a gestão de retaguarda de serviços, com o desafio em trabalhar as necessidades de forma individualizada, otimizando desta forma as ofertas dos serviços disponibilizados aos Clientes e Usuários, sempre primando pelo uso racional dos recursos em prol de entregas eficazes e eficientes, buscando alternativas viáveis e sustentáveis, além da análise Custo X Benefício, entre outros, otimizando desta forma a oferta de novos produtos e serviços.

RESULTADO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL

(GRI 102-6, 102-7, 102-10, 102-13, 103-2, 103-3, 203-2, 408-1, 409-1; ODS 1, 2, 4, 5, 8, 9, 16; Combate à Corrupção, Geração de Emprego e Renda, Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo, Inclusão bancária)

O BANPARÁ preocupou-se em fortalecer as áreas de apoio aos segmentos de maior impacto social no estado, principalmente visando a geração de emprego e renda na região.

Fundo Esperança

Destacamos a operacionalização do Fundo Esperança, criado pela Lei Estadual nº 9.032/2020, destinado a financiar emergencialmente os pequenos e microempreendedores, bem como as cooperativas de trabalho que se enquadram na Lei nº 12.690/2012, afetados pelas adversidades econômicas decorrentes da doença COVID-19, provocada pelo novo Coronavírus (SARS-Cov-2) no âmbito do estado do Pará.

Ao todo, foram disponibilizados R\$ 200 milhões para concessão de financiamentos de até R\$ 15 mil, com prazo de 36 meses, carência de 90 dias e taxa de 0,2% ao mês. Sendo que, parte desses recursos, advém da parcela de lucros e dividendos resultantes da participação acionária do Estado no BANPARÁ.

Mais de 60 mil empreendedores, pessoas físicas e jurídicas (MEI, ME e EPP), receberam liberação de crédito, totalizando a injeção de mais de R\$ 150 milhões na economia local para imediata circulação. Fato este que conferiu ao Fundo Esperança o papel de principal ferramenta do Governo Estadual no enfrentamento dos efeitos econômicos decorrentes da pandemia.

Microcrédito

- BANPARÁ Comunidade, linha de crédito com mais de 18 anos de existência, com foco na capilaridade do crédito em todo território paraense, por meio da rede de agências do BANPARÁ.
- Empodera, linha de crédito focada na promoção da igualdade de gênero e empoderamento feminino, voltada para mulheres empreendedoras, em situação de vulnerabilidade, que atuam em micro e pequenos negócios, do setor formal e informal, que não possuem acesso a linhas de crédito comerciais em instituições financeiras. A linha é uma aposta do BANPARÁ na bancarização do público de baixa renda, admitindo inclusive contratações de mulheres com restrições de crédito menores, como contas de energia e telefone, por meio de atendimento exclusivo dos Agentes de Microcrédito e com o apoio dos parceiros do Eixo de Empreendedorismo.

Obtivemos entrega qualitativa em curto prazo, efeito do seguimento à democratização do acesso ao crédito nos bairros; as mulheres microempreendedoras beneficiárias dessas operações atingiram novos níveis de importância econômica e social, hoje sem amarras das limitações estruturais de acesso ao mercado de crédito e a escassez de garantias. Houve estruturas de empreendimentos, evolução sistemática de geração de renda com claro desenvolvimento em vários estabelecimentos.

RESULTADO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL

(GRI 102-6, 102-7, 102-10, 102-13, 103-2, 103-3, 203-2, 408-1, 409-1; ODS 1, 2, 4, 5, 8, 9, 16; Combate à Corrupção, Geração de Emprego e Renda, Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo, Inclusão bancária)

O Empodera é composto por ciclos de qualificação às mulheres, e acompanhamento constante dos agentes de microcrédito, que realizam avaliação dos negócios, das necessidades de conhecimento financeiro para desenvolvimento do negócio e capacitação, para o controle do fluxo de caixa e investimentos para o progresso econômico. Essa modelagem contribui com a educação financeira, aprimora a capacidade de controle dos recursos e evita endividamentos.

- **BANPARÁ Comunidade Mototaxista**, linha focada no incentivo à atividade de mototaxistas, visto que muitos municípios, incluindo a capital e região metropolitana têm na moto o seu principal meio de transporte.

No processo de contratação de todas as linhas é realizado um levantamento socioeconômico, que identifica a situação econômica tanto do empreendedor quanto do empreendimento. A partir disso é identificada a capacidade de pagamento, que é respeitada, para evitar o endividamento e a inadimplência nas linhas.

Para efetivação de qualquer operação de microcrédito são realizadas visitas técnicas e entrevistas, a fim de conhecer o funcionamento do empreendimento e mitigar qualquer possibilidade de fraude, trabalho infantil e/ou escravo, ou risco ambiental.

Uma das principais métricas de sucesso das linhas de microcrédito é a renovação de operações, ou seja, o processo onde um contrato é liquidado de forma adimplente e um novo contrato é realizado; a sucessão de renovações tem impacto direto no aumento da capacidade de pagamento do cliente, e consequentemente na saúde financeira do empreendimento.

O Microcrédito do BANPARÁ é uma importante ferramenta no contexto do desenvolvimento sustentável, desempenhando papel singular no desenvolvimento da região, e ainda proporciona uma evolução dos microempreendedores individuais, por meio de parceiras do BANPARÁ com entidades de fomento e qualificação.

A presença do Banco no estado fomenta a economia, promove e consolida a sua imagem, como instituição que prioriza o desenvolvimento econômico e social, vislumbrado por meio da melhora de percepção da comunidade nos centros comerciais onde o cliente BANPARÁ é atendido, promovendo ramificações de trabalho indireto e circulação de ativos na economia local, possibilitando aumento da percepção empreendedora na sociedade e criando senso de pertencimento e valor a seu bairro, município e áreas diferentes de negócios.

HotMoney

Linha de crédito voltada para atender necessidade de caixa emergencial no curtíssimo prazo. - Produto lançado em 08/2021. Receita acumulada em 2021 foi de R\$36.560,43 e 10 operações liberadas.

Desconto de Duplicatas - Linha de crédito voltada para antecipação de recebíveis com vendas por meio de boleto bancário. Produto lançado em 12/2021. Em dezembro de 2021 não foi registrado liberação de operação de crédito na modalidade.

RESULTADO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL

(GRI 102-6, 102-7, 102-10, 102-13, 103-2, 103-3, 203-2, 408-1, 409-1; ODS 1, 2, 4, 5, 8, 9, 16; Combate à Corrupção, Geração de Emprego e Renda, Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo, Inclusão bancária)

Operações de câmbio

Foram implantadas melhorias sistêmicas, automatizando alguns processos relacionados as operações de câmbio, além da realização de campanha, em agosto 2021, afim de incentivar operações de ACC e ACE, beneficiando o pequeno e médio empresário.

Resultados da carteira, comparados aos 02 anos anteriores:

- número total de operações
- receita
- maior público
- mudanças significativas
- Número Total de Operações em 2020: 215 contratos implantados
- Número Total de Operações em 2021: 596 contratos Implantados
- Receita em 2020: R\$2.145.656,04
- Receita em 2021: R\$11.922.415,4
- Maior Público em 2020 e em 2021: Pessoas físicas são os servidores públicos efetivos e pessoa jurídicas são empresas do ramo da construção civil que possuem a atividade de incorporação imobiliária.
- Mudanças Significativas em 2021: Para os produtos destinados aos clientes pessoas físicas foram atualizados os fluxos e documentações exigidas para análise de concessão dos produtos Financiamento para Aquisição de Imóveis Residenciais e Portabilidade de Financiamento de Imóveis Residenciais. Para os produtos destinados aos clientes pessoas jurídicas, foram atualizados os fluxos de análise dos produtos Plano Empresário e Crédito Associativo para realização de análises concomitantes de crédito, engenharia e jurídica para concessão dos produtos.
- Número de operações,
- Volume total,
- Receita líquida,
- Novos produtos, público alvo e resultados.

✓ Operações:

2021 - Numero de Operações: 1864

2020 - Numero de Operações: 1771

2019 - Numero de Operações: 3532

RESULTADO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL

(GRI 102-6, 102-7, 102-10, 102-13, 103-2, 103-3, 203-2, 408-1, 409-1; ODS 1, 2, 4, 5, 8, 9, 16; Combate à Corrupção, Geração de Emprego e Renda, Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo, Inclusão bancária)

✓ Volume total:

MOEDA ESTRANGEIRA: 2021 - Vol. USD: 212.819.647,17
MOEDA ESTRANGEIRA: 2020 - Vol. USD: 135.430.182,00
MOEDA ESTRANGEIRA: 2019 - Vol: USD: 91.594.642

MOEDA NACIONAL: 2021 R\$: 1.110.960.417,00
MOEDA NACIONAL: 2020 R\$: 703.039.237,63
MOEDA NACIONAL: 2019 R\$: 368.490.284,51

✓ Receita líquida:

2021 - R\$ 3.405.475,44
2020 - R\$ 3.385.892,55
2019 - R\$1.276.331,60

✓ Crédito e Serviços de Pessoa Jurídica

Ano	x	Quantidade de Operações
2019		151
2020		824
2021		1502

✓ Principais setores da economia atendidos

2019 - COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO
2020 - COMÉRCIO, CONSTRUÇÃO, INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO E INFORMAÇÃO / COMUNICAÇÃO
2021 - COMÉRCIO, CONSTRUÇÃO, SAÚDE HUMANA E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

✓ Receita

Ano	Cheque Empresarial	Capital de Giro	Giro Rápido	Total
2019	R\$ 977.586,08	R\$ 1.275.610,21	R\$ 840.860,51	R\$ 3.094.056,80
2020	R\$ 1.576.869,03	R\$ 2.745.880,69	R\$ 3.326.983,69	R\$ 7.649.733,41
2021	R\$ 2.611.269,13	R\$ 6.585.505,25	R\$ 6.224.473,68	R\$ 15.421.248,06

RESULTADO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL

(GRI 102-6, 102-7, 102-10, 102-13, 103-2, 103-3, 203-2, 408-1, 409-1; ODS 1, 2, 4, 5, 8, 9, 16; Combate à Corrupção, Geração de Emprego e Renda, Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo, Inclusão bancária)

Carteira de captação de recursos financeiros

Seguem abaixo os resultados da carteira de captação no varejo (CDB + Poupança) referente ao ano de 2021, comparando respectivamente aos anos de 2020 e 2019.

QUANTIDADE DE OPERAÇÕES			
ANO	2019	2020	2021
CDB REDE	49.118	43.171	37.522
CDB GOV	118.581	117.257	117.919
CDB MAIS	12.432.062	13.072.414	12.752.238
POUPANÇA	7.592.138	7.373.078	7.482.608
TOTAL DE OPERAÇÕES	20.191.899	20.605.920	20.390.287

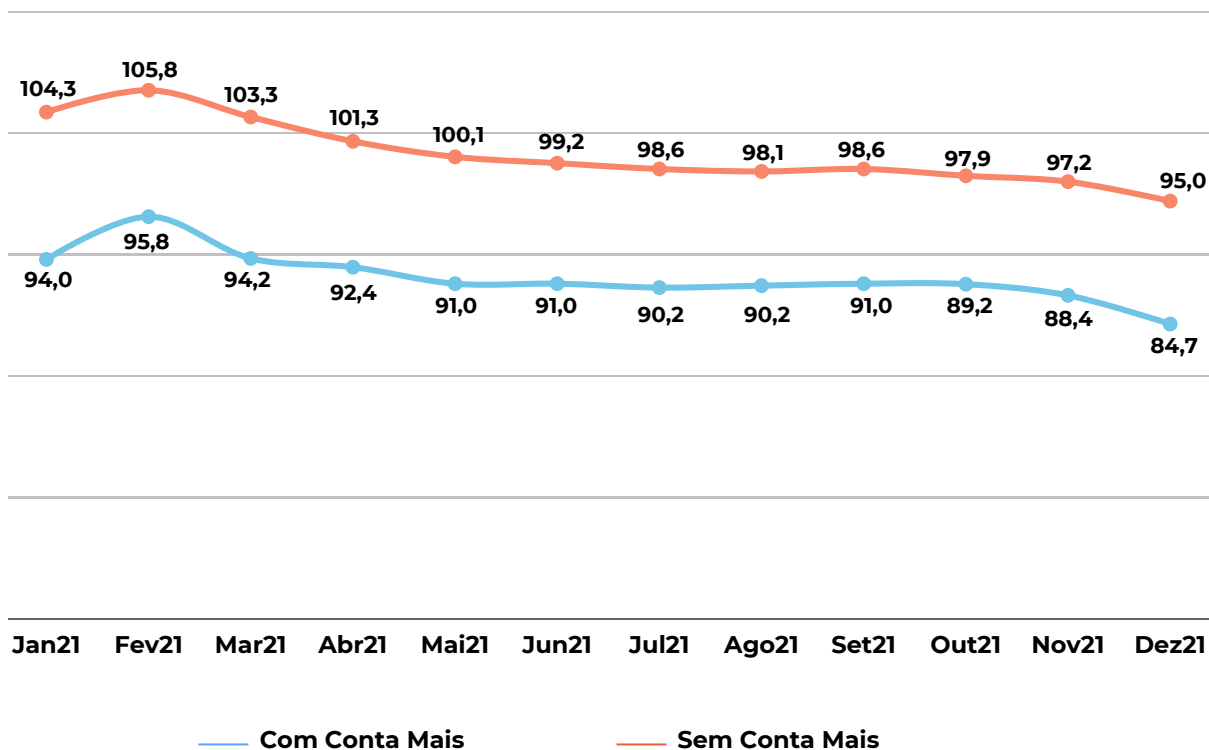
RESULTADO DA CARTEIRA				
ANO	2019	2020	2021	Δ% 2020 => 2021
CDB	3.700.770.494	5.852.212.594	7.241.217.959	23,73%
POUPANÇA	1.49.164.898	1.382.470.370	1.455.317.218	5,27%
TOTAL	4.849.937.411	7.234.682.963,54	8.696.535.177	20,21%
RESULTADO DA CARTEIRA				
ANO	2019	2020	2021	
TOTAL	4.849.937.411	7.234.682.963,54	8.696.535.177	
		Δ% 2019 => 2020	Δ% 2020 => 2021	
		49%	20%	

RESULTADO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL

(GRI 102-6, 102-7, 102-10, 102-13, 103-2, 103-3, 203-2, 408-1, 409-1; ODS 1, 2, 4, 5, 8, 9, 16; Combate à Corrupção, Geração de Emprego e Renda, Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo, Inclusão bancária)

Com relação ao custo médio de captação total (considerando com e sem conta mais), verificou-se o declínio ao longo do ano de 2021 por conta de uma estratégia do Banco de reduzir o custo de captação global, dada a alta liquidez do Banco durante o período.

Quando analisado por detalhamento de produto, no gráfico que trata o detalhamento por produto, praticamente, todos os instrumentos financeiros da carteira de captação do Banco obtiveram redução de custos de captação.



RESULTADO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL

(GRI 102-6, 102-7, 102-10, 102-13, 103-2, 103-3, 203-2, 408-1, 409-1; ODS 1, 2, 4, 5, 8, 9, 16; Combate à Corrupção, Geração de Emprego e Renda, Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo, Inclusão bancária)

Mês	CDB Rede	Poupança	Passivo CDI	Obr. Op. Compromissadas	CDB Gov. Estadual	Letras Financeiras	CDB Gov Munic.
Jan-21	103,8	115,8	102,1	100,0	99,1	108,2	86,6
Fev-21	102,9	98,8	102,1	100,0	99,1	108,2	86,4
Mar-21	102,4	40,6	102,1	100,0	102,7	108,2	86,3
Abr-21	102,5	80,4	102,1	100,0	101,2	108,2	86,3
Mai-21	101,0	68,2	99,8	100,0	101,4	108,1	86,3
Jun-21	102,2	66,0	99,1	100,0	101,4	108,1	86,4
Jul-21	104,1	66,9	100,0	100,5	101,5	108,2	86,3
Ago-21	100,6	58,9	0,0	100,0	101,5	108,2	86,4
Set-21	100,1	69,2	0,0	100,0	101,7	108,2	86,4
Out-21	99,7	65,8	0,0	100,0	101,5	108,2	86,5
Nov-21	100,5	69,0	0,0	100,0	101,4	108,2	86,6
Dez-21	99,6	59,1	0,0	100,0	101,3	107,4	86,8

No Desenvolvimento Econômico e Social

No ano de 2021 foram realizadas 3.594 operações de fomento, totalizando o equivalente à R\$ 4.461.522,29 em receitas. Em 2020, o desempenho registrado foi de 826 operações que rentabilizaram o total de R\$ 2.664.448,37 em receitas. Já em 2019, o total de operações realizadas foi de 854 que rentabilizaram o total de R\$ 1.504.188,67 em receitas.

RESULTADO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL

(GRI 102-6, 102-7, 102-10, 102-13, 103-2, 103-3, 203-2, 408-1, 409-1; ODS 1, 2, 4, 5, 8, 9, 16; Combate à Corrupção, Geração de Emprego e Renda, Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo, Inclusão bancária)

Na Carteira Comercial

Ano	Operações Contratadas	Receita da Carteira Comercial
2019	813.145	R\$ 118.561.420,92
2020	657.834	R\$ 123.754.389,87
2021	748.392	R\$ 145.302.237,92

MITIGAÇÃO DE RISCOS SOCIOAMBIENTAIS

(GRI 102-2, 102-6, 205-1, 408-1, 409-1, 416-1; ODS 8.7, 8.8, 16.2, 16.5; Combate à corrupção, Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo; Gestão de riscos; produtos verdes/crédito sustentável)

Para 2021, a área de risco operacional realizou pesquisas para instituir melhoria na metodologia de avaliação socioambiental no processo de contratação e/ou renovação contratual dos fornecedores/prestadores de serviços diretos e relevantes, bem como desenvolver procedimentos e fluxos para monitoramento dos contratos durante o período de vigência estabelecido, o que dispõe de critérios relativos à Política de Responsabilidade Socioambiental Corporativa, as quais são de grande relevância e devem ser bem aplicados, com o intuito de mitigar os riscos para atingir resultados positivos no âmbito socioambiental, inclusive redução nas perdas operacionais..

A concessão de crédito comercial para pessoa jurídica possui etapas de verificação visando a mitigação de risco socioambiental e checagem das empresas que tenham alguma vinculação com trabalho escravo ou infantil e corrupção, por meio de consulta junto ao Ministério do Trabalho. No entanto, essas etapas são realizadas por outras áreas participantes do ciclo do crédito, SURIS e NUACE.

MITIGAÇÃO DE RISCOS SOCIOAMBIENTAIS

(GRI 102-2, 102-6, 205-1, 408-1, 409-1, 416-1; ODS 8.7, 8.8, 16.2, 16.5; Combate à corrupção, Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo; Gestão de riscos; produtos verdes/crédito sustentável)

Além disso, as cédulas de crédito bancário dos produtos PJ possuem em suas cláusulas a afirmação, por parte do cliente tomador de crédito, de possuir todas as licenças, registros e autorizações necessárias ao exercício da sua atividade econômica, não possuindo registro de condenação ou anotação em qualquer cadastro de trabalho escravo, infantil ou qualquer outra forma de discriminação.

Melhorias

A SUENG já utiliza, na maioria das agências, materiais que mitigam o desperdício de água e energia elétrica, tais como torneiras com temporizador (que economizam até 40% no consumo da água), sensores de presença que acionam as luminárias somente quando há necessidade e lâmpadas de led (essas já existem em quase todas as unidades da Banco), proporcionando uma redução no consumo de energia da unidade.

À medida que as unidades são reformadas ou implantadas estamos utilizando a biofilia, madeira, lâmpadas de led, sensores de presença, torneiras com temporizador, fossa séptica com filtro e sumidouro.

Com o intuito de mitigar os riscos socioambientais, o Banpará solicita mensalmente aos seus fornecedores/prestadores certidões/licenças ambientais atualizadas, observando se estas contêm cláusulas específicas relacionadas a responsabilidade socioambiental, além de verificar se as cláusulas estão sendo cumpridas. Realiza pesquisas através de mídias sociais e consultas públicas de processos (IBAMA), além de verificar se o CNPJ já sofreu alguma penalização no que diz respeito ao trabalho forçado e infantil. Ressaltamos que está em fase final de implantação uma ferramenta para melhor monitoramento dos fornecedores/prestadores de serviços.

INTEGRAÇÃO DO BANPARÁ AO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DA AMAZÔNIA

(GRI 103-2, 103-3, ODS 1, 2, 7, 9b, 12)

Em 2021, o Núcleo de **Bioeconomia** e **Empreendimentos Inovadores - NUBEI** se dedicou a estruturação de mecanismos de apoio ao ecossistema de inovação da Amazônia. Em análise pelos empregados que compõem o Núcleo, vislumbra-se a possibilidade, se assim for ratificado pela Diretoria Colegiada, de iniciar estruturas para financiamento de pesquisa científica, por meio de recursos não reembolsáveis em **co-financiamento** com a iniciativa privada que visem o desenvolvimento de novos produtos para a **bioeconomia** do estado do Pará. Ademais, há estudos para possibilidade de objetivo a pré-incubação de startups.

INTEGRAÇÃO DO BANPARÁ AO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO DA AMAZÔNIA

(GRI 103-2, 103-3, ODS 1, 2, 7, 9b, 12)

A execução deste mecanismo se dará por meio de provável chamada pública para interessados que tenham ideias inovadoras para a **bioeconomia**. No decorrer deste processo as ideias deverão ser transformadas em planos de negócios. Por fim, há previsão da participação do Banco na condição de cotista de um Fundo de Investimento em Participações (FIP). Por meio deste mecanismo o Banco pretende prover indiretamente ao ecossistema local um instrumento financeiro adequado às startups que estejam em elevado nível de maturidade e que requeiram aporte de capital de risco. Atualmente este mecanismo está na fase de levantamento de **FIP's** cuja tese de investimento esteja adequada ao nível de maturidade do ecossistema local.

Em outubro de 2021, fora lançada a linha de crédito Banpará Bio e, até o fim do ano, foram liberados aproximadamente R\$ 250.000,00.

Como melhorias e iniciativas realizadas em 2021 para a mitigação dos riscos socioambientais no processo de concessão de crédito, a área de risco realizou a implementação de regras de exceções na RAS referente aos limites e aos níveis de apetite por risco socioambiental.

Atualizou o MNP de Classificação, Avaliação e Monitoramento de Risco Socioambiental.

Incluiu as informações das classificações de risco socioambiental nos relatórios gerenciais apresentados para o Comitê de Riscos Estatutário e Diretoria Colegiada.

Realizou a construção de cenários para a realização do teste de estresse para operações que possuem alto risco socioambiental.

Realizou a revisão dos modelos de análise de risco socioambiental e procedimentos operacionais.

Incluiu nas avaliações dos clientes que pleiteiam limites de crédito, critérios de avaliação de risco socioambiental para seus fornecedores.

Elaborou estudo e instituiu procedimentos para analisar o risco socioambiental dos bens recebidos em garantia.

Realizou workshop para os vários níveis da organização, visando disseminar a cultura de risco socioambiental.

Atualmente, 100% das operações de crédito são avaliadas pelos modelos de classificação de risco socioambiental institucional.

Metas e objetivos até 2024

Visando aprimorar a gestão de riscos socioambientais e climáticos, o Banpará implementou mudanças em sua estrutura corporativa, ao criar um departamento específico e dedicado ao gerenciamento de riscos socioambientais e climáticos. Além disso, o Banpará utilizará sistemas automatizados de monitoramento de terceiros para detectar, por meio de fontes confiáveis, comportamentos que estejam em desconformidade aos princípios e boas práticas de gestão socioambiental e climática.

INTEGRAÇÃO DO BANPARÁ AO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DA AMAZÔNIA

(GRI 103-2, 103-3, ODS 1, 2, 7, 9b, 12)

As metas e objetivos até 2024, visando a implementação do planejamento estratégico, que se esperam alcançar com o conjunto destes mecanismos são:

- Promover a cultura do empreendedorismo inovador;
- Promover o surgimento de empresas inovadoras e sustentáveis em **bioeconomia**;
- Favorecer a retenção de talentos e a produção de conhecimento científico local;
- Prover fontes de financiamento inovadoras de impacto e adequadas ao estágio de maturidade do ecossistema;
- Induzir a geração de emprego, renda e tributos na economia local;
- Potencializar a capturas de novos clientes pelo Banco;
- Tornar o Banpará a referência como efetivo agente financeiro do ecossistema de inovação da Amazônia;
- Redução em média de 80% do número de impressões utilizadas na Confecção de Cadastros com a Unificação de Proposta de Abertura de Conta – PAC e a Ficha de Cadastro em um único documento, permitindo a redução significativa no número de folhas impressas;
- Entrega do projeto de digitalização que irá dispensar a cópia de documentos que atualmente são necessárias na abertura de cadastro, onde tais documentos passarão a ser capturados por scanner evitando gastos desnecessários com papel e impressões;
- Extinção do cartão de autógrafos, unificando-o à Proposta de Abertura de Contas;
- Disponibilização de atendimento ao cliente para atualização cadastral através de Mobile e demais canais eletrônicos;
- Disponibilização de atendimento ao cliente para atualização cadastral através de Mobile e demais canais eletrônicos;
- Qualificação de clientes desde o início de relacionamento;
- Oferta de novos Pacotes de Serviços ao público segmentado;
- Disponibilização de novos produtos para o portfólio do **BancoMelhoria** no sistema **ADMLog**, objetivando automatizar o processo de inserção das informações das notas fiscais no citado sistema de pagamento com a finalidade de acelerar as inserções dos documentos fiscais, para fins de recolhimento dos tributos, bem como nos despachos dos processos de pagamento – elevando a eficiência no fluxo de pagamentos dos fornecedores/prestadores de serviços do Banpará e permitindo ainda o recolhimento célere dos impostos, evitando por sua vez, prejuízos financeiros com a imputação de multas e juros ou penalidade por parte do fisco, em razão dos recolhimentos impertinentes.

INVESTIMENTOS QUE VALORIZAM A MARCA BANPARÁ

(GRI 103-2, 103-3, 205-1, 408-1, 409-1, 417-3; ODS 8.7, 12, 16.2; Combate à corrupção, Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo, Gestão de Riscos)

No ano de 2021 foram implantados novos controles pela área de marketing, possibilitando a melhor gestão dos recursos na administração dos patrocínios e mitigação dos riscos relacionados ao processo. Dentre os controles, destacam-se a exigência adicional de documentos trabalhistas, além da análise das partes relacionadas, bem como a identificação de possíveis envolvimento com ações de corrupção, fraude e/ou lavagem de dinheiro.

Implementado em agosto de 2021 o novo site do Banpará proporcionou maior vantagem competitiva para a marca Banpará no meio digital, com novas funcionalidades, maior interatividade e com uma ferramenta responsiva, permitindo que clientes e usuários adquiriram uma expressiva facilidade de acesso as informações sobre os produtos e serviços do Banco, bem como elevando a visibilidade da marca e o fortalecimento do relacionamento com nossos clientes e usuários.

Redes Sociais

As redes sociais contribuíram significativamente para o engajamento da marca Banpará no meio digital.

No ano de 2021, quando comparado ao ano 2020, o Instagram do Banpará obteve um aumento de 130% no número de seguidores, um aumento no alcance de aproximadamente 136%, passando a ter 1.163.88 contas alcançadas, bem como 3.251.554 impressões, 234.551 visualizações do perfil e 21.606 total de cliques do perfil.

Já o Facebook, quando comparado ao ano de 2020, aumentou em 52% o número de curtidas, com o incremento 248% de novas curtidas na página, um aumento no alcance de aproximadamente 153%, passando a ter 1.469.489 contas alcançadas, bem como 2.845.996 impressões e um aumento de engajamento da página de 142%.

Metas para 2022

As metas e objetivos do marketing estão todas contidas no Plano de Marketing 2022, aprovado pela Diretoria Colegiada e Conselho de Administração do Banpará, abaixo destaca-se as principais:

1. Lançamento do Programa Amazônia Em Foco;
2. Agenda ESG;

- Expandir a coleta seletiva e do descarte de pilhas e baterias para parceiros;
- Articular com a área de microcrédito e fomento para expandir a linha de crédito do Banpará-Bio;
- Articular com a área de microcrédito e fomento para lançar a linha de crédito para agricultores familiares (PRONAF);
- Articular com a área de microcrédito e fomento para lançar o financiamento para implantação de energia fotovoltaica;
- Articular com a área de microcrédito e fomento para realizar o projeto de financiamento para substituição da frota de ônibus a diesel por elétricos;
- Realizar de inventário de GEE para viabilizar futura compensação;
- Definir a inclusão de cotas para negros e indígenas nos próximos concursos;

INVESTIMENTOS QUE VALORIZAM A MARCA

BANPARÁ

(GRI 103-2, 103-3, 205-1, 408-1, 409-1, 417-3; ODS 8.7, 12, 16.2; Combate à corrupção, Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo, Gestão de Riscos)

- Promover editais de valorização da cultura regional;
- Programa educacional para profissionais sobre diversidade e vieses inconscientes.

3. Bioinovatech

- Apoiar a área de **bieconomia** na propagação dos Editais de financiamento às pesquisas científicas no âmbito da **bieconomia**;
- Apoiar a área de **bieconomia** na divulgação do Programa de transformação de ideias em negócios (criação de startups);
- Apoiar a área de **bieconomia** na divulgação da atração de FIP de capital semente para aceleração de startups.
- Apoiar a área de **bieconomia** na propagação dos Editais de financiamento às pesquisas científicas no âmbito da **bieconomia**;
- Apoiar a área de **bieconomia** na divulgação do Programa de transformação de ideias em negócios (criação de startups);
- Apoiar a área de **bieconomia** na divulgação da atração de FIP de capital semente para aceleração de startups.

4. Projetos

- BI Numac;
 - Criar e mensurar indicadores de controle e monitoramento das principais atividades do **Numac**.
 - Gestor de Marketing Ferramenta que irá possibilitar a melhor gestão dos contratos de publicidade, patrocínios e eventos, bem como facilitar o monitoramento e a comunicação das atividades do **Numac**.
 - Google
- Solução Google para empresas, no qual engloba o analytics e ADS.
- Nova Intranet com funcionalidades e modernização de layout.
 - Programa Aplausos Ferramenta que irá permitir o reconhecimento dos funcionários, por meio de um programa de recompensas.

INICIATIVAS PELA ÉTICA E COMBATE À CORRUPÇÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO

(GRI 102-12, 102-13, 102-16, 102-17, 103-2, 103-3, 205-1, 205-2, 205-3, 417-3; ODS 16.6; Combate à Corrupção, Gestão de Riscos)

Dentre as iniciativas e melhorias em 2021 para o combate à corrupção e que contribuíram com a conformidade legal do Banpará é relevante destacar:

- O fortalecimento do Pilar do Programa de **Compliance** de Avaliação de Risco com o início da aplicação da metodologia de avaliação da aderência a normativos;
- O foco no Pilar de DUE DILIGENCE com vistas a melhoria dos procedimentos internos e consonância com as melhores práticas;
- Estabelecimento da Política de Relacionamento com Terceiros, trazendo diretrizes para disciplinar o processo de avaliação dos riscos de terceiros;
- Revisão da Política de Conformidade (**Compliance**), contemplando as diretrizes de Interação com Agentes Públicos;
- Fomento da Cultura de **Compliance** mediante a aplicação de treinamento, semanas com palestras; publicações recorrentes sobre assuntos relevantes;
- Melhoria dos reportes à alta Administração, visando melhorar o suporte na tomada de decisões tempestivas.

No que compete a Prevenção à Lavagem de dinheiro, o Banpará fortaleceu sua posição social na Prevenção com medidas implementadas para o fortalecimento dos controles para tomadas de ação mais eficientes, reportes com qualidade ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - Coaf e mitigação a exposição da instituição ao risco LD/FT, como exemplo:

- Melhorias nos sistemas de PLD/FT: parâmetros, temporalidades, etc;
- Melhorias nos enquadramentos do sistema de PLD/FT, objetivando sanar a geração de alertas indevidos;
- Melhorias para a Governança de PLD/FT com a automatização do fluxo de votação e acompanhamento de decisão ao Comitê de PLD/FT.

INICIATIVAS PELA ÉTICA E COMBATE À CORRUPÇÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO

(GRI 102-12, 102-13, 102-16, 102-17, 103-2, 103-3, 205-1, 205-2, 205-3, 417-3; ODS 16.6: Combate à Corrupção, Gestão de Riscos)

Ações de melhoria

- Inclusão na Política de Conformidade de tópico que diz respeito a procedimento operacional e de controle e mecanismos de integridade adequados para participação em licitações, celebração de contratos administrativos e para qualquer interação com o setor público, ainda que intermediada por terceiros, tais como: fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados;
- Ajustes no Documento do Programa de **Compliance** e nas respectivas ações previstas relativas aos Pilares, com vista ao aperfeiçoamento do programa e alinhamento às melhores práticas e tendência de **compliance** do mercado financeiro;
- Adequações no Programa de **Compliance** para aderência integral ao Normativo SARB nº 21/2019 da FEBRABAN - Programa de Integridade para Prevenção à Corrupção e a Outros Atos Lesivos à Administração Pública Nacional ou Estrangeira, que estabelece princípios e regras que consolidam as melhores práticas nacionais e internacionais atinentes aos procedimentos operacionais e de controle aos mecanismos de integridade a serem observadas pelas Instituições Financeiras Signatárias, em consonância com as normas existentes;

Monitoramento dos Processos de Compliance

Em relação ao monitoramento da eficácia dos processos de **compliance**, periodicamente ocorre a avaliação quanto à implementação e sua efetividade, se estão sendo produzidos os efeitos desejados, se os pilares estão funcionando conforme o desejado e se os riscos identificados estão sendo controlados de acordo com o previsto e, inclusive, sobre o surgimento de novo risco.

O monitoramento contínuo é realizado de forma programada, objetiva e documentada, avaliando a metodologia empregada, os pontos de conformidade, os problemas e as suas causas identificadas. Os problemas identificados são priorizados e tratados por meio da elaboração de planos de ação, de forma a corrigir e melhorar a efetividade do programa.

Os resultados do monitoramento da mesma maneira serão direcionados para o aperfeiçoamento na prevenção, detecção e combate à ocorrência de atos lesivos contra a Administração Pública, previstos no artigo 5º da Lei nº 12.846 de 2013.

A efetividade dos Pilares é ainda avaliada pela Auditoria Interna, de forma objetiva e independente, com vistas à contribuição para o fortalecimento e aprimoramento do Programa de **Compliance**.

INICIATIVAS PELA ÉTICA E COMBATE À CORRUPÇÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO

(GRI 102-12, 102-13, 102-16, 102-17, 103-2, 103-3, 205-1, 205-2, 205-3, 417-3; ODS 16.6; Combate à Corrupção, Gestão de Riscos)

Aderência às Diretrizes da PRSA

Nossos normativos estão aderentes às diretrizes da PRSA na medida em que visam à mitigação substancial da corrupção e do suborno em todas as suas formas mediante o desdobramento das ações previstas nos Pilares do Programa de **Compliance** BANPARÁ, dentre os quais:

- O Código de Ética e de Conduta, que é a principal ferramenta para disseminar os preceitos, diretrizes e valores institucionais que devem nortear todas as práticas de relacionamento e de negócio do Banco em direção à ética, integridade e legalidade;
- Políticas de **compliance**, que instituem diretrizes objetivando a definição dos padrões éticos do Banco e a garantia da aderência às leis vigentes;
- Avaliação e gestão de risco de **compliance**, que visa prevenir, detectar e reportar o potencial descumprimento ou falha no cumprimento integral das obrigações de conformidade, otimizando o direcionamento de recursos para os riscos mais críticos baseado em métricas de priorização;
- O **Tone at the Top**, para que o BANPARÁ opere de maneira ética, íntegra e observando adequadamente as leis, normas e procedimentos internos e externos e, desta forma, haja a minimização de possíveis condutas antiéticas e danos à reputação do Banco;
- O Programa de **Compliance**, que recebe apoio visível e inequívoco da Alta Administração;
- O Canal de Denúncias, que se configura como uma importante ferramenta de **compliance** que contribui para a prevenção de desvios de comportamento, bem como para detecção de atos em desacordo com as normas, permitindo a gestão da ocorrência, com objetivo de mitigar os riscos de corrupção e suborno;
- O **Due Diligence**, que se caracteriza por um processo de avaliação prévia na realização de negócios com fornecedores e parceiros abrangendo a análise da estrutura societária, situação financeira, levantamento do histórico de práticas comerciais antiéticas ou que envolva riscos de **compliance**;
- Investigações Internas, processo interno de averiguação de indícios de ilicitude relacionados às atividades da Instituição, ou seja, situações que envolvam irregularidades, fraudes e/ou transgressões ao Código de Ética e Conduta Institucional do BANPARÁ, assim como, aos demais normativos internos e dispositivos regulatórios e legais aplicáveis às atividades do Banco;
- Treinamento e Comunicação, que visa a disseminação da cultura de **Compliance**, indispensável para garantir concretização dos valores, normas, políticas e procedimentos na direção da ética e integridade e, conseqüentemente o cumprimento dos objetivos do Programa de **Compliance**.

INICIATIVAS PELA ÉTICA E COMBATE À CORRUPÇÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO

(GRI 102-12, 102-13, 102-16, 102-17, 103-2, 103-3, 205-1, 205-2, 205-3, 417-3; ODS 16.6; Combate à Corrupção, Gestão de Riscos)

Medidas anticorrupção (GRI 102-16, 102-17, 205-3, 409-1; ODS 16.5, 16.6; Combate à corrupção)

Monitoramento pelo desenvolvimento dos trabalhos internos por Mapeamento de Riscos e Controles, Teste de Aderência, Auto avaliações. O monitoramento implantado está sob sistema de PLD/FT com aplicação da Avaliação de efetividade da Política, dos procedimentos e dos Controles Internos de PLD/FT, permitindo a criação e o acompanhamento de medidas de aprimoramento dos processos e controles, com o devido aprimoramento e adequação do processo de PLD/FT da Instituição.

Com relação às contratações realizadas por licitação, as minutas dos contratos preveem a responsabilização administrativa por atos lesivos ao BANPARÁ, práticas como:

- a)** realizar quaisquer ações ou omissões que constituam prática ilegal ou de corrupção, nos termos da Lei nº 12.846/2013, Decreto nº 8.420/2015, Lei nº 8.666/1993, ou de quaisquer outras leis ou regulamentos aplicáveis, ainda que não relacionadas aos contratos;
- b)** termo de compromisso de Política Anticorrupção;
- c)** declaração de cumprimento das condições de sustentabilidade;
- d)** seleção de fornecedores por critérios sociais (práticas trabalhistas, direitos humanos, etc. É solicitado, a toda empresa que deseja fornecer bens ou serviços ao Banco, o envio de documentação que comprove a situação legal da empresa referente aos fiscos federal, estadual e municipal, bem como certidões que comprovem a situação da mesma junto ao FGTS e a justiça trabalhista. Ademais, exige-se uma declaração da empresa afirmando que não emprega menores de 18 anos (salvo menores aprendizes e/ou estagiários). Toda documentação é verificada nos sítios eletrônicos competentes. No que tange as medidas anticorrupção, os critérios sociais e direitos humanos, vale ressaltar que na nota de empenho enviada ao fornecedor, consta a indicação de que o fornecedor deve cumprir a Lei Geral de proteção de Dados (LGPD). É importante destacar que a Lei Geral de Proteção de Dados aumenta a responsabilidade social das organizações, pois no artigo 1º versa que seu objetivo é “proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural”. Assim a LGPD, nas relações de trabalho, vai ratificar o que as normas trabalhistas expressam, quanto à responsabilidade jurídica que o empregador detém em relação aos dados de seus empregados, a finalidade desses com as cláusulas contratuais e a existência de boa-fé no tratamento de dados dos empregados pelo empregador e também aprimorar quanto à segurança no armazenamento de dados, sejam esses por meios digitais ou físicos.

Destaca-se que em cada contratação é analisado termos e documentações assessorias que aplicam critérios sociais específicos.

INICIATIVAS PELA ÉTICA E COMBATE À CORRUPÇÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO

(GRI 102-12, 102-13, 102-16, 102-17, 103-2, 103-3, 205-1, 205-2, 205-3, 417-3; ODS 16.6; Combate à Corrupção, Gestão de Riscos)

Cultura de **Compliance** (GRI 102-16, 102-17, 416-2; ODS 16.6)

A melhor maneira para difundir os princípios éticos é por meio disseminação da cultura de **Compliance** na Instituição e em 2021 foram realizados:

- Alcance e publicação dos selos alcançados pelo Banpará, entre eles: o de Prevenção a ilícitos mediante a aderência 100% aos normativos da Autorregulação; e do selo de Responsabilidade Socioambiental com 98% de conformidade;
- Publicações internas sobre o Código Ética e Penalidades;
- Realização da 1ª Semana de **Compliance** Banpará cujo slogan foi “**Compliance** de excelência? Banpará é referência.”;
- Treinamentos de **Compliance** aos Funcionários, Fornecedores e Administradores.

Em 2021, foram coletados insumos no Processo de Investigação Interna para nortear a atuação do setor de **Compliance**, com vistas à prevenção de irregularidades, condutas antiéticas, desvios, melhorias no processo, dentre outros. Neste sentido, foram produzidos relatórios semestrais contendo informações de extrema relevância e com parâmetros indicativos para melhorias dos processos internos voltados a redução de comportamentos antiéticos ou ilegais ocorridos em 2021.

A disseminação da cultura de **compliance** é indispensável para garantir concretização dos valores, normas, políticas e procedimentos na direção da ética e integridade e, consequentemente, o cumprimento dos objetivos do Programa de **Compliance**.

Atuação de Auditoria Interna

A Auditoria Interna avalia os processos de gestão, nos aspectos relacionados à governança corporativa, gestão de riscos, controles internos e procedimentos de aderência às normas regulatórias, apontando eventuais desvios e vulnerabilidade às quais o Banco está sujeito, fazendo, quando necessário, as respectivas recomendações para a melhoria dos processos, visando agregar valor à Organização.

São investigadas ainda denúncias de fraudes e irregularidades e, quando constatados desvios de comportamentais éticos, fraudes e irregularidades envolvendo empregados, é instaurado processo administrativo disciplinar, que após concluída todas suas fases e instâncias, resulta em aplicação de penalidade disciplinar, incluindo, demissão por justa causa. Podendo ser adotadas medidas judiciais, em desfavor do empregado, a fim de ressarcir o prejuízo causado.

INICIATIVAS PELA ÉTICA E COMBATE À CORRUPÇÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO

(GRI 102-12, 102-13, 102-16, 102-17, 103-2, 103-3, 205-1, 205-2, 205-3, 417-3; ODS 16.6; Combate à Corrupção, Gestão de Riscos)

A atividade de auditoria dispõe de política institucional que é revisada anualmente e aprovada pelo Conselho de Administração do BANPARÁ. As diretrizes estabelecidas estão alinhadas à Resolução nº 4.879/2020 CMN, que dispõe sobre a atividade da Auditoria Interna nas Instituições Financeiras, e às Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna. Dispõe, ainda, de código de ética e conduta, complementar ao da Organização, que estabelece o comportamento esperado dos Auditores Internos. Além disso, sempre é reforçado, por parte dos Auditores Internos, quando da realização de trabalho de auditoria, a importância de se manter comportamento ético por parte dos colaboradores.

É realizado um planejamento tri-anual, que visa desempenhar as atividades de forma alinhada ao Planejamento Estratégico do Banco. Os resultados dos trabalhos realizados, suas principais conclusões, recomendações e providências tomadas pela Administração são reportados periodicamente ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração.

Com base nos princípios de Competência/Zelo Profissional e Qualidade/Melhoria Contínua, é fomentado e praticado o desenvolvimento contínuo do time de auditores com os conhecimentos necessários para a adequada realização dos trabalhos planejados. Assim como, com o objetivo de avaliar a qualidade da atividade de auditoria e identificar oportunidades de melhorias, são realizadas pesquisas de qualidade sempre ao final de cada trabalho. A partir das informações coletadas, são gerados indicadores visando o acompanhamento e aprimoramento dos processos da área.

Apuração Disciplinar e Conduta Funcional (GRI 103-2, 103-3, 205-3, 406-1; ODS 16.5)

A apuração disciplinar possui natureza administrativa, não afastando eventuais apreciações judiciais, na esfera cível ou penal, bem como o ressarcimento de eventuais prejuízos causados pelo empregado que praticou a infração, seja ao Banco ou a terceiros, sem prejuízo da penalidade disciplinar cabível.

O Comitê Disciplinar tem por função básica conhecer e analisar a conduta funcional, de acordo com os fatos e provas indicadas no processo, bem como sugerir a aplicação de penalidade, assessorando a Presidência na tomada de decisão. O Comitê Disciplinar tem se comprometido em realizar a análise ágil e efetiva dos descumprimentos normativos e legais, com foco nos princípios éticos e morais da instituição. Em relação à sugestão quanto a aplicação das penalidades, é realizada a devida gradação, de acordo com a gravidade da conduta, gerando efeito não apenas punitivo, como também pedagógico.

INICIATIVAS PELA ÉTICA E COMBATE À CORRUPÇÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO

(GRI 102-12, 102-13, 102-16, 102-17, 103-2, 103-3, 205-1, 205-2, 205-3, 417-3; ODS 16.6; Combate à Corrupção, Gestão de Riscos)

No ano de 2021 tivemos casos confirmados de corrupção por empregados do BANPARÁ.

Quando está configurada a quebra de fidúcia e as demais hipóteses previstas na CLT, será sugerida, em regra, a aplicação da penalidade de Demissão por Justa Causa. Quando constatada que se trata de fraude externa, e não existindo evidência ou prova de participação dolosa do empregado é realizada a gradação da penalidade, de acordo com a gravidade da conduta.

O Regulamento Disciplinar de Conduta Funcional é o normativo que rege esta prática no BANPARÁ e é aderente às diretrizes de responsabilidade socioambiental contidas na PRSA, assim como os parâmetros descritos no Código de Ética e Conduta Institucional do Banco. A saber, foram registrados casos de discriminação, incluindo situações de assédios em 2021. No ano de 2021, ocorreu uma apuração em relação à suposto assédio sexual. O caso foi analisado, de acordo com os elementos indicados no processo, sendo sugerida a penalidade de Suspensão ao empregado envolvido, bem como a implementação de cursos de aprimoramento e atualização quanto as diretrizes previstas no Código de Ética e Regulamento de Pessoal.

Compromisso com Iniciativas Externas

O Banpará é signatário da FEBRABAN e, portanto, está sujeito aos normativos desta federação. Desta forma, no tocante a políticas e compromissos assumidos está a aderência ao SARB 21/2019 - NORMATIVO PROGRAMA DE INTEGRIDADE PARA PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO E A OUTROS ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NACIONAL OU ESTRANGEIRA, que estabelece princípios e regras que consolidam as melhores práticas nacionais e internacionais atinentes aos procedimentos operacionais e de controle e aos mecanismos de integridade a serem observadas pelas Instituições Financeiras Signatárias, em consonância com as normas existentes.

Houve a Participação do Banpará no Programa Pró-ética – CGU, que busca incentivar as empresas que atuam no Brasil a implementar, de forma voluntária, medidas para prevenir, detectar e remediar atos de corrupção e fraude, bem como para promover uma cultura organizacional de integridade.

E a Participação no Programa e-Prevenção – TCU, cujo objetivo principal do programa é ajudar na implantação de práticas que aprimorem a integridade das organizações.

A governança de dados no BANPARÁ tem o propósito de coordenar, orientar e definir regras para a criação, coleta e uso dos dados, visando proteger e garantir a segurança na geração, armazenamento e monitoramento de dados no ambiente corporativo. Desta forma, estruturas, controles e políticas são definidos para garantir o adequado estabelecimento da cultura organizacional dos dados:

- Publicação de aviso circular interno contendo diretrizes para descarte adequado e seguro de documentos;
- Publicação da Política de Dispositivos Eletrônicos e Byod;
- Implantação do Formulário de Tratamento de Dados Pessoais, de forma a mitigar os riscos nos relacionamentos com terceiros;
- Publicação da Política de Governança de Dados, visando regulamentar o tratamento de dados pessoais de clientes, terceiros e empregados por parte do Banco;
- Realização de diversos treinamentos, capacitações e ações de comunicação a respeito da LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, por meio do uso do aplicativo e portal da LGPD.

(GRI 102-11, 102-12, 102-13, 102-33, 102-34, 103-2, 103-3, 307-1, 419-1;
ODS 8; Gestão de Riscos)

GESTÃO DOS RISCOS

Governança e Gerenciamento de Risco Socioambiental

O BANPARÁ possui uma estrutura de governança responsável a dar tratamento às questões socioambientais, proporcionalmente à exposição e à declaração de apetite a risco do Banco:

- Diretoria Comercial e Fomento

I - Superintendência de Desenvolvimento Econômico e Social - Gerência de Responsabilidade Socioambiental (Elaborar, gerenciar e aprimorar as diretrizes definidas na PRSA; elaborar, implementar e acompanhar as ações da PRSA em conjunto com outras áreas do Banco, com revisão periódica de processos, procedimentos e práticas que possam causar impacto socioambiental nas atividades internas do Banco);

- Diretoria de Controle, Risco e RI

I - Superintendência de Gestão de Risco Operacional – Gerência de Risco Operacional e Continuidade de Negócios (Mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas causadas por falha operacional e garantir a continuidade dos negócios);

II - Superintendência de Gestão de Risco Financeiro – Gerências de Risco de Crédito Especializado e Risco de Crédito Pessoa Física (Mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas relacionadas a riscos financeiro e socioambiental e ao gerenciamento de capital). À estrutura de governança de risco e responsabilidade socioambiental compete:

- Assegurar a aderência e a integração da PRSA com as demais políticas do Banco;

- Estabelecer critérios e processos para verificar periodicamente a aderência das áreas internas do Banco às regras da PRSA;
- Verificar a adequação do gerenciamento do risco socioambiental estabelecido na PRSA;
- Monitorar o cumprimento das ações de implementação da PRSA;
- Assegurar que as operações financeiras e o relacionamento com terceiros observem o cumprimento da legislação ambiental e trabalhista, especialmente relativa à inexistência de trabalho análogo ao escravo ou infantil; dentre outros mecanismos para mitigação dos riscos socioambientais.

Gestão de Riscos Financeiros e de Capital

A gestão do risco financeiro e de capital, bem como o gerenciamento contínuo e integrado de riscos são desenvolvidos de acordo com as recomendações do Comitê de Basileia, alinhado às boas práticas de mercado e normas internas e externas, utilizando como parâmetro o contínuo aprimoramento dos processos, das políticas e dos sistemas informatizados, visando gerar informações sistematizadas que servirão de base à identificação, avaliação, mensuração, mitigação e monitoramento dos diversos riscos organizacionais, em convergência aos seus objetivos estratégicos.

A estrutura de governança para tal envolve:

- Núcleo de Controle Interno e de **Compliance**
 - Visa assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação, fortalecimento e funcionamento do Sistema de Controles Internos, da função do **Compliance** e da Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Anticorrupção, objetivando mitigar os riscos, bem como disseminar a cultura de controles para assegurar o cumprimento de leis e regulamentos existentes.
- Superintendência de Gestão de Risco Operacional
 - Visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas causadas por falha operacional e garantir a continuidade dos negócios.
- Superintendência de Gestão de Risco Financeiro
 - Visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas relacionadas a riscos financeiro e socioambiental e ao gerenciamento de capital.

Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado é realizado por um conjunto de áreas administrativas/estratégicas do Banco, por meio de procedimentos para medição, monitoramento e controle das exposições dos instrumentos sujeitos aos riscos de mercado, identificação prévia dos riscos inerentes às novas atividades e instrumentos financeiros, e análise tempestiva de suas adequações aos procedimentos e controles adotados, bem como realização de teste de estresse, cujos resultados sejam considerados no estabelecimento ou revisão das políticas e limites para adequação de capital.

Risco de Liquidez

O gerenciamento de risco de liquidez prevê políticas, estratégias e processos que busquem identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos, em diferentes horizontes de tempo, inclusive intradia, em situações normais e de estresse, contemplando avaliação diária das operações, assim como eventuais impactos na condição de liquidez do BANPARÁ, por meio de cenários prospectivos aos riscos. Também, prevê o Plano de Contingência de Liquidez, documento que estabelece uma sequência de fases corretivas que devem ser colocadas em prática caso ocorra uma situação de estresse de liquidez. Este plano descreve as fontes de contingências de liquidez do BANPARÁ.

Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito efetua consultas externas (certidões, licenças ambientais, cadastro nacional de empresas punidas, trabalho escravo entre outros) e solicita a classificação do Risco Socioambiental para a área de risco para subsidiar a análise de crédito, a fim de mitigar o risco. Além disso, realiza o controle e o acompanhamento dos clientes com intuito de evitar o super endividamento.

Construção de relatórios de acompanhamento das propostas analisadas, treinamentos contínuos relacionados a análise de crédito e aprimoramento dos Pareceres de Análise Subjetiva.

Não fora identificado operações de crédito relacionadas à corrupção. A mitigação de risco relacionado à corrupção é realizada por meio da movimentação financeira dos clientes e caso verifique alguma transação atípica, solicita esclarecimento da agência. Além disso, consulta a lista das empresas registradas no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), em cumprimento à Lei Anticorrupção.

Não identificamos operações de crédito relacionadas à trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo. A mitigação de risco é realizada por meio de consulta a listagem emitida pelo site do Ministério do Trabalho e Previdência referente ao Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo (Lista Suja do Trabalho Escravo).

A contribuição do núcleo para o Planejamento Estratégico está relacionada à celeridade com qualidade das análises de crédito e a implantação do Sistema de Esteira de Crédito, com intuito de alcançar os resultados esperados tornando o Banco cada vez mais perene.

Gerenciamento de Capital

O BANPARÁ realiza o monitoramento e controle de capital adotando uma postura prospectiva, de forma a antever cenários e antecipar a necessidade de capital, em função de possíveis mudanças nas condições de mercado e/ou estratégias de negócio, permitindo assim, um gerenciamento contínuo e integrado do capital, atendendo aos órgãos reguladores

Buscando esse objetivo, o gerenciamento de capital do BANPARÁ mantém uma equipe profissional com conhecimento, capacidade e experiência necessários para trabalhar os elementos abrangidos pela gestão do capital, tais como:

- Monitoramento do Patrimônio de Referência – PR e do montante dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA;
- Os impactos das oscilações das parcelas de RWA no Índice de Basileia e no Plano de Capital;
- O acompanhamento e compatibilização do Planejamento Estratégico com a suficiência de capital do Banco;
- A realização de simulações que impactem no capital (testes de estresse) e quando da prospecção de novos produtos e/ou alteração de regra de negócio;
- A elaboração e revisão do Plano de Capital do Banpará para o horizonte de cinco anos; e
- Os reportes do processo de gerenciamento de capital aos Órgãos de Governança da Instituição, que são realizados mensalmente ou tempestivamente.

Acompanhamento do Índice de Basileia

O gerenciamento do capital e do volume exposto aos riscos das operações realizadas pelo Banpará é realizado de forma contínua e com postura prospectiva, de forma a antever cenários e antecipar a necessidade de capital, no qual se baseia em:

- Elaboração e revisão do Plano de Capital para um horizonte de 05 (cinco) anos, com simulações de eventos e condições extremas de mercado que impactem no capital (testes de estresse), análise de seus resultados e as medidas de contingência para situações de crise, com vistas a promover o equilíbrio do capital gerenciado e se necessário, reavaliação do capital sempre que o Planejamento Estratégico for revisado/ajustado, objetivando identificar o perfil de risco do Banco;
- Acompanhamento e compatibilização do Planejamento Estratégico com a suficiência de capital do Banco;
- Realização de simulações para a prospecção de novos produtos e/ou alteração de regra de negócio, bem como situações verificadas no ambiente de negócios do Banco, demonstrando os impactos no PR e no montante do RWA e, consequentemente, no Índice de Basileia;

- Jan/21: 20,39%	- Jul/21: 20,09%
- Fev/21: 20,94%	- Ago/21: 19,83%
- Mar/21: 20,84%	- Set/21: 19,72%
- Abr/21: 20,79%	- Out/21: 19,79%
- Mai/21: 20,84%	- Nov/21: 19,09%
- Jun/21: 20,22%	- Dez/21: 18,45%

- Identificação e avaliação dos riscos contemplados e não contemplados nas parcelas de exposição que compõem o montante dos ativos ponderados pelo risco – RWA, objetivando à manutenção de uma base sólida de capital adequados às suas operações para sustentar o desenvolvimento de suas atividades, em face dos riscos assumidos;
- Reportes do processo de gerenciamento de capital por meio de relatórios gerenciais mensais aos Órgãos de Governança da Instituição.

Gestão do Risco Operacional (GRI 102-11, 102-12, 102-13, 102-33, 102-34, 103-2, 103-3, 205-1)

Nenhuma situação relevante foi levantada pela área de risco operacional que necessitasse ser comunicada à Alta Administração, entretanto é adotado como rotina reportar ao Comitê de Controles Internos e Risco Operacional, à Diretoria de Controle, Risco e RI e ao Conselho de Administração as preocupações, os riscos identificados que se materializaram em perdas e as medidas tomadas para minimizar os impactos.

Iniciativas e Resultados para Mitigação de Riscos Socioambientais (GRI 103-2, 103-3, 205-1, 408-1, 409-1; ODS 8.7, 16.2; *Riscos em decorrência de mudanças climáticas*)

Em 2021 houve a intensificação da importância dada às pautas Ambientais, Sociais e de Governança (ESG), especialmente após a 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima de 2021, quando o Governo do Estado do Pará protagonizou a discussão sobre as ações voltadas à Amazônia.

Diante disto, foram colocadas em destaque as ações que serão conduzidas, em 2022, pelo Banpará, focadas no estímulo à transição econômica para matrizes de baixas emissões de gases do efeito estufa (GEE), para geração de benefícios sociais, ambientais, econômicos e de superação da pobreza por meio da sociobioeconomia. Essas ações foram consolidadas no **Plano Amazônia em Foco**, com duas frentes de atuação:

Agenda ESG

- Expandir o processo de coleta seletiva e do descarte de pilhas e baterias para parceiros;
- Expandir o produto Banpará-Bio;
- Lançar a linha de crédito para agricultores familiares (PRONAF);
- Lançar o financiamento para implantação de energia fotovoltaica;
- Implementar Projeto de financiamento para substituição da frota de ônibus a diesel por elétricos;
- Realizar inventário de GEE para viabilizar futura compensação;
- Definir a inclusão de cotas para negros e indígenas nos próximos concursos;
- Promover editais de valorização da cultura regional;
- Implementar programa educacional sobre diversidade e vieses inconscientes.

Bioinovatech

- Publicar editais de financiamento à pesquisas científicas no âmbito da **bioeconomia**;
- Implementar programa de transformação de ideias em negócios (criação de startups);
- Possibilitar a atração de Fundo de Investimento em Participações (FIP), de capital semente para aceleração de startups

Uma das mudanças significativas ocorridas em 2021 no Planejamento Estratégico em relação a pauta ESG foi a criação da “Ação Estratégica – Implantação do programa **BiolnovaTech** Banpará”, que será executada pelo Núcleo de **Bioeconomia** e Empreendimentos Inovadores – NUBEL e que surgiu a partir do desmembramento da ação “estruturar, implementar e lançar fomento para cenários diversos de negócios, que é conduzida pela Superintendência de Desenvolvimento – SUDES”.

Em relação à pauta de Governança, relacionada ao monitoramento das ações estratégicas, tornaram-se mais efetivas, com a definição de novos fluxos e maior interação do gestor responsável pela execução das respectivas ações, bem como com o acompanhamento constante quanto ao seu cumprimento.

A partir de 2021, o Comitê de Planejamento Estratégico do Banpará passou a utilizar Indicadores Socioambientais (ODS, RISCOS CLIMÁTICOS e SAÚDE E SEGURANÇA) para a priorização de seus projetos estratégicos em complemento a análise econômico-financeira já realizada pela Superintendência de Escritório de Projetos (SUESP). Esta priorização tem a finalidade, principalmente, de garantir o alinhamento entre a estratégia do Banpará e a execução dos projetos buscando a maximização de valor agregado ao negócio.

Com a utilização da Matriz SWOT na Revisão do Planejamento Estratégico – Ciclo 2021-2025, foram mapeadas como principais ameaças: a Concorrência, o avanço tecnológico, o Cenário Político e Econômico, sendo este último o mais representativo em 2021, reflexo da Pandemia COVID-19. O cenário macroeconômico em 2021 foi marcado por elevação significativa e persistente na inflação, requerendo uma atuação mais constante do Comitê de Política Monetária do Banco Central, o que se refletiu em aumentos consecutivos da taxa de juros Selic. A inflação saiu de 4,56% no início de 2021 e fechou o ano em 10,06% e a Taxa Selic saiu de 1,90% no início de 2021 e fechou o ano em 8,76%. Essas elevações na Taxa Selic tem a finalidade de arrefecer o consumo e assim reduzir a inflação. No entanto, os impactos para o Banco dos aumentos da Taxa Selic, são refletidos por meio do aumento de sua despesa de captação e consequentemente redução do seu resultado final.

Gestão de Projetos

Mitigação de riscos socioambientais na gestão dos projetos, na qual destacamos a realização de análise prévia dos riscos socioambientais, assumindo o compromisso de aderência à PRSA, estrategicamente, o escopo do projeto é remetido para validação junto as áreas de risco.

Todos os projetos encaminhados ponderamos a eminência ao risco socioambiental, o qual é avaliado ou complementado pelas áreas de Risco (SUOP e SURIS).

A eficácia dos processos da gestão de riscos é verificada pelo controle interno do BANPARÁ, por meio das avaliações presenciais, bem como, autoavaliações periódicas, cujas fragilidades identificadas geram contramedidas, os planos de ação. É realizada avaliação periodicamente pela Auditoria Interna, onde processos de gestão são avaliados de forma objetiva e criteriosa, considerando as estratégias, objetivos e riscos do negócio.

Ações para 2022 e anos seguintes

Para 2022, a Matriz SWOT da Revisão do Planejamento Estratégico, ciclo 2022-2026- apontou as seguintes oportunidades e ameaças.

Oportunidades: Open banking, portabilidade externa de crédito, segmento digital, criação de empresas de serviços, ampliação da abertura do capital, potencial de clientes ainda não prospectados, potencial de produtos e serviços a serem trabalhados, tanto tradicionais como baseado nas vocações, parceria com **fintechs** para soluções internas, visibilidade mundial da Amazônia.

Ameaças: Nível tecnológico da concorrência, Concorrência, Novos meios de pagamento (não bancários), Novo modelo de negócio global, Cenário político e Risco Socioambiental.

As metas e objetivos para a implementação do planejamento estratégico estão voltadas para a estruturação de um modelo integrado de governança, por meio de ações visando o aumento da maturidade da gestão, garantindo o resultado econômico e social de forma sustentável, estando presente em todos os municípios paraenses, e sendo reconhecido como o agente financeiro do Governo do Estado do Pará.

Dentre os objetivos e metas, as seguintes ações possuem uma vinculação direta as questões ESG:

- Estruturar e Implementar o Plano e Modelo de Expansão do Banpará;
- Estruturar e implementar o modelo integrado de Governança (Resultados, TI e Projetos);
- Alinhar o foco, esforços e prioridade para alcance dos resultados estratégicos (desdobramento das metas);
- Estruturar e implementar a Gestão comercial e a Revisão do “modelo de agência” (Casa Banpará);
- Organizar o novo modelo de negócio com foco no cliente (Rumo à Casa Banpará).

Mitigação dos Riscos Ligados à Inadimplência e ao Endividamento (GRI 103-2, 103-3; Educação Financeira; ODS 1.4, 8.10, 16.6)

Elaboração de Cartilha de Educação Financeira com atualização inclusive já para 2022 visando alertar para o uso do crédito consciente, bem como a elaboração do programa premium de inteligência financeira que foi enviado para análise de outras áreas envolvidas para implementação em 2022.

Resultados da Redução dos níveis de inadimplência em 2021, comparado aos dois últimos anos, a recuperação acumulada, em 2021, foi de R\$ 44.728.416,17, representando 0,48% de crescimento sobre 2020.

No site do Banpará estão publicadas orientações sobre endividamento e crédito responsável, incluindo vídeos sobre educação financeira. Tais orientações são também divulgadas nas ações externas realizadas pelo Banco (nas feiras, nas visitas aos órgãos estatuais e demais eventos).

O Banpará disponibiliza nas suas redes sociais cartilha e vídeos sobre os produtos bancários, alertando sempre sobre o uso do crédito consciente. Também, no site do Banco, em parceria com a FEBRABAN, encontra-se a cartilha sobre educação financeira.

(https://www.banpara.b.br/Portallmagens/zuapzcai/guia_cr_dito_consciente_2021.pdf).

Mitigação de Riscos Ligados à Segurança Bancária (GRI 103-2, 103-3, 203-1)

Para priorizar a segurança de empregados e clientes nas unidades do BANPARÁ, adquirimos fechaduras eletrônicas de retardo utilizando acesso biométrico como forma mais segura de acesso aos cofres. Seguindo na mesma linha, estamos realizando processo de contratação de central de monitoramento para elevar a eficiência da pronta resposta a contra-ataques e práticas ilícitas dentro das unidades do BANPARÁ e melhor atuação preventiva.

MECANISMOS DE RELACIONAMENTO

(GRI 102-42, 102-44, 103-2, 103-3, 205-2; ODS 16.5; Combate à corrupção, Inovação Tecnológica)

Canais Digitais

Os serviços financeiros vêm se aprimorando para acompanhar as demandas dos clientes em relação à comodidade, conveniência e diversidade de serviços para início e manutenção de relacionamentos.

Nesse sentido, o Banco tem desenvolvido soluções que visam apoiar os seus clientes, adaptando o seu portfólio àquilo que o cliente espera.

Primamos pela transparência no reporte das demandas e clareza na divulgação dos novos produtos e serviços pelos canais eletrônicos.

Realizamos o acompanhamento dos índices de satisfação de nossos clientes por meio das redes sociais, das lojas de aplicativos e demandas abertas via SAC, Ouvidoria, entre outros. Esses feedbacks são norteadores internos para desenvolvimento e melhorias de produtos e/ou serviços em nossos canais.

Compromissos assumidos

- Atender aos clientes e usuários dos canais de relacionamento de forma eficaz, zelando pela presteza, cortesia, ética e transparência nas ações;
- Fidelizar os usuários dos canais de relacionamento, satisfazendo suas expectativas quanto à gestão dos serviços bancários;
- Disponibilizar aos usuários tecnologias que permitam realizar o gerenciamento e operação de sua conta, de forma fácil, ágil e que gere uma experiência positiva quanto aos serviços prestados pelo BANPARÁ;
- Consolidar-se como um banco moderno e aderente ao mundo digital;
- Tratar com o cliente de forma responsável, respeitando os direitos do consumidor, as questões socioambientais e as boas práticas de mercado;
- Promover o acompanhamento e avaliação dos atendimentos prestados, com o intuito de manter a excelência no atendimento;
- Proporcionar melhorias nos requisitos de segurança a fim de resguardar o sigilo e integridade das informações;
- Expandir a acessibilidade nos terminais de autoatendimento, bem como, nos canais digitais;
- Elevar a gama de serviços ofertados pelos canais.

Demandas via SAC

- 5.810 demandas registradas em 2021;
- 5.809 demandas solucionadas.

(01 demanda pendente do ano anterior).

Principais naturezas das reclamações

- PIX: 715 demandas;
- Conta Poupança: 482 demandas;
- Suspeita de Fraude Eletrônica: 453 demandas;

O SAC busca atender a demanda no primeiro atendimento, esclarecendo dúvidas e auxiliando na resolução imediata. Quando não é possível proceder com o atendimento conclusivo, registra-se a demanda para atendimento da área técnica responsável, devendo ser respeitado o prazo máximo de até 05 dias úteis.

Registra-se que foram realizadas adequações dos indicadores de desempenho e mapeamento da causa raiz das principais reclamações do SAC, a fim de resolver as demandas de forma mais tempestiva.

Referente às reclamações de corrupção não foram identificados casos de corrupção através dos registros de reclamações recebidos pelo SAC.

Medidas tomadas para tratar as queixas e reclamações

- Resolução das demandas no primeiro momento do atendimento, tempestivamente;
- Para os casos em que a solução não for possível de forma imediata a demanda é direcionada para área técnica enfatizando o prazo de retorno ao SAC em até cinco dias úteis, conforme o Decreto nº 6.523/2008;
- Reuniões com às áreas gestoras responsáveis, visando a criação de planos de ação para melhorar as entregas dos serviços e produtos prestados pelo Banco.

Principais resultados

- Central de Atendimento
 - ✓ Crescimento de 7% de ligações atendidas no canal (162.584 ligações);
 - ✓ Incremento de 19% no volume de transações realizadas (107.970 transações); e
 - ✓ O índice de satisfação no atendimento personalizado da Central BANPARÁ alcançou 96%.
- Canais Digitais
 - ✓ Crescimento de 104% do volume financeiro e de 235% no número de transações realizadas nos Canais Digitais PF;
 - ✓ Aumento de 31% no número de usuários dos Canais Digitais;
 - ✓ Aumento de 29% no número de usuários do Mobile Banking e de 282% nas transações realizadas no canal;
 - ✓ Atualização tecnológica do Mobile Banking PF, ofertando um canal mais seguro e moderno, facilitando ainda mais o dia a dia dos nossos clientes;
 - ✓ Entrega do Mobile Banking PJ; e Ampliação dos serviços ofertados via Canais Digitais.
- Rede de Autoatendimento
 - ✓ Atendimento via Rede Compartilhada Saque e Pague e Banco 24 Horas, em mais 25 mil pontos;
 - ✓ Parque próprio composto por 1009 caixas eletrônicos instalados no estado do Pará; Inclusão das transações com Cartão Múltiplo; e Otimização do tempo gasto na realização das transações por meio da retirada da senha silábica para cartões com chip.
- Implantação do novo CRM 3.0.
- Expansão da Acessibilidade: O BANPARÁ adequou parte do parque tecnológico de acordo com as Normas da ABNT NBM 15250, Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) movidos pelos Ministérios Públicos Federal de São Paulo e de Minas Gerais e as recomendações da FEBRABAN.

Mecanismos de monitoramento da eficácia dos processos

- Realizamos reuniões periódicas de monitoramento e controle, para promover o alinhamento das expectativas, acompanhamento de cronogramas de entrega e avaliação das estratégias.
 - Avaliamos regularmente os índices de disponibilidade dos canais, análise dos incidentes envolvidos, e formulação de planos de ação para execução de tarefas no intuito do alcance dos níveis de serviços acordados.
 - Utilizamos a prática de feedbacks na Central de Atendimento e no SAC, com base em três critérios no processo:
- ✓ O critério objetivo: Indicadores que servem de parâmetro para os atendimentos do canal (tempo médio de atendimento; tempo médio de encerramento; tempo logado; tempo de pausa; e acompanhamento das campanhas ativas de vendas de produtos e serviços);
 - ✓ O critério subjetivo: Avaliação dos áudios das gravações dos atendimentos;
 - ✓ Pesquisa de satisfação, pela qual os usuários avaliam o canal e os agentes de atendimento. Os resultados apresentados são discutidos com os empregados durante o processo de feedback, com o objetivo de controle e melhora contínua da qualidade de atendimento.

Pesquisa de Satisfação 2021

- Call Center

Índice de satisfação do canal: 81,05%

Índice de satisfação do atendimento: 93,10%

Registra-se que a pesquisa é realizada de forma eletrônica junto aos clientes ao final do atendimento prestado pelo canal. Trata-se de Ferramenta de pesquisa e classificação para analisar o nível de satisfação dos clientes para com a Central Banpará, identificando-se usuários Promotores, Neutros e Detratores.

Com base na pesquisa de satisfação são realizados feedbacks, bem como são realizadas premiações de incentivo aos funcionários com melhor índice de satisfação no atendimento.

- SAC

Índice de satisfação do canal: 71,72%

Índice de satisfação do atendimento: 86,10%

Registra-se que a pesquisa é realizada de forma eletrônica junto ao demandante (clientes e não-clientes) ao final do atendimento prestado pelo canal, de acordo com a metodologia predeterminada pela Febraban.

Medidas adotadas:

- Aplicação de feedbacks mensais e individuais com base na avaliação de critérios que servem de parâmetro para os atendimentos do canal;
- Critérios objetivos: tempo médio trabalhado, tempo médio de pausa, tempo médio de atendimentos, tempo médio de finalização, índice de satisfação de atendimento e participação na pesquisa de satisfação;
- Critérios subjetivos, com base na avaliação dos áudios das gravações dos atendimentos: utilização de linguagem adequada, pró-atividade, objetividade, escuta atenta, conhecimento sobre produtos e serviços e repasse de informações protocolares;
- Elaboração de Plano de Valorização dos Atendentes.
- Melhorias e Resultados
- Disponibilização do App Banpará Consignado e App Banpará Cartões;
- Entrega de novos serviços e transações nos canais;
- Implantação dos sistemas de **Chatbot** Banpará e de ligações de retorno automático (**Callback**);
- Atendimento via Rede Compartilhada Saque e Pague, Banco 24 horas e terminais próprios, em mais de 25 mil pontos.

Impactos do Processo

- Aumento de receita com a venda de produtos;
- Entrega dos produtos e serviços bancários além das limitações geográficas e/ou físicas;
- Redução do tempo de espera para atendimento do SAC e do Call Center;
- Redução da quantidade de demandas pendentes do SAC;
- Redução do fluxo de clientes nas agências.

Objetivos para 2022-2024

- Minimizar as falhas de ordem técnica que possam gerar indisponibilidades ou erro nas operações;
- Expandir o portfólio de produtos e serviços ofertados pelos canais;
- Fornecer um atendimento de excelência ao cliente;
- Melhorar a usabilidade e a experiência do usuário nos canais; e
- Aprimorar o índice de satisfação dos clientes sobre os serviços digitais do Banpará.

Iniciativas para administrar conflitos e garantir a qualidade do relacionamento

- Atendimento das manifestações registradas no canal da Ouvidoria em até cinco dias úteis, conforme Sarb 22/2019;
- Respostas às manifestações com clareza e objetividade, atuando de forma imparcial na análise do assunto.

Referente a queixas e reclamações:

- Quantidade de reclamações registrada em 2021: 1.071.
- Quantidade de reclamações solucionadas em 2021: 344.
- Quantidade de reclamações do ano anterior solucionadas em 2021: 0.

Principais assuntos levantados nas reclamações

- Renegociação de dívidas;
- Fraudes Eletrônicas;
- Inconsistências em transferências PIX e Poupança;
- Cartão de Crédito.

Mecanismos usados para proteger da privacidade do cliente

Sistema próprio para armazenamento, tratamento e informações dos dados de clientes e anonimização dos dados pessoais, sensíveis e bancários.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

(GRI 102-43, 102-44, 103-2, 103-3, 203-1, 302-4, 306-2, 418-1; ODS 16.6; Inovação Tecnológica, Combate à corrupção)

Durante o ano de 2021, a disponibilidade das agências no tocante aos links de comunicação alcançou o nível satisfatório acima de 99%. O projeto de implantação de dupla abordagem de links, hoje presente em 101 das 127 agências viabilizou a disponibilidade e sustentação aos sistemas e transações aos clientes e usuários. No decorrer do ano de 2021 foi possível expandir a rede de link de dados de alta capacidade, substituindo os caros e antigos links satélites com banda de 1 Mbps por links terrestres de 10/100 Mbps. A mudança proporcionou, além de maior celeridade nas atividades diárias das unidades e nas transações dos clientes e usuários do banco, também o aumento significativo na largura de banda na comunicação das unidades.

Em 2021 a SUPRO/GETEL participou com a estruturação das redes para a inauguração das novas unidades já previstas no plano de expansão do Banpará, a saber:

- 1 Ag. Prainha
- 2 Ag. Colares
- 3 Ag. Brasil Novo
- 4 Ag. Casa de Tábua
- 5 Ag. Nova Ipixuna
- 6 Ag. Magalhães Barata
- 7 Ag. Nova Timboteua
- 8 Ag. Inhangapi
- 9 Ag. Irituia Agência Inaugurada
- 10 Ag. São Domingos do Araguaia
- 11 Ag. Ourém
- 12 Ag. Bagre
- 13 Ag. Jaderlândia
- 14 Ag. Santarém Novo
- 15 Ag. São Francisco do Pará
- 16 Ag. São João do Araguaia.

Metas para 2022 até 2024:

Os objetivos e metas para o período estão disponíveis no PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação), que pode ser consultado na intranet, completo em pdf, pelo link abaixo:

https://10.0.1.239/media/235914/pdti_2020_-_2024_-_revis_o_2021.pdf

As metas da TI estão definidas, aprovadas e publicadas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2020-2024, as quais são acompanhadas mensalmente pela Alta Administração, assim como pelo Comitê de Planejamento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS ATÉ 2024
Fomentar inovação e agilidade no BANPARÁ	Implantação do Laboratório de Inovação do Banpará
	Implantação da escola de agilidade da TI
Modernizar a Arquitetura e Tecnológica	Definição de Arquiteturas de Referência
	Planejar e implantar a infraestrutura da nova arquitetura
	Atualização tecnológica dos sistemas e infraestrutura considerando a nova arquitetura
	Padronizar os serviços de infraestrutura
Estruturar o Gerenciamento de serviços de TI	Desenvolvimento de Modelo de Gerenciamento de serviços de TI
Estruturar a governança de TI	Implantar o sistema de ações de governanças de TI
	Promover transparência e controle do orçamento otimizando os custos de tecnologia
	Incorporar princípios de gestão de riscos e compliance à Governança de TI
	Manter informações de alta qualidade para apoiar decisões corporativas promovendo a cultura de negócios orientada a dados

Monitoramento da eficácia dos processos

Todo e qualquer processo de TI é passível de avaliação de conformidade, na qual é verificada a aderência da operacionalização do processo em comparação à sua forma publicada e regulada em instrumento normativo. A avaliação de conformidade é baseada em critérios objetivos, de forma clara e transparente e apoiada em Sistema de Avaliação de Desempenho baseado em modelo matemático, obedecendo a “abordagem funcional”, com as etapas de Seleção, Determinação, Análise Crítica e Atestação, finalizada pela etapa de Supervisão. Destaca-se que a avaliação de conformidade é um fluxo de subprocessos previsto na ISO 17000 que descreve as etapas Seleção, Determinação, Análise Crítica e Atestação, que comprovam se os requisitos descritos nos normativos são atendidos. Outra etapa prevista no fluxo é a Supervisão, que mantém a melhoria dos processos descritos e analisados. Como saídas do processo de avaliação de conformidade, são elaborados documentos de avaliação de processos, nos quais são indicados os planos de ação para regularização de eventuais desvios, onde o monitoramento constante é efetuado.

Medidas que contribuíram para eficiência energética

As iniciativas são voltadas ao uso consciente de energia elétrica no prédio, abordando a política do desligamento automático de monitores dos computadores.

Foi instruído o Processo para a aquisição de 1.400 computadores no formato mini, cuja máquina possui um tamanho 70% menor que um computador de mesa normal (torre), além disso, seus componentes eletrônicos tem a mesma tecnologia que um notebook, no qual gera uma redução no gasto de energia em até 60%. Vale ressaltar que o tamanho reduzido também gera uma economia na utilização de materiais que agridem o meio ambiente e também reduz o seu tempo de fabricação pela metade, também gerando economia de energia. Atuou com as melhorias executadas na sala do teleprocessamento, onde reduzimos substancialmente a quantidade de roteadores antigos os quais foram substituídos por equipamentos mais modernos capazes de compartilhar soluções e com melhor eficiência térmica e elétrica.

Internamente, foi emitido AC 237 - HORÁRIO PARA DESLIGAMENTO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E LÂMPADAS, como medida de controle e redução do gasto de energia elétrica. Soma-se a essa ação, a aquisição de equipamentos com alta eficiência.

Em parceria com a SUENG (engenharia), foi realizado um levantamento do consumo para identificação dos valores pagos e kw/h consumido. Para as Unidades que estão apresentando muita variação, a SUENG notifica a concessionária de energia para adequação do valor pago ao consumo real da Unidade.

Outras medidas a longo prazo:

- Contratação de empresa para fornecimento de novos data centers, visando otimizar o consumo de energia;
- Digitalização de todos os processos de TI que utilizam papel;
- Virtualização de ambientes para diminuição da utilização de computadores físicos;
- Diminuição da quantidade de empregados terceirizados alocados nas dependências do Banco.

GERENCIAMENTO SOCIOAMBIENTAL

(GRI 102-10, 102-12, 102-13, 103-1, 103-2, 103-3, 205-1, 302-4, 305-1, 305-2, 305-4, 306-2, 408-1, 409-1; ODS 3.5, 7.2, 8.7, 12.2, 12.5, 13.3, 16.2; Combate à corrupção, Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo)

Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA

O BANPARÁ engloba os quesitos de sustentabilidade nas suas relações negociais, considerando a prospecção de suas atividades em um mercado competitivo, atualizado e variável, inserindo as tendências ambientais mundiais para fortalecer sua marca e governança.

A Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA do Banco está alinhada às Resoluções nº 4.327/2014 e nº 4.557/2017 do Conselho Monetário Nacional – CMN, bem como ao Normativo SARB nº 14/2014 da Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN, que insere diretrizes de contribuições para o desenvolvimento sustentável, visa mitigar os riscos de responsabilidade socioambiental contidos nas atividades e operações do BANPARÁ e na relação com seus stakeholders.

Em 2022, a política será revisada e aprimorada com o intuito de apontar as melhores métricas para o gerenciamento dos riscos socioambientais e climáticos, dando anuência à Resolução nº 4.945, de 15 de setembro de 2021 do Conselho Monetário Nacional - CMN. A então PRSAC - Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática estabelecerá um conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, ambiental e climática a ser observado pelo Banco na condução dos seus negócios, de suas atividades e processos, bem como na sua relação com as partes interessadas.

Reestruturação da governança de riscos e responsabilidade socioambiental

Considerando a necessidade de implantar uma estrutura especializada nos assuntos relacionados à responsabilidade e risco socioambiental e climático, e visando implementar a Agenda ASG (relativa aos aspectos ambientais, sociais e de governança) foram realizados benchmarks, estudos de mercado e das questões relacionadas ao tema com o propósito de definir a estrutura mais adequada para atendimento desta agenda, a fim de conduzi-la de forma transversal e estratégica e para manter o Banco **compliance** face aos requisitos legais que a doutrinam.

Principais ações realizadas

- Publicação da Agenda ASG, que permite a estruturação e o acompanhamento das ações e projetos com aspectos sociais, ambientais, incluindo climáticos, e de governança, voltados inclusive para inovação e Bioeconomia;
- Aprovação da exigência do Certificado de Destinação de Resíduos para as contratações de obras de engenharia, visando mitigar impactos do descarte incorreto de resíduos da construção civil;
- Aprovação do Plano de Comunicação interna e externa sobre RSA - responsabilidade socioambiental;
- Estruturação do Programa de treinamentos sobre riscos e responsabilidade socioambiental;
- Estruturação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Criação de produto com condicionantes e critérios de sustentabilidade - CDB Verde;
- Alinhamento estratégico com as ações de responsabilidade socioambiental.

Metas assumidas para o período 2022-2023

Visando a efetividade da PRSA, destacamos:

- Reestruturação da governança de riscos e responsabilidade socioambiental

- Aprimoramento da PRSA para PRSAC;
- Aprovar e implantar Programa de treinamentos sobre riscos e responsabilidade socioambiental e climáticos;
- Desenvolver estudo de impacto e viabilidade quanto à implantação de inventário de emissões de gases de efeito estufa;
- Desenvolver estudo de impacto e viabilidade quanto à implantação de sistema de eficiência energética;
- Incorporar o tema Mudanças Climáticas como critério na gestão de riscos socioambientais;
- Adoção de procedimentos específicos para monitoramento e gerenciamento de riscos associados à imagem e reputação;
- Aprovação e implantação do Plano de Gestão de Resíduos sólidos, incluindo ações para o descarte ambientalmente correto de lixo eletrônico.
- Criação de produto de crédito sustentável - citamos o financiamento para energia solar em fase de execução do projeto;
- Implantação de sistema informatizado que inclua ações e indicadores de responsabilidade socioambiental.

Contribuições e Doações

O BANPARÁ continua sendo um investidor das causas sociais, visando promover a inclusão social para instituições sem fins lucrativos, por meio da nossa Política de Contribuição e Doação. Nossos processos de doações possuem prerrogativas em observância às diretrizes do Código Brasileiro de Governança Corporativa, da Lei Federal n.º 13.303 de 30/06/2016, do Regulamento de Licitações e Contratos do BANPARÁ, bem como seu Estatuto Social.

São observados os critérios de combate à corrupção, lavagem de dinheiro, não envolvimento com trabalho infantil, análogo ao de escravo, regularidade social, ambiental, fiscal, trabalhista, saúde e segurança no trabalho e outros quesitos, contribuindo para mitigação aos riscos socioambientais no relacionamento com as partes beneficiadas.

Com base no acompanhamento periódico realizado junto aos donatários não identificamos nenhum caso de corrupção, trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo nos relacionamentos volvidos para contribuições e doações.

Resultados:

Contribuições e Doações 2021	
Instituição Beneficiada	Objeto
Casa do Menino Jesus	Acolhimento de crianças com câncer e outras patologias crônicas, vindas do interior do estado para tratamento de saúde na capital.
Espaço Nova Vida	Apoio e tratamento ao dependente químico e sua inserção na sociedade.
Projeto Ação Sorriso	Acolhimento de pessoas de baixa renda com deficiência física ou mental, para atendimento de fisioterapia e outros similares.
Associação Colorindo a Vida	Apoio à Campanha McDias Feliz, para manutenção da Casa Ronald McDonald em Belém, que acolhe crianças em tratamento de câncer, por meio da venda de mais de 900 tíquetes do sanduíche Big Mac, cujo valor foi revestido integralmente ao projeto.
Campanha de Natal	7ª Edição da Campanha "Doe e faça alguém sorrir neste Natal", com doações de 1.462 brinquedos e 217 cestas básicas em todo o estado.

No marketing, para aderência às diretrizes da PRSA, a área promove as seguintes ações:

- Código de ética e normas procedimentos a lavagem de dinheiro ou documento ou declaração que substitua os mesmos;
- Declaração de não explorar trabalho degradante ou escravo;
- Declaração de não contrariar o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto do idoso; que não ofenda direitos de minorias; que não promova preconceitos de quaisquer espécies, e outros afins.

Além disso, é realizada pesquisa interna no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas – CNEP, Cadastro de Entidades Privadas sem fins lucrativos Impedidas – CEPIM, e Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CIEI.

Ratifica-se ainda, que o Banpará não patrocina nenhum projeto contrário às disposições constitucionais (ofensas aos direitos das minorias, preconceitos de qualquer espécie etc.), que incentivem a venda e o consumo de fumo ou outros produtos que possam vir a causar impactos negativos à saúde; que proporcionem maltrato aos animais e nem que degradem o meio ambiente.

Em relação a área de Câmbio, a aderência às diretrizes da PRSA ocorre mediante a análise das informações que constam em todas as documentações referentes às transações que se fazem necessárias à legitimação, autorização e enquadramento às diretrizes da PRSA.

A Política de Crédito das Carteiras Comercial, Fomento, Câmbio e imobiliário direcionada como situação em que o Banco está proibido de operar “pessoas ou empresas que tenham comprovadamente submetido trabalhadores a formas degradantes de trabalho ou em condições análogas à de trabalho escravo”. Portanto, são realizadas as consultas de todos os CNPJs e CPFs da carteira de crédito pessoa jurídica, antes da concessão de crédito, seguindo para análise de crédito apenas aqueles que não constam na lista suja fornecida pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

Além disso, a área de risco realiza interações com as demais áreas do Banco para atualização das cláusulas contratuais dos clientes para atender os critérios da PRSA e do SARB 14/2014 da FEBRABAN.

Quanto ao critério de capacitação dos funcionários, está aderente à Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA do Banpará, obedecendo o que diz à Resolução nº 4.327/2014 do BACEN e ao Normativo SARB nº 14 da FEBRABAN:

- 11º Congresso Internacional de gestão de riscos;
- 1º Workshop - Processo de gestão de risco operacional;
- Cadeia de Markov e análise de sobrevivência aplicados a modelos de risco;
- Curso gerenciamento do risco ocupacional e programa de gerenciamento do risco;
- Gerenciamento de risco de terceiros;
- Gerenciamento dos riscos operacionais;
- Gerenciamento integrado de riscos e capital;
- Regressão logística aplicada a modelos de risco;
- Workshop risco socioambiental - turma 1 (julho/2021);
- Workshop risco socioambiental - turma 2 (setembro/2021);
- Workshop risco socioambiental;
- Gerenciamento de risco de terceiros;
- Novas perspectivas no relacionamento com o consumidor;
- Relacionamento com os consumidores potencialmente vulneráveis;

- I curso de tributação do mercado financeiro e de capitais;
- Proteção de dados pessoais fundamentos para o DPO – Lei nº 13.709/18 (LGPD) aplicado às instituições financeiras;
- Carteira de câmbio Banpará;
- Cartilha para atendimento ao cliente idoso;
- 22º encontro internacional: relações com investidores e mercado de capitais;
- Gestão de resíduos sólidos;
- Segurança da informação;
- Dentre outros.

O BANPARÁ insere a sustentabilidade nos negócios com o objetivo de aumentar sua capacidade de prosperar diante de um ambiente de negócios competitivo e dinâmico, alinhando suas atividades às tendências globais, principalmente em relação à conservação do meio ambiente reforçando nosso compromisso com a gestão ambiental.

Com base na Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA, o Banco busca contribuir para o desenvolvimento sustentável por meio de seus negócios e atividades, fortalecendo as nossas práticas e o relacionamento com os **stakeholders**, com vistas à mitigação dos riscos socioambientais envolvidos.

Assim, como Banco Regional caminhamos em direção à transição para uma nova economia, mais alinhada aos desafios de desenvolvimento que enfrentamos, o que nos leva a incorporar aspectos sociais, ambientais e de governança na gestão de riscos e de oportunidades, a fim de garantir resultados positivos e geração de valor compartilhado, possibilitando uma melhor qualidade de vida aos cidadãos e incentivando a preservação ambiental.

Metas e objetivos

Visando a implementação da PRSA atualizamos o Plano de Ação para 2022.

Dentre as ações estratégicas para esse período, destacamos:

- Inclusão das partes interessadas nas próximas revisões da PRSA;
- Implantação de sistema informatizado que inclua ações e indicadores de responsabilidade socioambiental;
- Alinhamento estratégico com as ações de responsabilidade socioambiental e com o ODS;
- Estruturar programas de treinamentos e de comunicação sobre riscos e responsabilidade socioambiental;
- Implantar a Agenda ESG, que permita a estruturação e o acompanhamento das ações e projetos com aspectos sociais, ambientais, incluindo climáticos, e de governança, voltados inclusive para inovação e Bioeconomia;
- Otimizar a gestão dos relatórios de sustentabilidade, incluindo nesse processo a verificação externa;
- Desenvolver estudo de impacto e viabilidade quanto à implantação de inventário de emissões de gases de efeito estufa;
- Implantar o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, em aderência à Lei nº 12.305/2010;

GERENCIAMENTO SOCIOAMBIENTAL

(GRI 102-10, 102-12, 102-13, 103-1, 103-2, 103-3, 205-1, 302-4, 305-1, 305-2, 305-4, 306-2, 408-1, 409-1; ODS 3.5, 7.2, 8.7, 12.2, 12.5, 13.3, 16.2; Combate à corrupção, Combate ao trabalho infantil e ao análogo a escravo)

- Desenvolver estudo de impacto e viabilidade quanto à implantação de sistema de eficiência energética;
- Implantar o produto com condicionantes e critérios de sustentabilidade, como o CDB Verde e financiamento para energia solar;
- Inserir para as contratações de obras de engenharia a exigência do Certificado de Destinação de Resíduos, visando mitigar impactos do descarte incorreto de resíduos da construção civil.

INICIATIVAS PARA O CONSUMO CONSCIENTE

(GRI 102-10, 102-48, 103-2, 103-3, 302-1, 302-4, 303-1, 303-5, 305-1, 305-2, 305-4, 305-5, 306-2; ODS 7, 12, 13)

CONSUMO CONSCIENTE

O Banpará adota práticas de consumo consciente, empregando educação ambiental para o uso racional de energia elétrica, papel e descartáveis.

Os quantitativos destes elementos são monitorados mensalmente por setor, analisando-os com intuito de promover ações mais assertivas no controle desses recursos.

O acompanhamento do programa é feito sobre as ações:

- Adote uma Caneca - visa reduzir o consumo de descartáveis;
- Consumo Responsável - visa a redução de energia elétrica; e
- Imprimir pra Q? - visa a redução do consumo de papel.

Consumo Anual			
Ano	"Adote uma caneca" (copos descartáveis) ¹	"Consumo Responsável" (energia elétrica em kw/h)	"Imprimir pra Q?" (folhas de papel)
2019	775.610	11.171.136	20.073
2020	715.777	14.900.324	17.647
2021	418.850	12.216.029	18.650

Gestão de Resíduos Sólidos

A gestão dos resíduos no Banco vem ganhando cada vez mais espaço e por meio desta ação, incentivamos a prática da segregação adequada e envio dos resíduos para a coleta seletiva, ação esta que contribui diretamente para mitigar danos ao meio ambiente, bem como para favorecer a sustentabilidade de muitos que atuam na reciclagem. Claramente, esse processo gera impacto na visão comportamental em relação ao manejo e destino do lixo, desencadeando um ativismo positivo dos empregados e colaboradores do Banco.

Em atendimento ao Decreto nº 5.940/2006, o Programa Coleta Seletiva Solidária visa promover o descarte seletivo de resíduos recicláveis produzidos nas dependências do Banco e sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis credenciados.

Todas as unidades do Banco são estimuladas a realizar a prática da coleta seletiva, por meio da segregação adequada dos resíduos recicláveis provenientes de nossas atividades.

Na capital, a periodicidade da coleta é mensal pelas cooperativas credenciadas. No interior, a ação ocorre em algumas agências, cujo município possui este serviço.

¹ Ressaltamos que a utilização nas agências é resultado da aderência à *Lei Municipal nº 9005 de 2013, uma vez que precisamos equipar as agências com bebedouros e copos. Entretanto, destacamos que o uso de copos descartáveis é exclusivo para clientes ou em casos excepcionais nas unidades da matriz.

- *Art. 2º-A. Os bancos deverão disponibilizar em todas as suas agências, pelo menos, um bebedouro de água e copos descartáveis para uso dos clientes a ser disponibilizado no salão de atendimento para o público em geral.

Ações realizadas:

- Entrega de 173 canecas de cerâmica aos empregados, visando a erradicação do uso de copos descartáveis nas dependências do Banco.
- Incentivo ao não uso de descartáveis em eventos internos e similares.
- Campanha “#reuseereduza”, com significativa entrega de ecobags e copos confeccionados em fibra de coco, para inspirar novos comportamentos de empregados, parceiros e clientes, com o objetivo de reduzir os impactos ambientais e contribuir para o desenvolvimento sustentável.
- Elaboração do Plano de Comunicação interna e externa sobre responsabilidade socioambiental, visando disseminar a cultura e relevância deste tema interna e externamente, por meio de mecanismos de comunicação e marketing, bem como estabelecer uma comunicação transparente e desenvolver ações que possibilitem o diálogo entre Banco e as partes interessadas, por meio de informações criativas e inclusivas.

INICIATIVAS PARA O CONSUMO CONSCIENTE

(GRI 102-10, 102-48, 103-2, 103-3, 302-1, 302-4, 303-1, 303-5, 305-1, 305-2, 305-4, 305-5, 306-2; ODS 7, 12, 13)



Objetivos para 2022

- Reformular o programa para o consumo consciente (Ambiente Amigo –PAA) para ampliação de diretrizes e inclusão dos demais aspectos de ASG.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O gerenciamento dos resíduos se dá por meio das ferramentas:

- Credenciamento de Cooperativas de Catadores para Coleta Seletiva: o primeiro processo ocorreu em 2019, com periodicidade a cada três anos. Seu objetivo é formalizar parcerias com cooperativas de catadores para que a coleta seletiva seja frequente, regular e solidária.

INICIATIVAS PARA O CONSUMO CONSCIENTE

(GRI 102-10, 102-48, 103-2, 103-3, 302-1, 302-4, 303-1, 303-5, 305-1, 305-2, 305-4, 305-5, 306-2; ODS 7, 12, 13)

- Coleta Seletiva: é realizada regularmente nas agências e unidades da matriz pelas cooperativas credenciadas.
- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS: O PGRS é uma ferramenta de gestão que tem o objetivo de minimizar a geração de resíduos, adequar à segregação na origem, controlar e reduzir riscos ao meio ambiente e assegurar o correto manuseio e disposição final, em conformidade com a legislação vigente, e permitirá o controle e acompanhamento do processo.

O BANPARÁ compreende seu papel social por meio das parcerias com cooperativas de materiais recicláveis, agregando-as socialmente, colaborando com poder aquisitivo das famílias envolvidas e minimizando a degradação do meio ambiente.

A coleta seletiva envolve não só a beneficência com os catadores, como também, a educação ambiental entre os funcionários e terceirizados, incentivando-os para a prática correta de manejo e seleção dos recicláveis para o descarte, gerando uma mudança comportamental positiva entre os envolvidos.

O Programa Coleta Seletiva Solidária atende ainda o Decreto nº 5.940/2006, com vistas a destinar os resíduos recicláveis produzidos pelo Banco às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis credenciados.

Dados da Coleta Seletiva	
Ano	Quantitativo anual (Kg)
2019	9.128
2020	4.765
2021	5.933

Resíduo eletrônico

Iniciamos um processo para destinação ambientalmente correta de resíduos eletrônicos, por meio da formalização de parcerias com empresas que atuam com rígidos controles de estocagem e descaracterização, garantindo segurança no processo de descarte desses resíduos. O objetivo é executá-lo a partir de 2022.

Lâmpadas

Alguns resíduos especiais necessitam de descarte diferenciado, tais como lâmpadas. Para solucionar a problemática de descarte das lâmpadas, o BANPARÁ iniciou o descarte correto desses resíduos, encaminhando-os para um ecoponto responsável por realizar o descarte correto de lâmpadas, em conformidade com a Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Pilhas e baterias

O BANPARÁ possui coletores de pilhas e baterias domésticas visíveis para toda a sociedade nas unidades da matriz, agências da capital e em algumas do interior. Entregamos aproximadamente 27 kg, em um dos pontos de coleta autorizados na capital pelo Programa ABINEE - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, que por meio da GM&C, empresa especializada em logística reversa, visando o atendimento da Resolução CONAMA 401/2008.

São diversas as iniciativas voltadas à ecoeficiência e ao consumo consciente, ressaltando os processos de inovação tecnológica focados na redução de custos, como também no uso de recursos naturais. A exemplo destes aspectos, podemos citar:

- Substituições de lâmpadas fluorescentes por LED;
- Logística reversa de tonners (o fornecedor faz a troca do tonner, recolhendo o antigo);
- Manutenção periódica e preventiva nos ar-condicionados;
- Uso da TI Verde para aquisição de eletrônicos com tecnologia ecologicamente eficaz e correta;
- Presença de especificações de cunho socioambiental nos editais de licitação para aquisições e serviços, além de critérios socioambientais nos contratos - exigimos critérios de regularidade social, ambiental, fiscal e trabalhista nas relações com terceiros;
- Virtualização de servidores como o uso de máquinas virtuais com sistemas operacionais instalados com administração rápida e fácil, contribuindo para a diminuição de descarte de peças físicas (Hardware) e para a redução do consumo de energia;
- Campanhas sazonais para propagar o consumo consciente;
- Evento para promover a educação ambiental.

INICIATIVAS PARA REDUÇÃO NO CONSUMO

(GRI 102-10, 103-2, 103-3, 302-1, 302-4, 303-1, 303-5, 305-1, 305-2, 305-4, 305-5, 306-2; ODS 7, 12)

A **Ecoeficiência** é um direcionador da gestão estratégica que vincula o desempenho ambiental ao financeiro. A otimização de processos, reciclagem, inovações tecnológicas e economia no uso de recursos naturais e materiais reduzem custos, aumentam a competitividade, tornando o Banco mais eficiente e com menor impacto ambiental.

Aprofundamos nosso conceito sustentável nas reformas e abertura de novas agências, adotamos a substituição de lâmpadas fluorescente por LED; realizamos manutenções preventivas periódicas em ares-condicionados, priorizamos a TI Verde e uso de eletrônicos com tecnologia ecologicamente eficaz e correta; exigimos critérios de regularidade social, ambiental, fiscal e trabalhista nas relações com fornecedores e terceirizados; promovemos educação ambiental entre as unidades do Banco, visando o uso consciente dos recursos, etc.

Iniciativas para reduzir o consumo de água

O consumo de água de JANEIRO/2021 a DEZEMBRO/2021 foi de 17.816 m³. Nas instalações de torneiras, vasos sanitários e outros itens hidráulicos são utilizados equipamentos com eficiência e que evitem vazamentos e desperdícios.

Demos continuidade às divulgações que visam à conscientização dos empregados a respeito das boas práticas para consumo consciente de água, no Banco e em suas residências.

Nosso abastecimento de água é proveniente de sistema público de distribuição, sendo utilizado para limpeza e higiene pessoal. O volume total consumido no ano foi de 17.802m³\ano.

Uma das iniciativas para reduzir o consumo de água nas dependências do Banco foi a instalação do sistema de reuso de água em algumas agências.

Agências que possuem sistema de reuso de água para uso em descarga sanitária e captação de água da chuva:

- Ag. Colares
- Ag. Magalhães Barata
- Ag. Nova Timboteua
- Ag. Brasil Novo
- Ag. Prainha
- Ag. Casa de Tábua
- Ag. Inhangapi
- Ag. Nova Ipixuna
- Ag. Irituia

✓ 2,4 m³/mês de economia de água por agência.

- Ag. São Domingos do Araguaia
- Ag. Ourém
- Ag. Bagre
- Ag. Castanhal Jaderlândia
- Ag. Santarém

As Agências possuem torneiras do tipo alavanca em seus banheiros PCD e torneira com temporizador nos demais banheiros.

Estamos fazendo levantamento para substituição das torneiras dos banheiros para torneiras de abertura manual pressurizada, exceto banheiros PCD – por normativo devem ser do tipo alavanca.

Iniciativas para reduzir o consumo de energia

Toda a energia elétrica consumida pelo BANPARÁ é proveniente da rede de distribuidora de energia. Com o aumento das bandeiras tarifárias, que em sua maioria estavam no patamar vermelho, ocasionou condições mais custosas para o Banco, ou seja, sofreu um acréscimo pela Agencia Nacional de Energia Elétrica - ANAEL, assim sendo, nosso consumo global foi de 12.216.029 kW, menor comparado ao ano anterior (14.900.324), porém, resultou uma despesa de R\$13.235.246, maior que a do ano anterior (R\$11.405.802).

Ano	Energia elétrica em kw/h
2019	11.171.136
2020	14.900.324
2021	12.216.029

Ações para eficiência energética:

- Acompanhamento mensal do consumo energético de todos os setores do BANPARÁ, para assim, avaliar a necessidade de iniciar uma ação educativa para aqueles locais que consumiram energia demasiadamente;
- Critérios de TI Verde: desligamento programado de equipamentos de alguns data centers e instalação de novos quadros de energia no Edifício BANPARÁ;
- Sensores de presença que acionam as luminárias somente quando há necessidade;
- Uso de lâmpadas de LED (essas já existem em quase todas as unidades da Banco), proporcionando uma redução no consumo de energia da unidade.
- Instalação dos novos quadros de energia do Edifício Banpará e Ed. Florense;
- Ajustes nas demandas contratadas das faturas de energia elétrica junto à Equatorial Energia.

Almejamos a implantação de um sistema voltado à eficiência energética, a fim de contribuir para redução e controle no consumo de energia.

Instalação dos novos quadros de energia do Edifício Banpará e Ed. Conselheiro. Ajustes nas demandas contratadas das faturas de energia elétrica junto à Equatorial Energia, gerando uma economia anual de R\$ 106.743,00.

Iniciativas da SUPRO em 2021 para garantir a qualidade na operação, produção e entrega de serviços de TI e Comunicações para clientes e usuários do Banco.

- Aquisição de 1.400 computadores no formato mini;
- Aquisição e Implantação de 680 Kit's de Entintamento de Cédulas;
- Ampliação da infraestrutura de TI (servidores, estações de trabalho, terminais de caixa, ATM's, impressoras) para 15 novas Agências;
- A conclusão da automatização dos processamentos do PD_REDE e PD_CRED.

- Resultados no período:

- Melhoria na execução das rotinas, bem como a mitigação de erros humanos na execução dos processos;
- Modernização de 10% do parque tecnológico de estações de trabalho.

- Compromissos assumidos:

- Modernização de 30% do parque tecnológico de Estações de trabalho, terminais de caixa e ATM's até o final de 2023;
- Redução do custo de impressão com a digitalização de documentos.

- Impactos do processo:

- Redução do consumo de energia elétrica;

Assim, como ocorre em relação ao consumo de água, trabalhamos para a redução do consumo de energia por meio de:

- Educação ambiental e acompanhamento periódico, incentivando uma cultura

sustentável em nossas unidades;

- Práticas como o desligamento de lâmpadas e aparelhos sem uso;
- Aplicação de práticas de TI Verde, incluindo: desligamento programado de equipamentos de alguns data centers e instalação de novos quadros de energia no Edifício BANPARÁ;
- Substituição gradativa de lâmpadas fluorescentes por LED na rede de agências.

Para os próximos 02 anos, objetivamos desenvolver um estudo de impacto e viabilidade voltado à implantação de sistema de eficiência energética, a fim de contribuir para redução e controle no consumo de energia.

Iniciativas para reduzir o consumo de papel

A inovação tem transformado o uso de documentos impressos em transações digitais, com isso temos o objetivo de reduzir o consumo do papel em nossos processos, o que envolve a participação de todo o Banco, e seus efeitos contribuem para redução de custos e cumprimento dos objetivos estratégicos, visando garantir o resultado econômico e social de forma sustentável.

Nesse sentido, o Banco iniciou um projeto visando a digitalização de documentos. E tem como objetivo para os próximos anos:

- Redução em média de 80% do número de impressões utilizadas na confecção de cadastros;
- Unificação da Proposta de Abertura de Conta – PAC e da Ficha de Cadastro em um único documento, permitindo a redução significativa no número de folhas impressas;

Entrega do projeto de digitalização, que irá dispensar a cópia de documentos que atualmente são necessários na abertura de cadastro, sendo que tais documentos serão capturados por scanner, evitando gastos desnecessários com papel e impressões.

Consumo de combustíveis

Os combustíveis utilizados no Banco são do tipo diesel e gasolina, destinados para o consumo da frota própria de veículos.

	Combustível (L)	Quilômetro (Km)
 2019	21.700	108.500
 2020	41.659	294.991 ¹
 2021	21.323	151.004

¹ Dado reformulado. O percurso percorrido equivalente a 5,144 km foi comunicado equivocadamente no Relatório de Sustentabilidade do ano 2020. Ressalta-se que a retificação não altera os dados obtidos nos cálculos de emissões do período.

Iniciativas nos serviços de manutenção e Engenharia

Uma das diretrizes da nossa Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA é aplicar os critérios socioambientais nos serviços de manutenção e engenharia, observando esses critérios no uso de materiais e no descarte de resíduos, com vistas a reduzir despesas e a mitigar possíveis danos sociais, ambientais e de imagem.

Práticas sustentáveis aplicadas nas reformas e obras de engenharia

Visando reduzir nosso consumo de água e energia aderimos a instalação de alguns itens de forma gradativa nas unidades da matriz e já estão presentes na maioria das agências:

- Torneiras com temporizador (economizam até 40% no consumo da água);
- Sensores de presença;
- Lâmpadas de LED;
- Implantação de biofilia;
- Fossa séptica com filtro de sumidouro.

Objetivos a longo prazo

- Como forma de atender os requisitos sustentáveis, é vislumbrada a implantação de Retrofit no Edifício Matriz e nas agências e postos da capital do BANPARÁ.
- Está sendo realizado estudo para inovação da matriz energética do Banco com a utilização de painéis fotovoltaicos nas unidades do BANPARÁ, assim como sistema de reuso de água da chuva em novas unidades.

Objetivos para 2022

- Implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos;
- Implantar o descarte ambientalmente correto de resíduos eletrônicos.

Acompanhamento de Emissões de gases de efeito estufa - GEE

As mudanças climáticas são um relevante desafio global. Vários relatórios de registros públicos demonstram os aumentos de temperatura, especialmente devido às ações antrópicas que promovem a emissão de gases de efeito estufa. Esse aumento resulta em muitos impactos em ecossistemas naturais, comunidades e no desenvolvimento de atividades econômicas.

O BANPARÁ, consciente da sua responsabilidade ambiental, na tentativa de reduzir suas emissões, promove ações de conscientização para internalizar uma cultura de redução de consumo, seja de combustível, energia, papel ou transporte.

Houve redução de aproximadamente 18% no consumo de energia elétrica em nossas unidades comparado ao ano de 2020. O consumo total em 2021 foi de 12.216.029 Kw/h, mesmo expandindo nossa rede de Agências.

Realizamos mensalmente a gestão dos dados de consumo de descartáveis encaminhados por cada unidade do Banco à área responsável. Essa prática visa monitorar variações e adotar medidas para evitar o consumo excessivo.

Destacamos a ampla utilização da ferramenta Teams para as reuniões e treinamentos on-line que contribuiu na redução do número de embarques e consumo de combustível para deslocamentos dos empregados.

Para o cálculo de estimativas de emissões de gases do efeito estufa (GEE) no ano de 2021, utilizamos a ferramenta disponibilizada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG). Esse programa é responsável pela adaptação do método GHG Protocol ao contexto brasileiro e desenvolvimento de ferramentas de cálculo para estimativas de emissões de GEE.

Nos anos anteriores utilizamos uma metodologia diferente da escolhida para 2021, o que impediu a realização de comparativos de resultados de emissões de CO₂ de forma assertiva. A intenção de utilizar o método do Programa Brasileiro GHG Protocol é valer-se de um instrumento e padrões de qualidade internacional para contabilização das nossas emissões. Além de ser o principal padrão de reporte no Brasil e reconhecido como iniciativa de responsabilidade ambiental e climática.

INICIATIVAS PARA REDUÇÃO NO CONSUMO

(GRI 102-10, 103-2, 103-3, 302-1, 302-4, 303-1, 303-5, 305-1, 305-2, 305-4, 305-5, 306-2; ODS 7, 12)

A meta é realizar nos próximos anos o inventário de emissões de forma completa para a publicação e registro na plataforma de relato de emissões corporativas do PBGHC. Dessa forma, o BANPARÁ conseguirá implantar uma ferramenta de gestão que auxiliará a avaliar o impacto dos esforços de mitigação das emissões de gases de efeito estufa, além de facilitar a comparabilidade dos resultados.

Analizamos três **Escopos de Emissão**:

- **Escopo 1:** Emissões diretas de GEE provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela organização.
- **Escopo 2:** Emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia elétrica ou térmica que é consumida pela organização.
- **Escopo 3:** Outras emissões indiretas de GEE. São consequência das atividades da organização, mas ocorrem em fontes que não pertencem ou não são controladas por ela.

RESULTADOS OBTIDOS:

RESULTADOS TOTAIS:				
ESCOPO	FONTES DE EMISSÃO	EMISSIONES (tCO2e)	(%)	Emissões de CO2 da biomassa (tCO2e)
Escopo 1	Combustão Móvel	41,91	3%	7,49
	Subtotal do Escopo 1	41,91	3%	7,49
Escopo 2	Consumo de Energia Elétrica	1.544,31	96%	-
	Subtotal do Escopo 2	1.544,31	96%	-
Escopo 3	Combustão Móvel - Viagens	16,86	1%	0,00
	Subtotal do Escopo 3	16,86	1%	0,00
TOTAL GERAL (tCO2e)		1.603,08	100%	7,49

Destacou-se a relevância das emissões do escopo 2, é importante avaliarmos as oportunidades de redução do consumo de energia elétrica com o seu monitoramento, considerando que é a maior fonte de emissão. Sendo este o principal foco de atenção para a construção de um programa de redução de emissões.

Para o monitoramento e avaliação quanto ao desempenho ambiental ao longo do tempo, utilizamos o indicador de intensidade de emissão per capita e o indicador de quociente de produtividade.

Demonstrativos de cálculo:

- **Indicador de Emissão de GEE – Emissão GEE/Número de Funcionários.**

Número de Funcionários (2021): 2551

Total Emissões de GEE – Escopo 1 e 2 (tCO₂e): 1.578

Indicador de Emissão GEE (tCO₂e/Funcionário): 0,62

Indicador de Quociente de Produtividade – Lucro Líquido/GEE

Lucro líquido no Exercício 2021: R\$ 241.285 Milhões

Total Emissões de GEE – Escopo 1 e 2 (tCO₂e): 1.578

Indicador de Quociente de Produtividade (R\$Milhões/tCO₂ eq): 0,15

RESPONSABILIDADE CONTRATUAL E A RELAÇÃO COM FORNECEDORES

(GRI 102-8, 102-9, 103-2, 103-3, 205-1, 205-3, 308-1, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2; Combate à corrupção; ODS 8.7, 12.7, 16.5)

Cada contratação realizada, é antecedida pela fase de planejamento. Nesse momento, há um estudo técnico quanto as melhores práticas de mercado, no qual é levado em consideração, os aspectos sociais, ambientais e de anticorrupção, gerando melhoria no processo a cada contratação.

As contratações são realizadas via licitação, desta forma não há predominância de marcas, produtos ou serviços contratados, pois cada licitação é firmada com a empresa que atenda aos requisitos elencados nos Editais e Termos de Referências

Antes de cada contratação é realizada a fase de planejamento. Nesse momento, há um estudo técnico seguindo as melhores práticas de mercado e as recomendações sociais e ambientais, gerando melhorias contínuas no processo a cada contratação.

Por tratar a **Comissão para Apuração de Responsabilidade Contratual (COARC)**, de um órgão colegiado, multidisciplinar, de natureza consultiva (logo, reativa com relação às suas competências), durante a análise de qualquer processo sob sua responsabilidade, ao vislumbrar aspectos de "Corrupção" durante a instrução processual, procura encaminhar aos Órgãos competentes para tal apuração cabível. Quanto à "Gestão de Riscos", no caso de encontrado eventual indícios acerca do tema, seria encaminhado à área competente interna do BANPARÁ. Contudo, informa-se que durante o ano de 2021 os temas não foram priorizados nas instruções processuais sob responsabilidade da COARC, considerando não de competência desta Comissão, conforme seu Regimento interno.

Na formalização dos contratos, há medidas de pleno direito que são incluídas nas minutas contratuais, obedecendo aos ditames legais.

Diante da apuração contratual, se for identificado algum processo que demonstre "risco de corrupção", as áreas competentes são acionadas e o processo encaminhado ao Núcleo Jurídico, para manifestação e orientações.

Não houve, durante o ano de 2021, contratos com parceiros comerciais rescindidos ou não renovados em decorrência de violações relacionadas à corrupção, trabalho infantil e ao análogo a escravo.

Como mencionado no Regimento da Comissão, o Órgão atua de maneira consultiva, logo, quando do recebimento de demandas, o monitoramento é feito a partir de então, concluindo-se o processo com a deliberação final acerca do tema. Porém, entende-se que o monitoramento da eficácia da responsabilidade contratual é de competência das áreas gestoras dos seus respectivos contratos, adentrando a COARC somente no caso de eventual descumprimento, a ser avaliado no decorrer da instrução processual.

A partir da ocorrência de eventual descumprimento, há um fluxo definido, a fim de comprovar ou não a irregularidade contratual verificada pela área gestora.

RESPONSABILIDADE CONTRATUAL E A RELAÇÃO COM FORNECEDORES

(GRI 102-8, 102-9, 103-2, 103-3, 205-1, 205-3, 308-1, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2; Combate à corrupção: ODS 8.7, 12.7, 16.5)

Os contratos com prestadores de serviços garantem aos terceirizados a remuneração adequada, pois é exigido que sejam aplicadas as regras das convenções coletivas de cada categoria contribuindo para o bem-estar econômico desses trabalhadores.

Aderência às diretrizes da PRSA acerca dos requisitos socioambientais na contratação dos fornecedores e prestadores de serviços

Quanto ao planejamento para construção dos Editais e Termos de Referências vinculados a cada contratação, há um estudo quanto as obrigações e melhores critérios que garantam ao trabalhador terceirizado uma remuneração adequada, contribuindo para o bem-estar econômico desses trabalhadores. Leva-se em consideração as convenções trabalhistas de cada categoria e aplica-se todos os requisitos de remuneração e benefícios nelas previstos. Em itens livres, como para serviço de motorista, pagamento de diárias, estipula-se o valor mínimo a ser pago ao motorista que garanta o custeio de suas despesas durante o deslocamento.

Nos termos de referências constam, igualmente, a cláusula de que: “as empresas ficam obrigadas à cumprirem a legislação ambiental, social, fiscal e trabalhista, garantindo a saúde e segurança ocupacional e à inexistência de trabalho análogo ao escravo ou infantil e de exploração sexual de crianças e adolescentes”, sendo informado que o Banpará pode, a qualquer tempo, exigir documentos que comprovem a aderência da empresa aos critérios de sustentabilidade. Cumprindo assim as diretrizes dispostas no item 2 do PRSA.

Para as contratações realizadas via Licitação no Termo de referência base da contratação está incluído Dos Critérios de Sustentabilidade, destacando: Termo de Referência foi elaborado observando as diretrizes de sustentabilidade estabelecidas pelo Banco, conforme dispõe a Resolução 4.327 do Banco Central.

- Destaca-se os critérios socioambientais do Banco, onde consta que as empresas ficam obrigadas a cumprirem a legislação ambiental, social, fiscal e trabalhista, garantindo a saúde e segurança ocupacional e à inexistência de trabalho análogo ao escravo ou infantil e de exploração sexual de crianças e adolescentes, além do comprometimento em oferecer condições dignas de trabalho aos seus trabalhadores e em manter práticas legais de operação.
- É exigida declaração sobre o emprego de menor, declaração em cumprimento ao Art. VI da Emenda Constitucional 42 – Estadual e Certificado de Regularidade – IBAMA. Os certificados (selos) deverão ser próprios, vinculados à empresa licitante, devidamente comprovado.
- O Manual de Normas e Procedimentos de Logística atende às diretrizes da PRSA.

RESPONSABILIDADE CONTRATUAL E A RELAÇÃO COM FORNECEDORES

(GRI 102-8, 102-9, 103-2, 103-3, 205-1, 205-3, 308-1, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2; Combate à corrupção; ODS 8.7, 12.7, 16.5)

- Banco promove práticas de compras públicas sustentáveis, por meio de Termos de Referências e Editais que detalham requisitos da política de relacionamento e anticorrupção junto à contratada. Nesse sentido, as empresas assumem o compromisso de deferência a práticas de integridade em todo o encadeamento contratual, com expressa observância aos princípios contidos na Política de Controles Internos e **Compliance** do BANPARÁ e no Código de Ética e de Conduta Institucional, bem como no termo de compromisso que integra o presente contrato. Uma das iniciativas sociais do Banco é a parceria com a Associação Paraense das Pessoas com Deficiência - APPD, com o objetivo de inseri-las no mercado de trabalho e ofertar-lhes um emprego digno. Atualmente, 91 colaboradores associados atuam no BANPARÁ em atividades como entrega de documentos e outros.
- Todas as aquisições que envolveram contratações de fornecedores e prestadores de serviços em 2020 respeitaram os critérios socioambientais contidos na PRSA. Não foram detectados impactos negativos na cadeia de fornecedores em relação às questões sociais nem decorrentes de trabalho infantil e de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E A RELAÇÃO COM OS EMPREGADOS

(GRI 102-7, 102-8, 102-12, 102-13, 102-35, 102-36, 102-37, 102-38, 102-39, 102-41, 103-2, 103-3, 201-3, 205-2, 401-1, 401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-4, 403-6, 403-7, 404-1, 404-2, 404-3, 412-2; ODS 3.5, ODS 8.8)

O BANPARÁ é uma instituição que se preocupa com o desenvolvimento dos seus empregados e investe em capacitação, de forma continuada.

O programa de capacitação dos empregados está aderente à Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA do BANPARÁ.

Programas voltados para valorização e capacitação dos empregados

Desenvolvendo times de alta performance;

Liderança: a arte de crescer junto;

Plano anual de treinamento – PAT 2021;

Plano de desenvolvimento individual – PDI;

Programa de parcerias em capacitações (universidades, cursos de idiomas e demais tipos de capacitações);

Escola de governança pública do estado do Pará – EGPA.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E A RELAÇÃO COM OS EMPREGADOS

(GRI 102-7, 102-8, 102-12, 102-13, 102-35, 102-36, 102-37, 102-38, 102-39, 102-41, 103-2, 103-3, 201-3, 205-2, 401-1, 401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-4, 403-6, 403-7, 404-1, 404-2, 404-3, 412-2; ODS 3.5, ODS 8.8)

Investimento em Capital Humano

5.369 vagas de capacitação

4.676 horas de capacitações

150 treinamentos

Os Cursos foram promovidos pela Universidade Corporativa BANPARÁ - UniBanp que tem como principal objetivo a capacitação e o aperfeiçoamento do capital intelectual, com foco no alcance de resultados, em consonância ao Planejamento Estratégico do Banco.

Horas de treinamentos por gênero	
Masculino	3.302
Feminino	2.479
Total de horas/aula	5.781

Treinamentos voltados para o combate à corrupção e relacionados a direitos humanos

a) Total de empregados treinados de Combate à Corrupção: 1.828. Sendo: feminino: 820 e masculino: 1.008.

Membros do Órgão de Governança treinados, representam: feminino: 1,22% e masculino: 0,99% de todo o público

RESPONSABILIDADE SOCIAL E A RELAÇÃO COM OS EMPREGADOS

(GRI 102-7, 102-8, 102-12, 102-13, 102-35, 102-36, 102-37, 102-38, 102-39, 102-41, 103-2, 103-3, 201-3, 205-2, 401-1, 401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-4, 403-6, 403-7, 404-1, 404-2, 404-3, 412-2; ODS 3.5, ODS 8.8)

CAPACITAÇÃO

- 1º SEMANA DE COMPLIANCE DO BANPARÁ - PALESTRA: PLD/FT

→ PARTICIPANTES: 148

- AVALIAÇÃO DE EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE PLD-FT

→ PARTICIPANTES: 15

- PDLFT - MÓDULO AGÊNCIAS

→ PARTICIPANTES: 630

- PDLFT - MÓDULO PRODUTOS

→ PARTICIPANTES: 953

- PDLFT - MÓDULO PROFISSIONAIS DE PDLFT

→ PARTICIPANTES: 66

- 11º CONGRESSO DE PREVENÇÃO A LAVAGEM DE DINHEIRO E AO FINANCIAMENTO TERRORISMO

→ PARTICIPANTES: 1

- 11º CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE RISCOS

→ PARTICIPANTES: 1

- 1º SEMANA DE COMPLIANCE DO BANPARÁ - PALESTRA: COMPLIANCE, INTEGRIDADE E ÉTICA

→ PARTICIPANTES: 1

- 1º SEMANA DE COMPLIANCE DO BANPARÁ - PALESTRA: LGPD PARA QUÊ?

→ PARTICIPANTES: 1

- 1º SEMANA DE COMPLIANCE DO BANPARÁ - PALESTRA: O PAPEL DA AUDITORIA INTERNA NA MANUTENÇÃO DOS VALORES INSTITUCIONAIS E SUA RELAÇÃO COM O COMPLIANCE

→ PARTICIPANTES: 3

- 22º ENCONTRO INTERNACIONAL: RELAÇÕES COM INVESTIDORES E MERCADO DE CAPITAIS

→ PARTICIPANTES: 1

RESPONSABILIDADE SOCIAL E A RELAÇÃO COM OS EMPREGADOS

(GRI 102-7, 102-8, 102-12, 102-13, 102-35, 102-36, 102-37, 102-38, 102-39, 102-41, 103-2, 103-3, 201-3, 205-2, 401-1, 401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-4, 403-6, 403-7, 404-1, 404-2, 404-3, 412-2; ODS 3.5, ODS 8.8)

CAPACITAÇÃO

- CONSELHO FISCAL NA PRÁTICA

→ PARTICIPANTES: 3

- DERIVATIVOS DE HEDGE EM CARTEIRA DE CREDITO BANCÁRIO E CARTEIRA DE ATIVOS E PASSIVOS INSTITUCIONAIS EM TESOURARIA

→ PARTICIPANTES: 1

- ESG - REPENSAR E INOVAR OS NEGÓCIOS EM UM MUNDO DE TRANSFORMAÇÃO ONLINE

→ PARTICIPANTES: 3

- SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - EAD

→ PARTICIPANTES: 1

Em relação ao treinamento relacionado a direitos humanos, 60% dos empregados treinados em 28h/aula.

Voltados para aplicação da PRSA

- Congresso internacional de Gestão de Risco (23 empregados);
- Análise de Crédito para Corporate e **Middle** - via **webinar** (13 empregados);
- Aprenda a Elaborar Corretamente o PGR por meio do GRO - Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (2 empregados);
- Atendimento ao Cliente (27 empregados);
- Autoavaliação de Controles - AAC (14 empregados);
- Cartilha sobre Atendimento Inclusivo (653 empregados);
- Estrutura e Processos Organizacionais - na modalidade EAD (4 empregados);
- Formação Completa em Controles Internos (1 empregado);
- Formação de Brigada de Incêndio - Ag. Marabá (10 empregados);
- Formação Especialista em GRO / PGR (1 empregado);
- Palestra Manifesto Humanista (1 empregado);
- SUMMIT A Nova Era do Relacionamento com Cliente (5ª edição) - Resolutividade no Atendimento Digital (4 empregados);
- Workshop Processo Administrativo Eletrônico - PAE (14 empregados).

RESPONSABILIDADE SOCIAL E A RELAÇÃO COM OS EMPREGADOS

(GRI 102-7, 102-8, 102-12, 102-13, 102-35, 102-36, 102-37, 102-38, 102-39, 102-41, 103-2, 103-3, 201-3, 205-2, 401-1, 401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-4, 403-6, 403-7, 404-1, 404-2, 404-3, 412-2; ODS 3.5, ODS 8.8)

Programa de Desenvolvimento Educacional – PDEB

- Número de horas de treinamentos: 2.576 h/aulas.

ADM DE BANCO DE DADOS-DBA 6

Feminino 1

Masculino 5

AGENTE DE CALL CENTER 9

Feminino 5

Masculino 4

AGENTE DE MANUTENÇÃO 6

Masculino 6

AGENTE DE MICROCRÉDITO 4

Masculino 4

AGENTE DE OUVIDORIA 3

Feminino 2

Masculino 1

ANALISTA 231

Feminino 109

Masculino 122

ANALISTA DE SISTEMAS 86

Feminino 13

Masculino 73

ASSESSOR DIRETORIA 9

Feminino 6

Masculino 3

ASSESSOR PRESIDÊNCIA 4

Feminino 1

Masculino 3

ASSISTENTE DE GABINETE DA DIRETORIA 1

Feminino 1

ASSISTENTE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA 2

Feminino 2

ASSISTENTE DE GESTÃO 25

Feminino 23

Masculino 2

ASSISTENTE SECRET EXEC GOV CORPORATIVA 3

Feminino 3

AUDITOR 19

Feminino 11

Masculino 8

AUDITOR CHEFE 1

Feminino 1

CAIXA 305

Feminino 113

Masculino 192

RESPONSABILIDADE SOCIAL E A RELAÇÃO COM OS EMPREGADOS

(GRI 102-7, 102-8, 102-12, 102-13, 102-35, 102-36, 102-37, 102-38, 102-39, 102-41, 103-2, 103-3, 201-3, 205-2, 401-1, 401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-4, 403-6, 403-7, 404-1, 404-2, 404-3, 412-2; ODS 3.5, ODS 8.8)

Programa de Desenvolvimento Educacional – PDEB

- Número de horas de treinamentos: 2.576 h/aulas.

CHEFE DE NÚCLEO	7
Feminino	4
Masculino	3
CHEFE DE SUBNÚCLEO	16
Feminino	8
Masculino	8
CHEFE GABINETE DIRETORIA	1
Feminino	1
CHEFE GABINETE PRESI	1
Feminino	1
CHEFE SECRET EXEC GOV CORPORATIVA	1
Feminino	3
COORD RET TESOU NÍVEL I	13
Feminino	4
Masculino	9
COORD RET TESOU NÍVEL II	16
Feminino	2
Masculino	14
COORD RET TESOU NÍVEL III	14
Feminino	2
Masculino	12

COORD RET TESOU NÍVEL IV	9
Feminino	5
Masculino	4
COORD RET TESOU NÍVEL V	2
Feminino	2
COORD. POSTO DE SERVIÇO	30
Feminino	12
Masculino	18
COORD. RET. SERVIÇOS I	1
Feminino	1
COORD. RET. SERVIÇOS III	7
Feminino	3
Masculino	4
COORD. RET. SERVIÇOS IV	24
Feminino	8
Masculino	16
COORD. RET. SERVIÇOS NÍVEL V	47
Feminino	18
Masculino	29
COORDENADOR DE AUDITORIA	3
Feminino	2
Masculino	1

RESPONSABILIDADE SOCIAL E A RELAÇÃO COM OS EMPREGADOS

(GRI 102-7, 102-8, 102-12, 102-13, 102-35, 102-36, 102-37, 102-38, 102-39, 102-41, 103-2, 103-3, 201-3, 205-2, 401-1, 401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-4, 403-6, 403-7, 404-1, 404-2, 404-3, 412-2; ODS 3.5, ODS 8.8)

Programa de Desenvolvimento Educacional – PDEB

- Número de horas de treinamentos: 2.576 h/aulas.

COORDENADOR DE CAIXA	3
Feminino	2
Masculino	1
COORDENADOR DE COBRANÇA	8
Feminino	4
Masculino	4
COORDENADOR DE OUVIDORIA	1
Masculino	1
COORDENADOR DE SERVIÇOS	68
Feminino	31
Masculino	37
GEAT NÍVEL I	15
Feminino	5
Masculino	10
GEAT NÍVEL II	16
Feminino	10
Masculino	6
GEAT NÍVEL III	9
Feminino	5
Masculino	4
GEAT NÍVEL IV	7
Feminino	7

GEAT NÍVEL V	1
Feminino	1
GERENTE	91
Feminino	41
Masculino	50
GERENTE DE NEGÓCIOS N I	39
Feminino	24
Masculino	15
GERENTE DE NEGÓCIOS N II	9
Feminino	5
Masculino	4
GERENTE DE NEGÓCIOS N III	2
Masculino	2
GERENTE DE NEGÓCIOS N IV	2
Feminino	1
Masculino	1
GERENTE DE PROJETOS	37
Feminino	21
Masculino	16
GERENTE GERAL NÍVEL I	16
Feminino	10
Masculino	6

RESPONSABILIDADE SOCIAL E A RELAÇÃO COM OS EMPREGADOS

(GRI 102-7, 102-8, 102-12, 102-13, 102-35, 102-36, 102-37, 102-38, 102-39, 102-41, 103-2, 103-3, 201-3, 205-2, 401-1, 401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-4, 403-6, 403-7, 404-1, 404-2, 404-3, 412-2; ODS 3.5, ODS 8.8)

Programa de Desenvolvimento Educacional – PDEB

- Número de horas de treinamentos: 2.576 h/aulas.

GERENTE GERAL NÍVEL II	15
Feminino	3
Masculino	12
GERENTE GERAL NÍVEL III	23
Feminino	8
Masculino	15
GERENTE GERAL NÍVEL IV	36
Feminino	8
Masculino	28
GERENTE GERAL NÍVEL V	58
Feminino	22
Masculino	36
GERENTE REGIONAL	7
Feminino	1
Masculino	6
GERENTE SERV INTERNOS N I	14
Feminino	10
Masculino	4
GERENTE SERV INTERNOS N II	17
Feminino	10
Masculino	7

GERENTE SERV INTERNOS N III	13
Feminino	9
Masculino	4
GERENTE SERV INTERNOS N IV	8
Feminino	4
Masculino	4
GERENTE SERV INTERNOS N V	2
Feminino	2
OUVIDOR	1
Feminino	1
PILOTO DE RESERVA	4
Feminino	2
Masculino	2
PREGOEIROS	6
Feminino	5
Masculino	1
PRESIDENTE DA C.P.L.	1
Masculino	1
SUPERINTENDENTE	23
Feminino	10
Masculino	13

RESPONSABILIDADE SOCIAL E A RELAÇÃO COM OS EMPREGADOS

(GRI 102-7, 102-8, 102-12, 102-13, 102-35, 102-36, 102-37, 102-38, 102-39, 102-41, 103-2, 103-3, 201-3, 205-2, 401-1, 401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-4, 403-6, 403-7, 404-1, 404-2, 404-3, 412-2; ODS 3.5, ODS 8.8)

Programa de Desenvolvimento Educacional – PDEB

- Número de horas de treinamentos: 2.576 h/aulas.

TB	903
Feminino	375
Masculino	528
TEC.SEG.DO TRABALHO	2
Feminino	1
Masculino	1
TÉCNICO DE ATENDIMENTO TI	39
Feminino	8
Masculino	31
TESOUREIRO	9
Feminino	6
Masculino	3

GRADUAÇÃO

F: 40

M: 58

TOTAL: 98

PÓS-GRADUAÇÃO

F: 35

M: 25

TOTAL: 60

RESPONSABILIDADE SOCIAL E A RELAÇÃO COM OS EMPREGADOS

(GRI 102-7, 102-8, 102-12, 102-13, 102-35, 102-36, 102-37, 102-38, 102-39, 102-41, 103-2, 103-3, 201-3, 205-2, 401-1, 401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-4, 403-6, 403-7, 404-1, 404-2, 404-3, 412-2; ODS 3.5, ODS 8.8)

GRADUAÇÃO

Feminino	40
AGENTE DE CALL CENTER	1
ANALISTA	4
CAIXA	7
COORD. RET. SERVIÇOS NÍVEL V	3
COORDENADOR DE SERVIÇOS	1
GERENTE	2
GERENTE DE NEGÓCIOS N I	1
GERENTE DE PROJETOS	1
GERENTE GERAL NÍVEL III	1
GERENTE GERAL NÍVEL IV	1
GERENTE GERAL NÍVEL V	3
GERENTE SERV INTERNOS N II	1
GERENTE SERV INTERNOS N III	1

TÉCNICO BANCÁRIO

Masculino	58
ANALISTA	5
ASSISTENTE DE GESTÃO	1
CAIXA	5
COORD. RET. TESOU NÍVEL II	1
COORD. POSTO DE SERVIÇO	1
COORD. RET. SERVIÇOS III	2
COORD. RET. SERVIÇOS IV	2
COORD. RET. SERVIÇOS V	2
COORDENADOR DE SERVIÇOS	3
GEAT NÍVEL I	1
GERENTE GERAL NÍVEL I	1
GERENTE GERAL NÍVEL III	1
GERENTE GERAL NÍVEL IV	1
GERENTE GERAL NÍVEL V	5
GERENTE SERV INTERNOS N I	1
GERENTE SERV INTERNOS N III	1
SUPERINTENDENTE	1
TÉCNICO BANCÁRIO	22
TÉCNICO DE ATENDIMENTO TI	2

RESPONSABILIDADE SOCIAL E A RELAÇÃO COM OS EMPREGADOS

(GRI 102-7, 102-8, 102-12, 102-13, 102-35, 102-36, 102-37, 102-38, 102-39, 102-41, 103-2, 103-3, 201-3, 205-2, 401-1, 401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-4, 403-6, 403-7, 404-1, 404-2, 404-3, 412-2; ODS 3.5, ODS 8.8)

PÓS-GRADUAÇÃO

Feminino	35
ADM DE BANCO DE DADOS-DBA	1
ANALISTA	7
ANALISTA DE SISTEMAS	1
ASSESSOR DIRETORIA	2
AUDITOR	1
CHEFE DE NÚCLEO	1
CHEFE DE SUBNÚCLEO	1
CHEFE GABINETE PRESI.	1
COORDENADOR DE SERVIÇOS	1
GERENTE	7
GERENTE DE NEGÓCIOS NI	3
SUPERINTENDENTE	1
TÉCNICO BANCÁRIO	8

PÓS-GRADUAÇÃO

Masculino	25
ANALISTA	6
ANALISTA DE SISTEMAS	3
CHEFE DE NÚCLEO	1
COORD. RET. SERVIÇOS V	1
COORDENADOR DE SERVIÇOS	1
GERENTE	4
GERENTE DE NEGÓCIOS NI	1
GERENTE GERAL NÍVEL V	1
SUPERINTENDENTE	1
TÉC. SEG. DO TRABALHO	1
TÉCNICO BANCÁRIO	4
TÉCNICO DE ATENDIMENTO TI	1

O objetivo do Programa é estimular o desenvolvimento educacional dos participantes, proporcionando-lhes condições de acesso a cursos de graduação e pós-graduação em instituições de ensino superior, para melhoria do desempenho pessoal e profissional no Banco.

Avaliação de Desempenho Funcional – ADF

Universo de questionários disponibilizados	2.025	100,00%
Total de avaliação realizada por função:	1.420	70,12%

Função exercida no período de ADF		
Masculino	Feminino	Total
845	584	1.429
Masculino (%)	Feminino (%)	Total %
73,16%	26,73%	99,89%

Aplicada para todos os empregados do Banco, independente de cargo ou função, a Avaliação de Desempenho Funcional (ADF) é um processo sistemático e contínuo da área de desenvolvimento de pessoas que busca aferir o desempenho profissional de cada empregado, conforme os resultados dele esperados.

O empregado deve ser avaliado em relação a certo intervalo de tempo, tendo em vista o cargo ocupado, suas responsabilidades, atividades e tarefas atribuídas. A ADF é uma das ferramentas gerenciais mais importantes da área de gestão de recursos humanos. Auxilia na análise individual ou de um grupo de empregados, dissemina a cultura do feedback, promove o desenvolvimento profissional e estimula a produtividade das pessoas e equipes.

Avaliação de Desempenho Funcional – ADF

A ADF é realizada, semestralmente, por meio de sistema, disponibilizado no Portal RH WEB, na intranet, em período previamente divulgado pela área de recursos humanos.

Apresentam critérios de ingresso e ascensão definidos, em consonância com a missão, visão, valores e estratégias institucionais e com ênfase em resultados.

O BANPARÁ utiliza a gestão de competências na avaliação de desempenho funcional e nos processos seletivos internos, sendo que dentre eles são avaliadas as competências relacionadas à responsabilidade socioambiental dentro nos diversos setores do Banco.

A ADF gera consequências para os empregados, que se constituem em ações corporativas aplicadas, conforme o desempenho apresentado pelo empregado no ciclo vigente, tais como: possibilidade de ascensão no Plano de Funções Gratificadas, soluções educacionais para aprimorar a atuação profissional do empregado, reconhecimento social ao empregado com desempenho elevado.

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Entendendo a nossa responsabilidade com a Agenda 2030 reforçamos o nosso comprometimento em contribuir para o desenvolvimento sustentável, atuando de forma preventiva a fim de proteger os direitos trabalhistas e promover um ambiente de trabalho seguro. Trabalhamos cotidianamente na perspectiva de orientações aos empregados quanto ao acesso a direitos trabalhistas/previdenciários, buscando ainda efetivar ações e projetos visando minorar riscos relacionados às incidências de conflitos no ambiente de trabalho.

Para promover a qualidade de vida e fortalecer o vínculo de empregados, oferecemos benefícios a todos os empregados, independentemente da jornada de trabalho, tais como:

- Flexibilidade de Horário
- Incentivo à Atividade Física
- Atendimentos Realizados para Promoção da Qualidade de Vida
 - ✓ Médico do Trabalho: 1450
 - ✓ Serviço Social: 1234

- Plano de saúde
- Plano odontológico
- Terapias holísticas
- Auxílio creche/babá
- Ajuda aluguel
- Auxílio PNE
- Ticket alimentação
- Vale transporte
- Abono academia
- Programa Mais Saúde: incentivo aos empregados para que gerenciem melhor a sua saúde por meio de check-up periódico, que pode resultar em prêmios e outros benefícios, visando prevenir o surgimento de patologias, o que impacta de forma positiva na qualidade de vida, com importantes reflexos na performance no ambiente de trabalho.
- Quantidade de Atendimento em terapias Holísticas são 600 Seções por mês.
- atendimentos Serviço Social em 2021: 1.318
- atendimentos Médicos do Trabalho em 2021: foram realizados 1947 exames ocupacionais, dos quais 1112 atendidos foram do gênero masculino e 835 do gênero feminino.

Todos os empregados receberam melhorias com relação aos benefícios e os devidos reajustes na porcentagem de 10,97% (Vale alimentação, Auxílios creche/Babá/Pne, Abono atividade Física)

As informações relacionadas aos atendimentos médicos/ocupacionais são devidamente arquivados em prontuário condicionado em local reservado e/ou arquivos em pasta não compartilhada e de acesso restrito da equipe técnica.

Possuímos o PGR –Programa de gerenciamento de risco que incluir a análise dos riscos ambientais (químico, físico e biológico) e ocupacionais (acidente e ergonômico). Os riscos reconhecidos e analisados no banco são os de acidentes e ergonômico).

No PGR são analisados os riscos ambientais (químico, físico e biológico) e ocupacionais (acidente e ergonômico) in loco garantindo assim a qualidade das análises apontadas no programa. Havendo no programa o plano de ação que é acompanhado pelos técnicos de segurança do trabalho

Plano de aposentadoria

Realizamos o Programa de capacitação para Aposentadoria, realizado em 3 módulos: 1º Qualidade de vida e conscientização, 2º educação financeira e 3º modulo: empreendedorismo no século XXI.

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Sobre o plano de previdência complementar, seguem os valores e os percentuais cobertos pelo Banco e pelos empregados no plano de aposentadoria:

Contribuição Normal é de 2,582% limitados a 25UMCS (R\$ 16.685,75) e o índice de Participação é de 54,80%.

O BANPARÁ mantém a contribuição de 2,59% do salário do participante do plano de aposentadoria **Prev-Renda**, complementando a porcentagem mínima de contribuição do participante, que é de 2,59% do salário, considerando que o valor de contribuição está limitado a 25 UMC (R\$ 15.036,25). Aproximadamente 52% dos empregados são aderentes ao referido plano.

Direito a licenças

Licença maternidade / paternidade é um dos direitos trabalhistas garantidos aos empregados do BANPARÁ:

Licença	Maternidade	Paternidade
Quantitativo	45	67
100% dos empregados retornaram às atividades após o período da licença e permaneceram ativos.		

Iniciativas para promoção de saúde e bem-estar e de combate à COVID-19

1 - Programa Mais Saúde Banpará;

2 - Considerando o disposto na Cláusula 34ª do ACT 2020/2022 – que versa sobre o apoio ao dependente químico, onde é garantida a prestação de serviço de apoio ao dependente químico aos empregados e empregadas do Banpará, em centros de recuperação e apoio ao dependente no Estado do Pará, tendo neste caso, o suporte oferecido pelo Espaço Nova Vida;

3 - Não se aplica.

O BANPARÁ, em algumas frentes, atuou em regime de *teletrabalho* para salvaguardar seu corpo funcional, e tomou uma série de medidas de segurança para manter sua rede de agências em funcionamento e assim, poder ajudar empresários e empreendedores a manter seus negócios para garantia de emprego, renda e sobrevivência

Iniciativas para prevenção de acidentes de trabalho

Dentre as atividades referentes à Saúde e Segurança do Trabalho, tem-se a realização dos exames ocupacionais (admissional, periódico, mudança de risco ocupacional, periódico, retorno ao trabalho e demissional), a elaboração do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), bem como a avaliação médica para os devidos encaminhamentos nos casos de acidentes de trabalho, além da avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos. Tais atividades são implementadas a partir de exigências legais descritas no Artigo 168, do Decreto Lei nº 5.452 de 01 de Maio de 1943 (Consolidação das Leis Trabalhistas-CLT), na Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), na Norma Regulamentadora nº 9 (NR-9) e na Norma regulamentadora nº 7 (NR-7).

O Banco possui seis comissões Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho- CIPA, em função do quantitativo de empregados, não há a obrigatoriedade de constituição de CIPA em todas as unidades do banco.

Dentre os controles usados para mitigar os riscos relacionados a saúde e segurança do trabalho:

- ✓- PGR- Programa de Gerenciamento de Riscos;
- ✓- AET- Análise Ergonômica do Trabalho;
- ✓- Reconhecimento e avaliação dos postos de trabalho para registros no PGR

A sua função é fiscalizar as condições laborais, relatar para o empregador os possíveis riscos e cobrar a resolução dos problemas encontrados, colaborar com ações de prevenção e trabalhar em conjunto com a área de segurança do trabalho ou o SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho). Ela funciona como uma ponte entre os empregados e o empregador. É uma ponte de diálogo importante, que deve ser defendida e valorizada pelos demais empregados. São realizadas mensalmente as reuniões da CIPA.

Capacitação contra acidentes do trabalho:

- A - Acidentes do Trabalho, Inspeção de Segurança, Campanhas de Segurança, Riscos Ambientais, Mapa de Riscos.
- B - Curso online, foram capacitados 40 funcionários (Ed. Presidentes Vargas, Ed. Nazaré, Ed. São Brás, Ed. Senador Lemos, Complexo Senador Lemos, Complexo Municipalidade).
- C - Treinamento realizado durante o expediente do trabalho ficando disponível durante 30 dias na intranet.
- D - Final do curso é realizado uma prova para avaliar o conhecimento adquirido.

A DIRAD/SUDEP/GESAT coordenou e operacionalizou no ano de 2021 o Programa Mais Saúde Banpará, enquanto ação de incentivo para que todos os empregados gerenciem melhor a sua saúde ao adotarem uma rotina de realização de check-up periódico e prevenção de patologias, impactando de forma positiva na qualidade de vida e trazendo importantes reflexos para o ambiente de trabalho. Aos empregados que aderiram ao Programa, estes participaram de sorteios de diversos prêmios, e ainda adquiriram uma folga.

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Benefícios aos empregados

- ✓ Incentivo à Atividade Física
- ✓ Plano de Carreira
- ✓ Licença Maternidade Estendida
- ✓ Flexibilidade de Horário
- ✓ Outros
- ✓ Ajuda Aluguel,
- ✓ Auxílio Creche/babá,
- ✓ Auxílio PNE,
- ✓ Vale transporte,
- ✓ Vale alimentação,
- ✓ Terapias holísticas,
- ✓ Plano de Saúde,
- ✓ Plano Odontológico,
- ✓ Seguro de Vida,
- ✓ Abono atividade Física e
- ✓ Previdência Privada

Diagnóstico de Doenças Ocupacionais

Total de afastamentos ocasionados por doenças ocupacionais em 2021:

06 benefícios acidentários ocasionados por CID F (transtorno mental) e M (distúrbios osteomusculares);

- ✓ - 01 mulher (capital);
- ✓ - 05 homens (interior).

REMUNERAÇÃO

Remuneração dos Administradores

O processo para determinação da remuneração da Alta Administração leva em conta as práticas de mercado para segmento executivo de instituições financeiras, observando os critérios de desempenho relativos a assuntos econômicos, ambientais ou sociais.

Para maior transparência, questões de ajustes na remuneração dos membros da Alta Administração são avaliadas e sugeridas pelo Comitê Estatutário de Remuneração dos Administradores, o que conta com a participação de outros **stakeholders**, os quais solicitam estudo de mercado ao Comitê que, após pesquisa, consulta aos congêneres, analisa o cenário econômico, e propõe, se for o caso, alteração da remuneração dos administradores, haja vista que é de sua competência adequar a Política de Remuneração às melhores práticas de mercado, estabelecer a fixação da remuneração dos administradores em consonância com a Resolução nº 3.921/2010-CMN e em alinhamento com a Política de Remuneração, ao gerenciamento da gestão de riscos e ainda compatibilizar a Política de Remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada do Banco.

Diretrizes da Política de Remuneração dos Administradores:

- Remuneração Fixa: Representada pela remuneração igual ao subsídio pago aos Secretários Estaduais, na forma da A.G.E. de 10/04/2002 e benefícios. O montante global e individual da remuneração dos membros da Diretoria Colegiada, inclusive benefícios, deve ser fixado em Assembleia Geral dos Acionistas;
- Honorários: Remuneração mensal fixa;
- Bônus Anual: Remuneração equivalente a um honorário mensal;
- Benefícios: Parte da remuneração que visa à qualidade de vida dos administradores, incluindo alimentação, assistência saúde e seguro de vida;
- Remuneração Variável: Os membros da Diretoria fazem jus à participação nos lucros da Instituição (PL), definidos, anualmente, pela Assembleia Geral em até 1% do lucro líquido, limitada a percepção dessa vantagem ao valor de duas remunerações brutas mensais, por ano, atendidas as normas legais a respeito e observado como critério de cálculo na forma pro rata, relativamente aos meses do ano, na base 1/12 (um doze avos), por mês no exercício do cargo, ou fração igual ou superior a 15 dias;
- Participação nos lucros (PL): Premiação pelos resultados alcançados, com base no desempenho apurado de indicadores vinculados ao Planejamento.

A remuneração variável dos administradores está em processo de alteração, a fim de acompanhar os preceitos da Resolução BACEN nº 3.921/2010.

Remuneração Total

Em 2020 não ocorreu aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago do Banco. Quanto ao percentual médio da remuneração anual de todos os empregados houve um aumento de 1,5%, conforme Acordo coletivo da categoria 2020/2022.

- Média anual total de remuneração dos empregados R\$ 20.147.283,59
- A proporção entre remuneração do empregado de maior remuneração e a remuneração média dos demais empregados equivale a 0,3034%.



As políticas de Governança e de Remuneração dos Administradores estão disponíveis no nosso site de Relações com Investidores: ri.banpara.br

Empregados

Empregados Por Gênero / Região			
Unidades	Masculino	Feminino	Quantitativo
Matriz	538	490	1073
Agências	786	535	1321
Total	1369	1025	2394

Empregados Por Modalidade	
Carga Horária	Quantitativo
8 Horas	576
6 Horas	1818
Total	2394

Empregados Por Idade		
Idade	Quantidade	Porcentagem %
Menor de 30 anos	269	11,24
De 30 a 50 anos	1541	64,37
Acima de 50	584	24,39
Total	2394	100

Empregados

Rotatividade de Empregados				
Categoria		Feminino	Masculino	Total
Por Região	Matriz	7	14	21
	Agência	9	27	36
Por Idade	Menor de 30 anos	7	17	24
	De 30 a 50	8	24	32
	Acima de 50	1	0	1
Empregados Admitidos		57		
Empregados Desligados		1		

Outros colaboradores

Terceirizados BANPARÁ por gênero 1

Área	Homens	Mulheres	Total
TI	58	9	67
APPD	60	31	91
Recepção	0	8	8
Limpeza	44	176	220
Motoristas	8	0	8
Vigilância	747	13	760

Dados compilados de planilhas de controles, extraídos dos contratos firmados com as empresas prestadoras de serviços terceirizados.

Estagiários / Aprendizizes

	Feminino	Masculino	Total
Estagiários	133	127	260
Aprendiz	33	32	65

Iniciativas externas que subscrevemos

- Autorregulação Bancária para Certificação Profissional ANBIMA - CPA aos empregados que exercem atividades relacionadas aos serviços qualificados, que envolvem a prestação dos serviços de custódia para emissores e investidores, escrituração e controladoria de ativos e passivos.
- Sistema de Autorregulação Bancária (SARB) FEBRABAN, que torna o sistema bancário mais saudável, ético, eficiente e confiável, em especial, ao que se refere a UNIBANP.

Banco do Estado do Pará S.A.

CNPJ: 04.913.711/0001-08

Matriz: Avenida Presidente Vargas, 251. Campina, Belém – PA. 66.010-000

Contato geral: (91) 3348-3230



Banpará